HELIO FERNANDES
Diretor-Responsável
ANO XVI — N.º 4.747
Rio de Janeiro, quarta-feira, 1º de setembro de 1965

TRIBUNA DA IMPRENSA

CAMPO ACUSA CAMPOS: FRACO NA CARNE

O ex-embaixador Batista Luzardo presidente da Confederação Rural Brasileira, acusou o ministro Roberto Campos de praticar uma política de abastecimento errada, principalmente quanto à carne, em que se revelou fraco. — **(Página 5)**

O massacre

CASA AMARELA (São Paulo), 4 de julho de 65.

O GOVERNADOR da Guanabara está levantando o véu de um caso, que transcende de muito a superfície do vespertino carioca com o qual êle altercou.

A máquina do "Time-Life" não se acha a caminho do Brasil.

Já se encontra aqui, tendo marginalizado quase tôda a nossa imprensa ilustrada.

Os jacobinos brasileiros assistem de braços cruzados ao fim das revistas nacionais.

Presidem o lúgubre festim o grupo americano em questão.

E as indústrias americanas, estabelecidas no nosso País.

Em 1960, na Casa de Saúde Dr. Eiras, li uma nota do "Time", edição internacional.

Apresentava a organização "Associada" como falida.

Nada escaparia da derrocada fatal.

Que acontecera para que contra uma organização tão simpática, então como hoje, à integração americano-brasileira se inserisse uma informação de tamanha falsidade?

Não se emprestou maior importância ao "Time" por duas circunstâncias:

Aqui, trabalhando com muito poucos bancos, sabiam êstes que éramos solváveis.

Como o correr dos tempos viria demonstrar.

Segundo, que não negociando com dinheiro americano, a difamação do "Time" não nos afetava.

Circulava num mercado de dinheiro, do qual não tínhamos o hábito de nos servir.

O passar dos dias nos permitiria constatar êste fato:

A fuga dos anunciantes americanos d'"O Cruzeiro" e a concentração em massa dêstes nas publicações americanas editadas no Brasil.

Há pouco, em Nova York, um editor local foi visitar-me.

Exultava com a vitória da Revolução.

Queria saber a cooperação norte-americana no campo da publicidade distribuída aos nossos órgãos que cooperaram com a causa liberal.

Mostrei-lhe, na TV, verbas colossais distribuídas às estações ligadas ao govêrno Goulart.

Na imprensa ilustrada, 70 por cento de cortes da publicidade d'"O Cruzeiro".

Vendíamos 400 mil exemplares.

Éramos a maior circulação como jornal ilustrado semanal.

Não se tinha atingido os preços de venda galopantes da imprensa de agora.

Pegaram na revista com a qual o "Time-Life" ameaça fazer o funeral dos magazines brasileiros.

Ao que saiba, já tem duas, em Buenos Aires e na Itália.

Na capa de "Panorama" vem escrito "Time-Life" — "Editôra Abril".

Mas esta já está aqui estabelecida entre nós.

Poderá até demonstrar que não é "Time-Life".

Entretanto, o poder monumental que desfruta nos meios americanos, somente uma máquina das dimensões do sindicato Luce lhe lograria conferir.

Somos partidários da integração das duas economias.

Porém, o que "Time-Life" está pretendendo no mercado publicitário será ainda mais que a marginalização.

É o massacre.

ASSIS CHATEAUBRIAND

TRANSCREVEMOS o artigo de Assis Chateaubriand porque, mais uma vez, êle atira certeiramente na "môsca", mostrando como se processa a "colonização" do País através das verbas de propaganda. Há dias escrevemos um artigo sôbre isso, citando nominalmente as publicações que se editam no Brasil, mas subordinadas diretamente à orientação dos Estados Unidos.

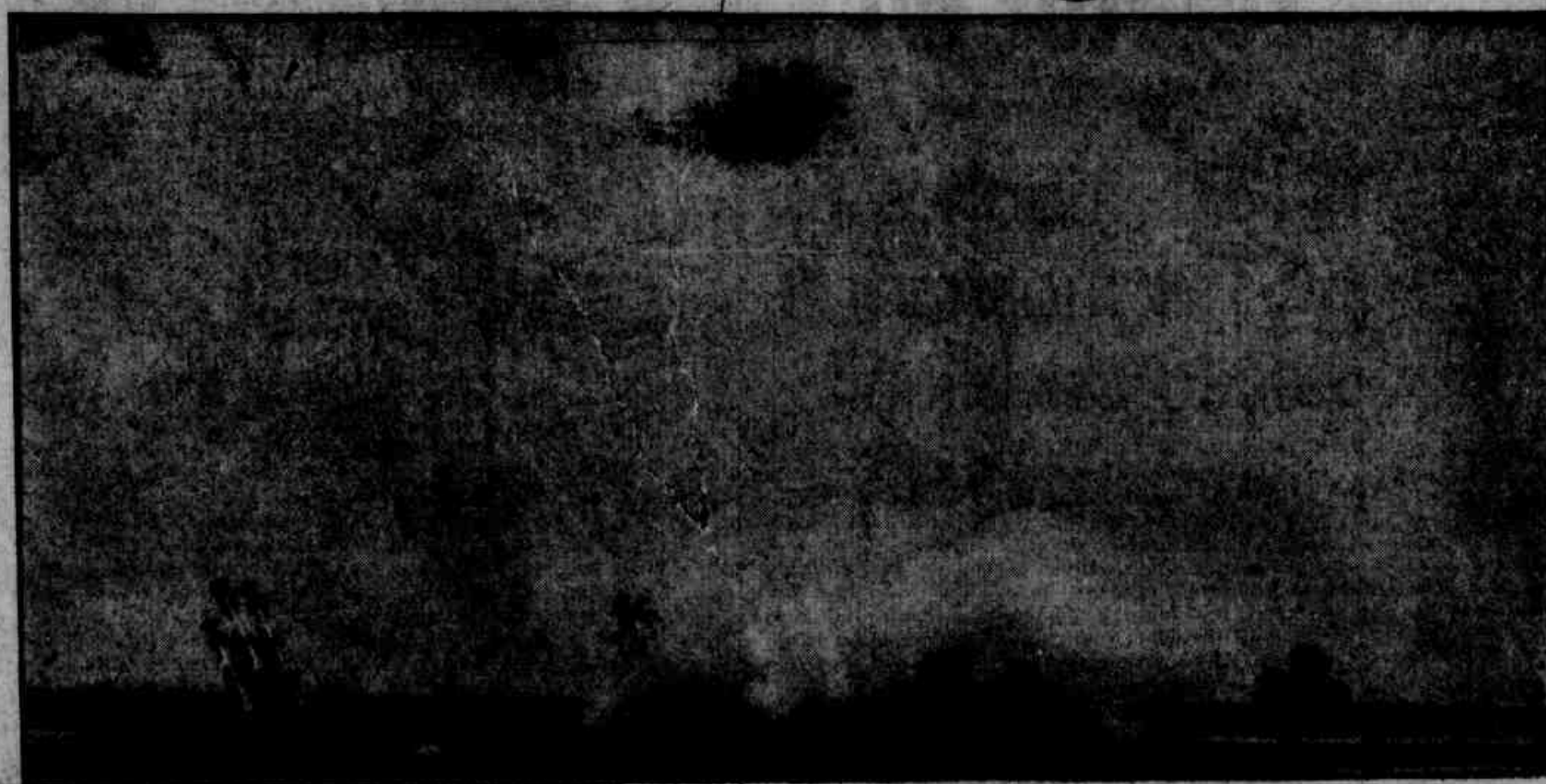
AQUI na TRIBUNA, poderíamos dar uma centena de exemplos. Quando combatíamos a infiltração comunista no govêrno Jango Goulart, éramos muito bem tratados pelo anunciante norte-americano e pelas suas grandes agências montadas no Brasil e não nos faltavam programações. Agora, que consideramos que o perigo maior vem não da Rússia mas dos Estados Unidos, dos maus investidores norte-americanos, somos cortados fria e impiedosamente. E olhe que hoje vendemos muito mais do que vendíamos no govêrno Jango, e não recebemos nem os anúncios que saem até em órgãos que só circulam internamente mas apóiam os interêsses norte-americanos.

O VELHO Assis tem razão: é um massacre. Mas, afinal, quando é que as autoridades militares vão compreender que há nisso tudo um círculo vicioso e viciado, e que os jornais que mais se vendem mais dinheiro têm; quanto mais dinheiro têm mais recursos podem despender na feitura do jornal e, portanto, mais leitores adquirem; quanto mais leitores adquirem mais podem sabotar os interêsses nacionais; e assim por diante. Afinal, encontrar o caminho dos guichês estrangeiros é fácil, pois existem faróis poderosos iluminando a estrada para que o viajante não se perca... O importante e o difícil é fazer jornal combatendo todos aquêles que se atravessam no caminho da nossa emancipação.

REALMENTE, Assis Chateaubriand tem razão: é um massacre.

Foto Agência Nacional

Exército promove chuva de foguetes

O Exército promoveu ontem uma pequena chuva de onze foguetes, construídos pela Comissão Central de Mísseis, disparados do Forte de Copacabana, tendo como objetivo alcançar as Ilhas Cagarras. A operação transcorreu normalmente. Alguns dêsses foguetes são do tipo duplo-estágio, que os técnicos esperam usar para pesquisas no espaço exterior. — **(P. 4)**

Ajuda técnica abre caminho para infiltração comunista no Brasil

Campos na URSS com veto do Conselho de Segurança

O ministro Roberto Campos se dirige à URSS (hoje estará em Bonn) com o veto do Conselho de Segurança, que condenou, em sua última reunião, etapa do plano de negociações do ministro do Planejamento. O Conselho vetou, essencialmente, o capítulo da assistência técnica, por entender que foi através do pretexto dêsse tipo de ajuda que o comunismo soviético conseguiu sua infiltração em diversos Países. O veto do CSN foi endossado pelo ministro da Guerra, pelo chefe da Casa Militar e quase todos os civis e militares. A Missão Campos está, assim, virtualmente condenada ao fracasso (Hélio Fernandes, p. 3)

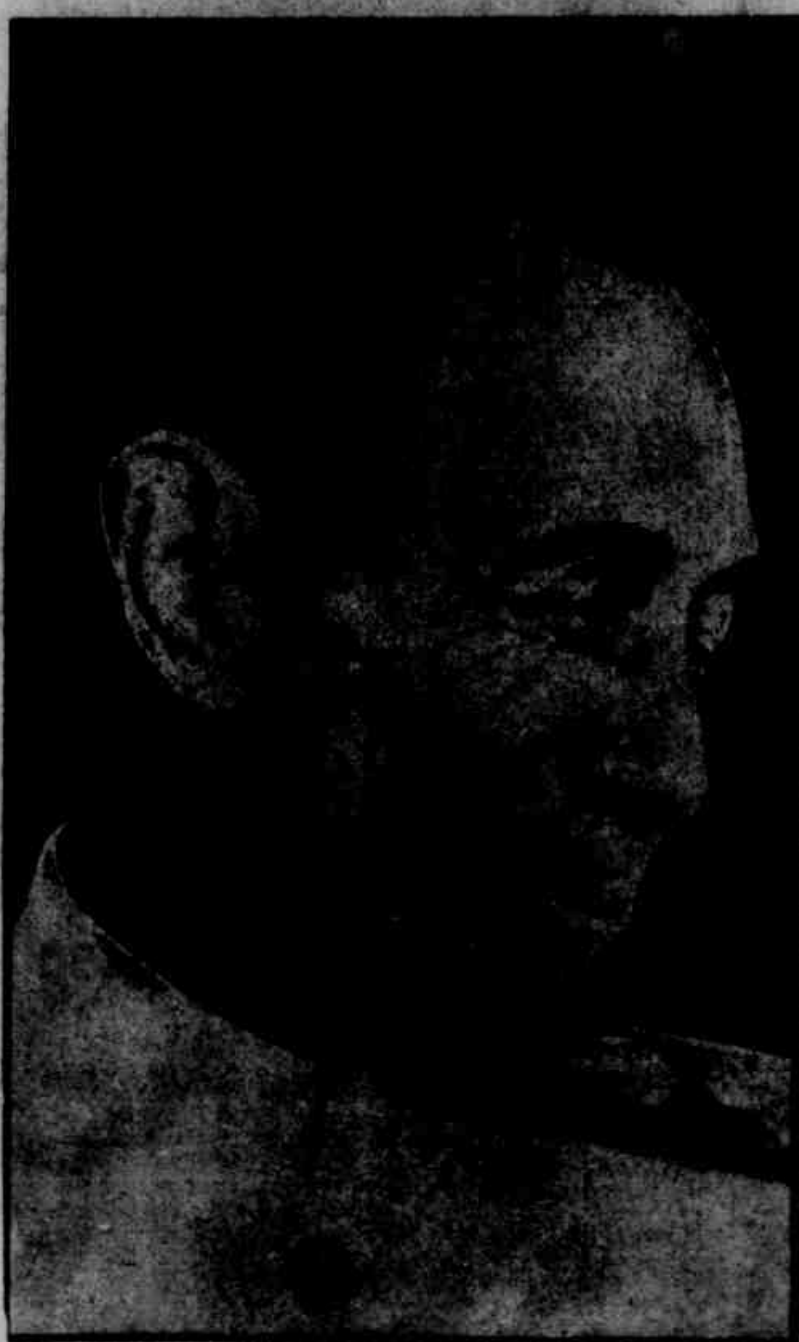



Foto de Luiz Pinto

Pacto no Caribe

A paz voltou, pelo menos oficialmente, a São Domingos, com a assinatura da Ata de Reconciliação Dominicana, que resultou na imediata marcação da posse do presidente provisório do país, Hector Garcia Godoy, para depois de amanhã. O chefe do EMFA, almirante Luís Teixeira Martini (foto), confirmou denúncia anterior da FAIBRÁS de que partiu da área ocupada pelo general Imbert Barrera o reinício do fogo anteontem em São Domingos.
(Páginas 4 do 1º e do 2º Caderno)

PTB já prepara convenção para substituição de Lott

- O PTB já está preparando a realização de nova convenção para escolher o substituto do marechal Teixeira Lott
- A nova convenção está prevista para têrça ou 4.ª-feira, logo após a decisão final do TSE (**"Assembléia", p. 2, e na pág. 3)**

Passos diz que Congresso é servil e segue entrega

- O deputado Celso Passos pronunciará discurso amanhã, acusando o Congresso de responsável pela entrega da economia nacional
- Citará o caso da transferência da distribuição de energia para a Light e dirá que o Congresso é "servil e dócil" – **(Na página 5)**

Oposição em bloco para torpedear continuísmo

- O deputado Vieira de Melo, do PSD da Bahia, quer unir diversas áreas do Congresso Nacional numa frente ampla anticontinuísta
- Com isso, espera torpedear as manobras continuístas, comandadas principalmente pelo senador Afonso Arinos (**Leia na pág. 6)**

MILITARES

Piora ligação aérea entre Rio e Brasília

ELMO LINS

Muita gente pretende protestar contra o serviço de ponte aérea entre Rio e Brasília, ao Departamento de Aeronáutica Civil. Alegam parlamentares, militares etc. que não gozam dos favores dos Avros oficiais, que o serviço aéreo entre Brasília e Rio é dos mais deficientes e cada dia piora mais sendo que sòmente duas companhias mantêm suas aeronaves na ligação com a Novacap.

GALEÃO

As obras, aliás de grande vulto, que estão sendo realizadas no Aeroporto do Galeão, de acôrdo com um convênio assinado com o Ponto IV — ajuda dos EUA —, são orçadas em cêrca de Cr$ 800 milhões e deverão estar concluídas em três meses. Haverá maior segurança de vôo para as aeronaves e será construída uma nova pista, com 4 300 metros (*Taxi-Way*), paralela à principal, para que os aviões façam o táxi e aguardem a decolagem, além de um nôvo sistema de luzes de aproximação. Para o próximo ano, o Departamento de Engenharia da Aeronáutica prevê a construção de mais uma pista e uma estação de passageiros moderna, que ficará situada entre as duas pistas, sendo que uma delas será especialmente construída para aviões supersônicos.

SALVAS

Tôdas as unidades da Artilharia de Costa e unidades da Esquadra responderão às salvas dos navios japonêses que aqui aportarão no próximo dia 4 de setembro, às 9 horas, e saudarão a cidade pelo seu IV Centenário. Em seguida, atracarão os barcos japonêses no *pier* da praça Mauá e seus oficiais e aspirantes cumprirão vasto programa de visitas às autoridades brasileiras. O almirante Goga, comandante-chefe da Esquadra, concederá uma entrevista coletiva à imprensa carioca.

CONDECORAÇÃO

O senador Afonso Arinos, que, para surprêsa dos democratas, colaborou eficientemente com o sr. João Goulart e quadrilha, deve estar a estas horas amargando a sua incontinência de linguagem e, ainda mais, a sua leviandade ao afirmar em uma TV em Brasília, que o general Odílio Dennys e o almirante Sílvio Heck, respectivamente ministro da Guerra e da Marinha no Govêrno do sr. Jânio Quadros, haviam homologado decisão do ex-presidente de condecorar com a Ordem do Cruzeiro do Sul o comunista cubano "Che" Guevara. O senador, como sempre, com aquela empáfia que "Deus não lhe deu", afirmou categòricamente que aquêles dois oficiais-generais haviam concordado com a condecoração e, ainda mais, haviam assinado o decreto respectivo. Agora, com os desmentidos dos dois ex-ministros — de que não assinaram coisíssima alguma e que tomaram conhecimento da condecoração pelos jornais —, o senador pela Guanabara — pela primeira e última vez, esperamos — está "muito contrafeito", segundo seus amigos íntimos.

"DIAS DIFICEIS"

Finalmente, o governador Ademar de Barros disse alguma coisa de certo em suas arengas quotidianas, sempre fugidias ou de interpretação dúbia. Disse Ademar de Barros, numa inauguração em Guarujá, que "o povo terá de enfrentar dias difíceis num futuro muito próximo". Não disse mais nada, apesar da insistência de alguns jornalistas, mas, sem dúvida, revelou uma grande verdade. Não sabemos os rumos políticos do País. Que tramam os donos da República com os homens que cercam o presidente, cheios de ódios e "casinhos" pessoais? Nem tampouco sabemos o que pensa o Exército de tudo isso. Sabemos, sim, que a reforma constitucional — como será? — e outras medidas do Govêrno Federal levarão o País e êste admirável povo brasileiro a um futuro conturbado.

PRISÕES

O sr. Costa Lima, delegado de Segurança do Govêrno pernambucano, efetuou a prisão de 5 elementos considerados subversivos que agiam nos meios bancários de Pernambuco, de acôrdo com instruções recebidas do Partido Comunista. Interrogados, declararam "coisas de estarrecer", segundo o delegado, coisa que, por certo, provocará uma enérgica ação das polícias civis de vários Estados, pois o movimento de agitação nos meios bancários estende-se por todo o Brasil.

ADAUTO

Nos meios políticos de Brasília comenta-se que, caso seja mesmo reformada a Constituição e aprovado o sistema de eleições indiretas, o nome provável do candidato governista à sucessão de Castelo Branco seria o do sr. Adauto Lúcio Cardoso, agora homem da intimidade dos poderosos da República e que, segundo se afirma, está com o "besouro azul".

TIRO RÁPIDO

Hoje o banquete de homenagem de seus amigos e conterrâneos de Ponte Nova ao general José Bretas Cupertino, por motivo de sua promoção ao generalato, ato de "seu" Artur que muito agradou aos revolucionários, pois José Bretas Cupertino é um oficial nítido, firme, democrata e que jamais transigiu com os chamados "generais do povo", de triste memória. O banquete será realizado hoje, no Clube Militar, às 13 horas, sendo que as listas de adesão estarão abertas até meia hora antes da homenagem. ★ O coronel Turola, do QG da Artilharia de Costa, vai colaborar com os eventos do Festival Internacional do Cinema a ser realizado êste mês, no Cine Rian, em Copacabana. Os projetores da Artilharia de Costa serão emprestados para iluminar e dar um ar festivo aos lançamentos de filmes inéditos e que contarão com a presença de artistas famosos. ★ "Seu" Artur promoveu, por merecimento, vários de seus oficiais de gabinete. Tôdas as promoções foram muito bem recebidas pelo Exército, pois recaíram em elementos reconhecidamente capazes e leais ao digno, honrado e líder inconteste do Exército, o general Artur da Costa e Silva. ★ "A Guerra do Paraguai na Literatura Brasileira" é o tema da conferência de hoje no Clube Militar, promovida pela Biblioteca do Exército. Falará o acadêmico Josué Montelo e a entrada será franca, com início às 17,30 horas, no Salão de Reuniões do Clube. ★ As famílias dos fuzileiros navais que se encontram em São Domingos receberam ontem o pagamento dos soldados que se encontram incorporados à FAIBRÁS. Tudo direitinho e na maior ordem possível, na rua Acre, 21, 8.º andar.

Pessedistas satisfeitos com relator do Caso Tião no TSE

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os pessedistas que comandam a campanha Paes de Almeida à sucessão estadual recèberam, com a maior satisfação, a designação do desembargador Oscar Saraiva para relatar, no Tribunal Superior Eleitoral, o processo de impugnação do candidato, alegando que "um juiz togado merece mais confiança do que um advogado, sujeito à influência da filiação política".

O deputado Manuel Costa, da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, confirmou estar em pleno desenvolvimento a *operação-revanche*, destinada a cassar o mandato do presidente da UDN, senador Faria Tavares. O autor da denúncia, deputado Jeová Santos, já solicitou ao Banco de Crédito Real que confirme se o líder udenista trabalha, atualmente, como consultor-jurídico do estabelecimento de crédito, para enviar, em seguida, uma representação ao Senado, sustentando a existência de incompatibilidade.

TIÃO-CLUBE

Segundo o deputado Manuel Costa, mais de mil e quinhentos Sebastiões de Belo Horizonte já se inscreveram no "Tião-Clube", atendendo a convite publicado em tôda a imprensa mineira com o objetivo de dar um toque de originalidade à campanha pessedista.

— Tôda família tem um Tião — argumentou o sr. Manuel Costa — e assim, cada um dêles será fichado e se comprometerá a obter dez votos para o xará. A idéia é das melhores, porque a maioria dos Tiões é sebastianista.

PROCURAÇÃO

A UDN mineira deu procuração aos deputados Pedro Aleixo, José Bonifácio e Adauto Lúcio Cardoso para atuarem em seu nome, no TSE, pela impugnação do sr. Paes de Almeida.

O PSD, a seu turno, decidiu desfechar uma ofensiva para defender, em todos os setores, seu candidato ao govêrno estadual, convencido de que os udenistas criarão ainda, até outubro, tôda sorte de dificuldades ao sr. Paes de Almeida. O sr. Jairo Magalhães, falando na reunião em que ficou acertado o esquema de defesa, afirmou que a criação de uma instância revolucionária para impedir líderes políticos de concorrerem a postos eletivos encontraria como primeiro réu o secretário do Interior de Minas, sr. Monteiro de Castro.

Testemunhas no STM mostram a ação de Nicoll

Sob a presidência do ministro Romeiro Neto, o Conselho de Instrução do Superior Tribunal Militar deu seguimento, ontem, ao sumário de culpa do brigadeiro Francisco Teixeira, ex-comandante da 3.ª Zona Aérea, do major-aviador Norival dos Santos e do coronel-aviador Emanuel Nicoll. Os três militares são acusados de praticar atividades subversivas durante o govêrno João Goulart, sendo que o coronel Emanuel Nicoll será julgado à revelia, porque se encontra asilado na Bolívia.

ACUSAÇÃO

Depondo como testemunha de acusação, o sargento Sérgio Coimbra Rodrigues afirmou que "o coronel Nicoll realizava reuniões com sargentos da Aeronáutica — tanto no auditório da Unidade onde serviam como em seu gabinete — para fazer-lhes doutrinação de caráter político, orientando-os quanto às atitudes que deveriam tomar com relação aos motins dos sargentos em Brasília e dos marinheiros no Rio".

Prosseguindo, disse que o acusado conclamou os sargentos a comparecerem em massa ao Palácio Laranjeiras, para que o então presidente João Goulart verificasse o apoio que os suboficiais lhe davam". E acrescentou que o coronel Nicoll também convocara os sargentos para comparecerem ao banquete do Automóvel Clube, do qual participou o ex-presidente.

Finalizando, o depoente declarou que jamais viu o brigadeiro Francisco Teixeira nestas reuniões.

REUNIAO

Foi ouvido também o capitão Floriano Gonçalves de Freitas, que serve no QG da 3.ª Zona Aérea, que afirmou ter o coronel Nicoll mantido, na madrugada de 31 de março de 1964, reuniões com os sargentos da Unidade, não sabendo, contudo, o que foi discutido nas mesmas.

Acentuou a testemunha que tem no mais alto conceito o brigadeiro Teixeira, a quem considera um chefe militar cumpridor de seus deveres e que jamais chegou ao seu conhecimento que êle houvesse reunido sargentos para doutriná-los politicamente, o mesmo podendo afirmar com relação ao major Norival dos Santos.

Estão em mesa para ser julgados hoje, pelo Superior Tribunal Militar, os habeas-corpus impetrados em favor das seguintes pessoas: Francisco de Assis Teixeira Barbosa, Ivo Carneiro Valença, Aluísio Guimarães de Sousa Filho, João Doca Filho, José Bartolomeu de Sousa Lima, Nadir Moreira Almeida Abraão, Agenor do Nascimento, José Wilson da Silva, Ariovaldo Pinheiro, Ayone Pacheco da Silva, Orácio Guimarães Lacerda, Eugênio Chemp, Teodoro Ghercov, Eurico de Farias Reis, João Zacarias de Carvalho Correia, Armildo Bentes, Benigno Silva Fortes, Manuel Valentim Gomes, Jovelino Custódio Monteiro, Marco Aurélio Almeida Garcia, Manuel do Couto, Antônio dos Santos, Lúcio Leocádio Tavares das Chagas, José Gerônimo Soares Neto, Janir Ribeiro Pereira, Valcir Tavares Lima, José Uldarrico dos Santos e Victor Wousef Darkoupi.

Tião tem clube de xarás e espera otimista decisão do TSE

PTC PRETENDE ATRAIR TODOS "BIGORRILHOS"

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Teódulo de Albuquerque, teórico do "bloco dos bigorrilhos", vai anunciar amanhã a constituição iminente de uma nova agremiação política — o Partido Trabalhista Cristão —, cuja linha será de esquerda-positiva.

A agremiação reunirá os integrantes dos partidos condenados à morte pelo nôvo Estatuto, proposto pelo marechal Castelo Branco, englobará os "bigorrilhos" de tôdas as tendências e reservará ao governador baiano, sr. Lomanto Júnior, um lugar de destaque no diretório nacional.

S/A EDITORA
TRIBUNA
DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Tel 32-8188
Rio de Janeiro — GB
Carlos Lacerda
FUNDADOR
Hélio Fernandes
Diretor-Presidente

MUNIZ FALCÃO QUER TROPAS PARA ALAGOAS

O deputado Muniz Falcão, candidato à sucessão alagoana, declarou, ao embarcar para São Paulo, que, após conferenciar com o governador Ademar de Barros, presidente do seu partido, irá formalizar ao ministro da Justiça o pedido de envio de tropas federais para garantia da normalidade de sua campanha em Alagoas.

COAÇÃO

Declarou ainda o sr. Muniz Falcão que o atual secretário de Segurança, de Alagoas, general Alberto Bitencourt, vem coagindo ostensivamente seus correligionários em todo o Estado. Citou o caso da prisão há pouco ocorrida do vice-presidente do Diretório Municipal do PSP, da cidade de Dois Riachos, por determinação daquela autoridade.

Disse ainda que o secretário de Segurança está chamando a seu gabinete, diàriamente, prefeitos, vereadores, chefes políticos e até deputados estaduais para "uma lavagem cerebral", onde ameaças de represália são feitas, no sentido de intimidá-los a abandonar a campanha.

Finalizando, disse o deputado alagoano que já conversou com o sr. Milton Campos a respeito dos desmandos das autoridades estaduais, e que o ministro telegrafou ao governador Luís Cavalcânti pedindo esclarecimentos a respeito.

"Mesmo com êsse constrangimento todo — assegurou — minha vitória será certa em 3 de outubro".

Lacerda: Fôrças Armadas repelem prorrogacionismo

O governador Carlos Lacerda declarou-se convicto de que os militares não tolerarão qualquer mudança do regime, "porque para evitar uma traição à Constituição e à democracia foi feita uma Revolução", ao inaugurar, ontem, a Escola Dr. Cícero Pena, em Copacabana.

Disse ainda que acredita não ser preciso a convocação, por enquanto, de uma reunião entre êle e os srs. Magalhães Pinto e Ademar de Barros. "E se fôr necessário, para evitar uma reforma institucional, a união entre os governos de Minas Gerais, Guanabara e São Paulo — acentuou — tal união não significaria a formação de um eixo, mesmo porque não suporta tal palavra".

Concluiu o governador que as manobras realizadas pelo general Golbery do Couto e Silva "não vão colar", pois as Fôrças Armadas e o povo estão vigilantes e não apoiarão qualquer espécie de continuísmo.

GANSOS DO CAPITÓLIO

O sr. Carlos Lacerda iniciou o discurso dizendo:

— "Agora passou o perigo daquele cupim que ia dando na revolução: o cupim da intriga e da adulação que rói qualquer govêrno. Graças à repulsa da maioria do Congresso e a firme decisão das Fôrças Armadas de cumprir e fazer cumprir o compromisso assumido com o povo brasileiro, qual seja a entrega do Poder na data marcada e a convocação de eleições pelo voto direto do povo".

Acrescentou o governador:

— Graças, repito, a essa repulsa do Congresso e a firme decisão das Fôrças Armadas — que, mais uma vez, tiveram o papel de ganso do Capitólio — vamos ter eleições no ano que vem. Pelo menos até agora é a decisão. E sou candidato a elas. Se isso é ambição, pelo menos é ambição com votos. E melhor ser ambicioso com votos do que ambicioso sem votos".

POLÍTICA PENDULAR

Em outro trecho, declarou o sr. Carlos Lacerda:

"Esta escola já deu uma geração ou duas que estão aí, ao ginásio. Estão aí, a caminho das oficinas e das universidades e aí é que se põe a semente de uma revolução.

Não é na intriga, não é no mau gênio, não é na teimosia, não é no sentimento de capitulação diante da adulação, e muito menos, numa política pendular que oscile entre a subserviência e a ameaça, tal qual se repete agora, infelizmente, a exemplo de um regime que a Revolução quis destruir mas, imita voando à Rússia para buscar os recursos que os Estados Unidos não mandaram.

Acredito que os Estados Unidos não mandaram e não mandarão, porque não é com subserviência às concessionárias de serviço público como a Light, que se consegue fazer investimentos estrangeiros no Brasil, mas, ao contrário, é com uma política econômica e social corajosa, de afirmação da capacidade brasileira".

ASSEMBLÉIA

Candidatura de Lott é mantida pelos líricos

JORGE FRANÇA

A candidatura do marechal Teixeira Lott dentro do PTB e PSB vem sendo mantida ùnicamente pelos líricos e os de má-fé, já que todos sabem que não existem mais condições para que se persista com aquela indicação. Alguns setores já estão classificando a intransigência dos que defendem a manutenção da candidatura, até mesmo com um recurso ao Supremo Tribunal Federal, como um ato de perversidade praticado contra um homem que sempre prestou relevantes serviços à Pátria.

Enquanto na oposição tem início um movimento para esclarecimento do marechal Teixeira Lott sôbre a impossibilidade que êle tem de prosseguir com a sua luta na Justiça, inclusive levando-lhe a opinião de alguns membros do TSE, no PTB já está tudo preparado para a realização da convenção regional na têrça-feira ou quarta-feira próximas, logo após o pronunciamento do TSE.

CONVENÇÃO

Depois do pronunciamento do ministro Antônio Vilas Boas, afirmando que o TSE garantirá ao PTB e PSB o prazo de cinco dias para que escolham um nôvo candidato em substituição a Lott, o pessimismo, que a princípio chegou a certos setores da oposição, desapareceu e as articulações voltaram a ser feitas a todo vapor.

Novos nomes começaram a aparecer e setores do PSB estão tentando o PTB a se decidir por um dos de uma lista de três sugerida pelo setor estudantil, que são o marechal Hasckett Hall, jornalista Mário Martins e o deputado Gama Filho.

AURÉLIO NAO ACEITA

O senador Aurélio Viana reafirmou ontem ao jornalista Danton Jobim que sairá candidato de qualquer maneira, dizendo que mantinha seu veto ao sr. Negrão de Lima ou a outros quaisquer nomes que surgirem nas áreas populares, referindo-se, òbviamente, aos srs. Rubens Berardo e ao próprio Danton Jobim.

O sr. Aurélio Viana completou dizendo que só abriria mão de sua indicação em favor do sr. Gilberto Marinho, que êle considera capaz de unir a oposição. O senador socialista recebeu, entretanto, veto frontal do MTR, através do discurso pronunciado na Assembléia Legislativa pelo deputado João Machado, que frisou que a sucessão carioca "deve ser disputada por aquêles que fazem política na Guanabara, em defesa do Estado".

CONTAS DE CL

A bancada do PTB na Assembléia Legislativa resolveu ontem fechar a questão em tôrno da rejeição das contas do governador Carlos Lacerda relativas ao exercício de 1964.

Segundo o deputado Castro Menezes, do PTB, a oposição já contaria com 33 votos certos para a aprovação do parecer do deputado Levi Neves, contrário à aprovação das mesmas.

O Bloco Parlamentar da Resistência Democrática estará reunido amanhã, para tratar do assunto. Na opinião do deputado Gérson Bergher, líder do Bloco, a tendência é para se tornar a questão fechada. Assegurou o sr. Gérson Bergher ao deputado Castro Menezes que acreditava que não haveria defecções, pois a votação na Comissão de Orçamento havia mostrado que os quatro elementos do Bloco votaram maciçamente com a oposição.

PUBLICAÇÃO

As contas do governador ainda não foram publicadas pelo "Diário da Assembléia", e por êsse motivo ainda não entraram na ordem do dia. O deputado Edson Guimarães, presidente em exercício, prometeu que o "Diário" de hoje publicaria a matéria, inclusive o voto do relator, Levi Neves, para que desta forma a AL pudesse apreciá-la.

Na sessão de ontem, os deputados Paulo Ribeiro e Gonzaga da Gama Filho cobraram da presidência a publicação da matéria, e afirmaram que, enquanto elas não entrassem na ordem do dia, fariam pronunciamentos idênticos diàriamente.

Amanhã, o deputado Carlos Sampaio, da UDN, pronunciará discurso em que criticará o Tribunal de Contas por não apresentar um parecer conclusivo sôbre as contas, limitando-se a apreciá-las sem chegar a qualquer conclusão. Dirá que a estrutura arcaica do TC, de que êle mesmo se recente, e pede para ser modificada sua organicidade, criticando o governador por isso, não passa de uma má interpretação do Tribunal, pois êle é um órgão auxiliar da Assembléia Legislativa e não compete ao governador apresentar medidas para saná-las, mas ao próprio Legislativo, porque se assim fôsse o governador estaria se imiscuindo num setor que não é de sua alçada.

CURTAS

1 — Segundo acôrdo feito entre a Maioria e Minoria, a AL não apreciará vetos até o dia 5 de outubro.

2 — O recesso parlamentar que vinha sendo articulado pela bancada do Govêrno, para os quinze dias que antecedem às eleições, foi rechaçado pela oposição, sob a alegação de que se constituía em medida protelatória para que o Legislativo não aprecie as contas do governador.

3 — As CPIs estão se constituindo numa indústria na AL. Ainda ontem, o deputado Sinval Sampaio pediu a criação de mais uma, para investigar as despesas feitas com o baile de carnaval no Teatro Municipal.

4 — Sabe-se que são pagas polpudas remunerações a deputados e funcionários que integram as CPIs.

TSE dará nôvo prazo para PTB apresentar candidato

O Tribunal Superior Eleitoral embora sòmente na próxima segunda-feira aprecie o recurso do PTB contra a impugnação da candidatura Lott, já se definiu pela concessão de um nôvo prazo de cinco dias, a começar da data em que ocorrer o julgamento, para que o partido registre nôvo candidato, obedecidas as normas previstas na Lei Eleitoral.

Segundo informações colhidas junto ao TSE, o recurso do PTB não será acolhido pois não se configura nenhuma das hipóteses previstas em casos especiais estabelecidos no Código Eleitoral e na Lei das Inelegibilidades. O TSE entretanto, permitirá nôvo prazo e expedirá instruções especiais ao TRE carioca neste sentido.

RECURSO

Apoiado no que dispõe o art. 236 do Código Eleitoral que preceitua só caber recurso à instância superior quando as decisões dos Tribunais Regionais forem proferidas contra expressa disposição de lei, quando ocorrer divergência na interpretação de lei entre dois ou mais tribunais eleitorais quando versarem sôbre expedição de diploma nas eleições federais e estaduais, ou quando denegarem **habeas-corpus** ou mandado de segurança — o Tribunal Superior Eleitoral vai desconhecer o recurso interposto pelo PTB contra a impugnação da candidatura do marechal Teixeira Lott, pois, segundo pensamento dominante entre seus ministros, nenhuma dessas hipóteses está configurada na rejeição do registro.

Mesmo assim, o TSE, baseando-se nos artigos 13 a 15 da Lei das Inelegibilidades, que facultam ao Partido requerer o registro de um outro candidato quando o primeiro fôr impugnado, vai conceder um prazo de 5 dias, a contar da data de sua decisão, o que pode ser de segunda-feira próxima até sexta-feira, para que o PTB indique outro nome para concorrer às eleições governamentais, embora juristas ligados ao marechal Teixeira Lott defendam a tese de que essa solução é a indicada pela legislação eleitoral vigente.

DEFINICAO

Outro fato em que se vai basear o Tribunal Superior Eleitoral para dar nôvo prazo ao Partido Trabalhista Brasileiro é a análise da Lei das Inelegibilidades, que embora sendo uma lei ordinária, foi elaborada por fôrça de emenda constitucional e regulamenta uma matéria já disciplinada por um código especial (Código Eleitoral, recentemente aprovado pelo Congresso). E com base nessa tese que os ministros do TSE não deverão arguir a inconstitucionalidade defendida pelos juristas do PTB.

O advogado José Leventhal, que defende o registro da candidatura do marechal Teixeira Lott pelo Partido Socialista Brasileiro, informou ontem à TRIBUNA que seguirá na segunda-feira para Brasília, onde acompanhará o julgamento do recurso encaminhado pelo Partido, levantando a tese de que a decisão do TRE da Guanabara, impugnando a candidatura, não obedeceu aos preceitos da lei vigente. Considera o advogado que o TSE acolherá o recurso e, embora possa, em julgamento, corroborar a decisão do TRE dará um nôvo prazo de cinco dias para a apresentação de outro candidato.

TRE OUVE AS TESTEMUNHAS DE LUVIZARO

O procurador Eduardo Bahout e o relator Eduardo Jara ouviram ontem as testemunhas do processo de registro do candidato pelo PRT, deputado Antônio Luvizaro, sendo ouvidos: o próprio candidato, o deputado João Xavier, presidente do diretório nacional do PRT; Domingos Locateli do Amaral, secretário-geral do partido; deputado Fioravante Fraga — todos a favor de Luvizaro — e o sr. Carlos Beloni Filho, ex-presidente do partido e autor do pedido de impugnação de Luvizaro.

Depois de seu depoimento, o deputado Antônio Luvizaro disse para os jornalistas que "a luta contra Lacerda tem que ser luta de Luvizaro. Que não é luta de mula manca e que tem de ser de homem mesmo, senão a coisa não vai, pois temos que chutar a cara do bicho como êle faz com a gente, de modo que só Luvizaro pode enfrentar Lacerda". E concluiu:

"Não há mais ninguém na Guanabara para fazer isto. Luvizaro faz porque tem uma mensagem nova: fazer justiça social no alto sentido humano".

TRE CARIOCA CONFIRMA PARA MTR E PDC A IMPUGNAÇÃO

O Tribunal Eleitoral da Guanabara, em sessão realizada ontem, voltou a declarar inelegíveis as candidaturas a governador e vice-governador do marechal Henrique Lott e deputado Rubens Berardo, nos têrmos da decisão anterior: O ex-ministro foi reenquadrado por causa da transferência do seu domicílio eleitoral, e aplicado o princípio constitucional da exigência da chapa única, com referência ao outro.

A decisão foi tomada nos julgamentos dos pedidos de registros formulados para os dois candidatos pelas legendas dos Partidos Democrata Cristão e Movimento Trabalhista Renovador. Na ausência do delegado do PSD, foi o julgamento do pedido de registro para os mesmos candidatos formulados por essa agremiação partidária transferido para sexta-feira, em sessão marcada para as 13 horas.

O JULGAMENTO

Funcionou como relator do pedido do MTR o juiz Ivan Lopes Ribeiro, tendo ocupado a tribuna o advogado José Leventhal, para declarar que assim o fazia apenas por uma questão de deferência aos membros do Tribunal "por estar convencido de que a decisão não seria alterada" tendo se reportado às razões relacionadas na contestação da impugnação e nas alegações finais.

Já o advogado Marcelo de Alencar formulou protesto à interpretação do procurador Eduardo Bohouth, vitoriosa no Tribunal afirmando mesmo que motivos maiores haviam conduzido os julgadores àquele resultado.

No julgamento do pedido de registro formulado pelo PDC, na ausência do delegado que firmara o requerimento, o advogado Marcelo de Alencar substituiu-o, obtendo a autorização pelo voto de desempate do presidente Oscar Tenório.

JUÍZES DÃO ALERTA SÔBRE OS TÍTULOS

Os juízes das vinte e cinco Zonas Eleitorais da Guanabara estão alertando os eleitores que se inscreveram recentemente, bem como os que solicitaram transferência de domicílio eleitoral, para o prazo de entrega dêsses títulos, a expirar-se sexta-feira próxima. O presidente do Tribunal explicou que, nos têrmos do nôvo Código Eleitoral, os títulos eleitorais resultantes de pedidos de inscrição ou de transferências serão entregues até 30 dias antes das eleições.

Afirmou o desembargador Oscar Tenório que, de maneira explícita, as instruções expedidas pelo Egrégio Superior Tribunal Eleitoral estabeleceram que os títulos serão entregues até o dia 3 de setembro. Lembrou que, sendo assim, os interessados devem procurar as respectivas Zonas Eleitorais, onde serão prontamente atendidos.

Com assentimento de seus pares, o presidente Oscar Tenório designou ontem para constituirem as duas juntas apuradoras do pleito os seguintes membros: presidente — juiz Fernando Celso Guimarães e vogais — Edwarg Carvalho Balbino, da 9.ª junta: e presidente — juiz Wellington Moreira Pimentel e vogais — Álvaro Duncan Ferreira Pinto e Newton Skiner, da 20.ª junta.

LOTT DIZ QUE É DESAFIO AO GOVÊRNO E FAZ CRÍTICA

A reação militar à candidatura marechal Lott deverá ser intensificada a partir de hoje, em conseqüência da publicação, em uma revista, de uma violenta entrevista do candidato trabalhista, na qual acusa o govêrno federal de ter "rasgado o véu, para não dizer que o rei estava nu, realizando um emocionante programa de "strip-tease", ao antecipar para 1965 a ofensiva contra as eleições diretas, através do veto à sua candidatura.

O marechal, em sua entrevista, concedida ao jornalista Mário Martins, dirá que sua candidatura é um desafio, pois "o govêrno teria que confirmar ou desmentir as suas pregações ao respeito ao direito do povo escolher democràticamente os seus futuros governantes".

TUTELA

Recordou o marechal Teixeira Lott que, já ao ser eliminada a candidatura do engenheiro Hélio de Almeida, "incluindo-se na Lei de Inelegibilidades aquêle artigo visando especificamente o candidato da oposição, ficou claro aos olhos do País que o objetivo dos atuais detentores do poder não é o de se curvar à vontade soberana do povo, mas de prosseguir tutelando-o em regime de Nação ocupada. Obrigado a realizar eleições, tanto por não poder resistir ao clamor da consciência nacional como em decorrência de compromissos com a Organização dos Estados Americanos, o govêrno se antecipou ao 3 de outubro, desencadeando o que poderíamos chamar de um "putsch eleitoral". Organizou a lista dos brasileiros que deveriam ser exterminados politicamente. Em seguida, em autênticos "golpes de mão", discriminadamente, foram eliminados da competição os seus adversários, quer federais, quer simplesmente municipais. Já não se tratava de um expurgo ao calor de uma luta armada, que, por sinal, não houve. Mas nos moldes que distingüiram os métodos de ação do fascismo, nazismo e comunismo".

CONCEITOS

"Duas guerras mudaram as fronteiras na Europa, países desapareceram. — disse Lott — Já não são os mesmos os mapas da África e da Ásia. Só na América do Sul a violência não alterou a configuração das fronteiras. Estamos seguros de que, após a que presentemente se passa na Ásia, não será o nosso continente o nôvo teatro de operações? Já não se fala em substituir o conceito das fronteiras físicas pela filosofia das fronteiras ideológicas? Já não se fala abertamente que o Brasil, como de resto a América Latina, deve desenvolver o contrôle da natalidade para impedir o crescimento da população em territórios tão vastos e tão ralamente povoados? Já não se fala na organização de exércitos interamericanos dentro do nosso continente, para se sobreporem aos exércitos nacionais em suas tarefas de zelar pela ordem e pela segurança de cada País? São essas as maiores preocupações que me dominam na hora presente.

RADICAIS JÁ DISCUTEM ATÉ O NÔVO VICE

O grupo radical do PTB, aliado a membros do Partido Socialista, iniciou ontem articulações visando o lançamento da candidatura Osvaldo Aranha Filho como vice-governador da Guanabara, tentando conseguir base para enfrentar a possibilidade de lançamento da candidatura Negrão de Lima. O mesmo grupo começou a considerar inviável o lançamento da candidatura Aurélio Viana.

FATOS E RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

Roberto Campos

Rigorosamente verdadeiro: **Foi veemente, peremptória e quase unânime a reação contrária do Conselho de Segurança, que, reunido sexta-feira, examinou a agenda e o roteiro do sr. Roberto Campos, que viajou anteontem para a Rússia. Apesar das notícias divulgadas pelos órgãos "amigos" do ministro Roberto Campos e pelos colunistas amestrados, a verdade é que o sr. Roberto Campos teve uma derrota contundente no Conselho de Segurança. O exame do roteiro elaborado pelo sr. Roberto Campos foi dividido em duas etapas. Na primeira, examinaram a questão dos investimentos, pràticamente sem objeção, pois a tese do Conselho é a única que poderia ser admitida mesmo, e não é propriedade de ninguém: todo e qualquer investimento será bem recebido desde que sirva ao interêsse nacional.**

MAS na segunda parte é que se avolumaram as restrições, quando se chegou à questão da assistência técnica. Os generais Costa e Silva e Geisel levantaram objeções sérias (seguidos pela maioria dos militares do Conselho e pela quase unanimidade dos civis), apresentando argumentos irrefutáveis e irrespondíveis, de países onde a infiltração comunista se fêz através dessa pseudo assistência técnica.

□

O **Conselho não admitiu de forma alguma essa segunda parte do roteiro**, o que equivaleu pràticamente a um veto frontal à missão do sr. Roberto Campos. Destina-se assim o ministro do Planejamento a recolher na área russa o mesmo fracasso que já recolhera na área norte-americana. Pode voltar fazendo ressoar as trombetas do sucesso, pode anunciar financiamentos miraculosos, mas na verdade tudo o que disser terá a mesma eficiência do famoso bilhão de dólares que os Estados Unidos mandariam em janeiro de 1965, e que até agora, já em setembro, ainda não chegou!... Assim se conta a história de uma missão. E quem quiser desmentir os fatos que estou apontando que se entregue à tarefa.

□

TENÓRIO Cavalcante foi anteontem a São Paulo, voltando ontem. Motivo: Conversar com Jânio Quadros a respeito da situação da Guanabara. Jânio considera que as oposições têm que ter um candidato só, que as mantenha unidas, para que assim possam anular a vantagem de tempo, indiscutìvelmente favorecendo o candidato oficial. O ex-presidente acha que três candidatos devem ser considerados pelas oposições: Gilberto Marinho, Alim Pedro e Danton Jobim.

□

TENÓRIO Cavalcante afirmou que nem examinará o nome de Negrão de Lima, a quem não apoiará de forma alguma. Comunicou também ao ex-presidente que já mandou dizer isso ao sr. Lutero Vargas. E Jânio concorda inteiramente com Tenório.

□

O nome de Gilberto Marinho volta a ser cogitado, não só pelo fato de receber dois apoios fortes como êsses de Jânio e Tenório, mas também por ser o único com penetração enorme na Zona Sul e na Tijuca (o baluarte da classe média), onde se concentra em grande parte o eleitorado que se imagina irá votar no candidato oficial.

OUTRO handicap forte a favor de Gilberto Marinho: o senador Aurélio Vianna já comunicou aos líderes da oposição que caso o escolhido seja Negrão de Lima êle será candidato pelo Partido Socialista. Mas que no caso do indicado ser Gilberto Marinho, não só não se candidatará como fará uma proclamação apoiando o seu nome.

Gilberto Marinho

□

HANDICAP forte contra Gilberto Marinho: no caso do afastamento de Lott, Lutero Vargas e Rubens Berardo não admitem outra candidatura que não seja a de Negrão de Lima, e dizem que as possíveis resistências que possam existir contra o ex-prefeito serão anuladas pelo lançamento do seu nome. Como se vê, a confusão é total.

Negrão de Lima

□

MAS apesar de saber do veto de Jânio e Tenório, elementos categorizados do PTB diziam ontem a êste repórter: "Não se iluda, Hélio. Dia 8 ou 9 de setembro a oposição terá um único candidato que será o sr. Negrão de Lima. Dia 6 o TSE julga o recurso de Lott, mantendo a decisão do TRE. Dia 7 é feriado. Logo no dia 8 ou 9 será a convenção, e, apesar do que se diz, Negrão sairá candidato e unirá tôda a oposição".

Lott

□

E acrescentam: "Quanto à carta obrigando os candidatos a se comprometerem a abrir inquéritos contra o sr. Carlos Lacerda, existiu realmente, mas está superada. E o próprio Negrão, inimigo do governador, se recusou a assiná-la, pois, eleito, pretende administrar para a cidade e não contra ninguém".

□

O famoso Nélson Rodrigues é hoje o único autor brasileiro internacionalmente maldito. O "Osservatore Romano" lançou veemente condenação ao filme "A Falecida", considerado a maior tragédia rodrigueana. Mas o Festival de Veneza exibiu e aplaudiu assim mesmo o filme, sem se importar com a influência do Vaticano.

O sr. Jânio Quadros confessou a amigos que tem uma "lista de prioridade para os seus ódios". Segundo êle mesmo catalogou, os seus inimigos estariam colocados na seguinte ordem: 1.° — Nei Braga. 2.° — Carvalho Pinto. 3.° — Virgílio Távora, e 4.° — Carlos Lacerda. Como se vê, o fato do próprio Jânio Quadros dar ao governador Carlos Lacerda uma posição tão secundária na lista dos seus inimigos, faz supor que não será difícil um entendimento entre os dois, principalmente no caso de se concretizar a anunciada ameaça ao regime.

□

O Presidente da República chamou ontem, mais uma vez, o senador Auro Moura Andrade para uma conversa sôbre reforma do regime. Auro, que estava em São Paulo, saiu correndo para se encontrar com o Presidente. Foi impossível apurar o teor exato da conversa. Mas quando se separaram, era difícil dizer qual o mais eufórico: se o Presidente ou o senador...

□

O ministro Ribeiro da Costa estêve ontem no Senado. Foi agradecer a Auro Moura Andrade a "sua gentileza" indicando um membro do Supremo para participar da comissão da reforma. Ribeiro da Costa agradeceu, mas disse que o Supremo não vai participar da comissão. Aproveitando a oportunidade, o presidente do Supremo afirmou que êste é totalmente contra o aumento do número dos seus membros.

□

AURO Moura Andrade sugeriu ao Presidente que a comissão que estuda a reforma do regime tivesse um representante do Supremo e outro do Executivo. O Presidente aceitou a sugestão e designou o ministro Luiz Vianna para participar dos trabalhos da comissão.

□

HOJE à noite, mais uma vez o Presidente da República estará reunido com deputados, senadores e militares graduados. Será em um jantar na casa do seu velho amigo Nilo Coelho. O Presidente adora êsses encontros, pois se fala muito de política e pouco de administração...

□

PEDRO Aleixo, Bilac Pinto e Rondon Pacheco (pela ordem) podem ser considerados os três mais exaltados "anti-Sebastião". O curioso é que quando estava sendo votada a Lei de Inelegibilidades foi Pedro Aleixo que colocou o "rabinho" que salvou o ex-ministro da Fazenda. Pois ontem, numa roda, o líder da Maioria da Câmara chegou a dizer textualmente: "Se o Tribunal Superior Eleitoral registrar o Sebastião, eu sou capaz de abandonar a vida pública".

UR–GENTE

TERMINOU o prazo para a apreciação das emendas ao anteprojeto de oficialização da Justiça (que está em estudos desde 27 de maio), sem que o Conselho da Magistratura se pronunciasse. O silêncio é total. Nem uma palavra sôbre um assunto do qual dependem milhares de famílias.

□

ENQUANTO isso, na área dos tabelionatos, os titulares afirmam que três dos membros do Conselho (citando inclusive seus nomes) irão votar a favor de suas pretensões. A leviandade dêstes titulares chega ao auge, quando afirmam que as emendas da Corregedoria estão calcadas em sugestões da sua associação. Baseados em que êsses senhores fazem estas afirmações? De que forma já conhecem os votos se o Conselho não se reuniu para tratar do assunto? São afirmações muito sérias, que estão a exigir um desmentido categórico. Com a palavra o presidente Garcez.

□

A propósito: Será que o presidente Garcez sabe que o sr. Márcio Braga (presidente da Associação dos Escrivães) foi chamado a seu gabinete, meia hora após o desembargador Elmano Cruz entregar seu parecer sôbre a oficialização? Por que o sr. Nauro Silva (presidente da Associação dos Escreventes) não teve o mesmo tratamento?

□

PARA que não confundam a opinião pública com as mistificações costumeiras, é preciso ressaltar que os escreventes têm como objetivo resolver o problema da maneira mais rápida possível. Preferiam evitar uma luta de classes, mas foram traídos pelos titulares, que tentaram colocar em vigor ad referendum da Assembléia Legislativa um Regimento de Custas, tendo em mente, única e exclusivamente, evitar a oficialização. Vamos esperar a decisão do Conselho da Magistratura sôbre essa rumorosa questão da oficialização. E fiquem certos que analisaremos voto por voto, desmascarando o que houver por trás dêles.

MEUS parabéns ao desembargador Martinho Garcez: sua ação foi fulminante no caso dos atrasados dos serventuários da Justiça. Na sexta-feira leu o que escrevemos aqui e logo no sábado assinava determinação para que os vencimentos de setembro já venham com o aumento. Quanto aos atrasados, vai marcar data para o pagamento. Assim é que se faz, desembargador. ★ Recado (sugestão) a Flávio Cavalcânti: um assunto que interessa a milhões de pessoas em todo o Brasil é o da oficialização da Justiça. Por que você não convida os presidentes das duas associações de classe (dos escreventes e dos escrivães) para um debate construtivo sôbre a matéria? ★ O governador Carlos Lacerda viajará amanhã para São Paulo, onde comparecerá ao casamento, da filha do sr. Roberto Abreu Sodré, coordenador nacional da sua campanha. ★ Cada vez mais concorrido o leilão do IV Centenário (o melhor que já houve no Rio), que Ernâni está fazendo na rua Barão do Itambi. Ontem lá estavam: embaixatriz Nininha Leitão da Cunha com sua irmã Chica Boavista, Oscar Simon, Pedro Nolasco, Hélio Beltrão, Carlos Perry, Fábio Carneiro de Mendonça, Otacílio Piedade, Arnaldo Brenha, Carlos Frias, Antônio Salgado e centenas de outras pessoas. ★ O famoso jornalista e advogado Carlos de Laet está entusiasmado com a nova fase de José Paulo Moreira da Fonseca, pintando igrejas brasileiras. ★ O deputado Augusto do Amaral Peixoto ficou impressionado com a confusão do PTB. Convidado para uma reunião com a direção do partido na Guanabara se desfrutou com mais de 100 pessoas, muitas não só não pertencendo à direção do PTB como não sendo nem mesmo filiadas a êle, e tôdas usando desenvoltamente da palavra, dando opinião a três por dois e tumultuando os trabalhos. Não teve dúvidas: foi embora e disse que lá só volta outra vez quando souber com quem vai debater problemas que interessam fundamentalmente ao Estado... ★ Ferdido Zarur, o PTN da Guanabara pretende lançar como candidato a governador o suplente de senador Hélio Damasceno.

PAINEL

Justiça decide contra "panamá" da Assembléia

MAURO BRAGA

O juiz da 7.ª Vara da Fazenda Pública deferiu a ação popular contra o "panamá" da Assembléia Legislativa. Enquanto isso, o deputado Antônio Luvizaro, secretário da Mesa Diretora, devolvia o projeto que obriga os seiscentos e tantos contemplados com polpudos cargos a serem submetidos a concurso, sob a alegação de que êles foram nomeados "por necessidade de serviço". Outros parlamentares reagiram às manobras de Luvizaro e estão dispostos a levar a proposição à frente, de qualquer maneira. Os beneficiados pelo "trem da alegria", em face da decisão judicial, terão que apresentar contestação, no prazo de 30 dias, se não quiserem perder o bico

A Polícia Militar tomou gôsto pelas operações bélicas. As "fortalezas" de bicheiros vêm sendo atacadas a rajadas de metralhadora, que fazem vítimas entre os contraventores e entre os incautos que atravessam o "campo de batalha". Primeiro foi na praça Mauá, onde se registraram várias baixas. Agora o mesmo tipo de repressão foi praticado em Olaria. Há duas pessoas feridas, em estado gravíssimo, e nem por isso se deixa de jogar no bicho por tôda a cidade.

□

SETINDO-SE desprestigiado pelo sr. Guilherme Borghoff, o diretor-presidente da Companhia Brasileira de Armazenamento, general Adauto Esmeraldo, pediu demissão ontem. O superintendente da SUNAB havia colocado naquela emprêsa um elemento seu, o sr. Penha Borges, com podêres totais, embora oficialmente ocupasse o cargo de diretor-tesoureiro. O general Adauto Esmeraldo tentou conciliar, durante algum tempo, mas o sr. Penha Borges tornou-se cada vez mais autoritário, mandando e desmandando, dando e desfazendo ordens. O titular não teve outro caminho senão fazer uma carta de renúncia que o sr. Guilherme Borghoff aceitou, "embora lamentasse muito". Fala-se no general Aloísio Guimarães para a vaga.

□

AO saudar o professor Hermann Josef Abs, durante a homenagem que a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro prestou ao presidente do Banco Alemão de Reconstrução, o sr. Antônio Gallotti, diretor-presidente da COBAST, expressou que o homenageado foi estadista e financista no amargo panorama da Alemanha aniquilada de após-guerra. O sr. Gallotti, que falou na qualidade de membro do Conselho de Curadores da PUC, da qual é professor catedrático, acrescentou que o dr. Abs, sem ter sido político militante, assumiu a posição de um homem que modelarmente identificou o seu destino com o da nação a que pertence e cujas questões essenciais trabalhou para solucionar.

□

O presidente da União dos Previdenciários do Brasil, sr. Bisneir Maiani, diz que as eleições na Associação Médica do Brasil dão aos médicos uma chance única "para afastar as velhas rapôsas, rapôsas que, sob a capa da entidade de classe, tudo fazem no sentido de destruir a Previdência Social no Brasil". O sr. Bisneir Maiani apóia a chapa "União", encabeçada pelo dr. Henrique Melega, cujo programa de ação foi submetido à UPB e integralmente aprovado.

□

O deputado César Prieto apresentou projeto dispondo sôbre a concessão de moratória para as dívidas bancárias, fiscais e com a Previdência Social, em favor das pessoas físicas e jurídicas prejudicadas pelas enchentes no Sul. Na justificativa diz que a abertura de créditos orçamentários ou extraorçamentários, na forma do Ato Institucional, é da exclusiva competência do Poder Executivo, mas não a disciplina financeira, no campo bancário e tributário. Daí porque vê na concessão de moratória a forma mais fácil e direta para o Legislativo ajudar a recuperação da zona flagelada.

□

O Conselho Nacional de Economia aprovou, na sua sessão de ontem, resolução fixando, para fins legais, os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas com balanço encerrado de janeiro a julho de 1965. O relator da matéria foi o conselheiro Haroldo Poland, que assinalou estar o trabalho do Departamento Econômico em perfeita concordância com as leis que regulam o assunto. De agora em diante, o CNE fixará mensalmente êsses coeficientes.

RUSH

A Academia Brasileira de Letras iniciará amanhã a série de conferências sôbre "O Rio de Janeiro e a Vida Literária do Brasil". □ Chegou ontem o pintor inglês Patrick Heron, vencedor da Bienal de Liverpool em 1959, trazendo 14 telas para expor na Bienal de São Paulo. □ A FAO realizará no Rio a II Semana Mundial de Alimentação. O marechal Castelo Branco comparecerá à sessão de abertura no dia 18 do corrente. □ A Câmara Júnior está promovendo uma campanha para socorrer os flagelados do Sul do País. Os auxílios em roupa, alimentos e remédios podem ser enviados para o Colégio Melo e Souza, na av. Nossa Senhora de Copacabana, 978.

Marinha mobiliza navios de guerra para socorrer o Sul

Navios da Marinha de Guerra estão transportando gêneros alimentícios para o pôrto de Pelotas, onde deverão atracar no próximo dia 3, às 14 horas. Segundo comunicação da SUNAB, tais navios foram carregados no pôrto do Rio com 100 toneladas de alimento, além das remessas anteriores por via aérea, rodoviária e ferroviária.

Por outro lado, os estoques de gêneros alimentícios depositados à ordem da SUNAB no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina foram entregues às autoridades estaduais para serem liberados às populações flageladas pelas enchentes.

LEITE EM PÓ

A seu turno, o Ministério da Saúde adotou providências no sentido de fornecer, pela Fábrica de Pelotas, cêrca de 30 toneladas de leite em pó ao Govêrno do Rio Grande do Sul.

Paralelamente o ministro Raimundo de Brito determinou o pagamento de subvenções às entidades filantrópicas empenhadas em auxiliar as vítimas das inundações, através das agências do Banco do Brasil.

DANOS E VÍTIMAS

Fonte do Palácio Piratini informou que o Govêrno ainda não conseguiu proceder ao levantamento total dos danos causados pelas cheias, o mesmo acontecendo quanto ao número de vítimas.

Acrescentou que a arrecadação é uma das principais preocupações, estimando-se que ela venha a baixar mais ainda. A retomada das atividades na indústria, no comércio, na agricultura e na pecuária é, agora, a principal meta para esta semana.

MEMORIAL

Memorial das classes produtoras, subscrito pelo governador Celso Ramos, foi encaminhado ontem ao ministro do Interior, marechal Cordeiro de Farias, solicitando a imediata implantação e pavimentação da BR-101, que liga Curitiba a Pôrto Alegre pelo litoral e, atualmente, a única via de acesso do centro do País à capital gaúcha, em face da queda da ponte sôbre o rio Pelotas no Passo do Socorro.

Ressalta o governador catarinense no documento que os efeitos da calamidade que se abateu sôbre o Sul do País teria sido grandemente atenuada se a referida rodovia já tivesse merecido o tratamento necessário.

CAMINHÕES RETIDOS

Notícias de Caxias do Sul informam que continuam retidos, aguardando a abertura da BR-2 no Passo do Socorro, mais de mil caminhões. A situação, porém, permanece inalterada, uma vez que, segundo informação dos engenheiros do DNER, a barreira de quatro metros de altura sòmente poderá ser removida quando cessarem as chuvas e não houver mais perigo de desmoronamentos.

Em Pôrto Alegre anunciou-se que grande parte dos flagelados da localidade de Vila Matias Velho, que se encontravam recolhidos a diversos estabelecimentos, estão voltando às suas casas.

Exibidor depõe e explica como lança os filmes

O sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior, depondo ontem no Conselho Administrativo de Defesa Econômica — CADE —, no processo que apura prática de abuso do poder econômico pelos exibidores cinematográficos, indicou que "para o cinema nacional desenvolver-se é necessário apenas que se cumpra a Lei".

Acrescentou mais que o cinema nacional atingiu seu clímax com "Pagador de Promessa", não mais se reabilitando nem com "Vidas Sêcas" nem com chanchadas.

CEM CASAS

Durante o seu depoimento, o sr. Luís Severiano Ribeiro revelou que possui cem casas exibidoras distribuídas em vários Estados do País, explicando que seu grupo controla ainda outras casas na qualidade de "agregadas", algumas das quais em processo de legalização para serem encampadas.

Sôbre as causações que lhe foram feitas pelo produtor Jarbas Barbosa Medeiros, disse o depoente que não considera o seu acusador senão um mero "agenciador de filmes", "que se diz produtor, mas culpa os exibidores por seus próprios fracassos".

"PICARETAGEM"

"O público é quem manda — prosseguiu — e não discriminamos filmes para favorecer ou prejudicar, quer se destinem à elite ou não passem de chanchadas".

Finalizando suas declarações, o sr. Severiano Ribeiro advertiu que "o cinema nacional precisa deixar de política e picaretagem e passar a trabalhar sério. Todos precisam entender que quem manda é o público".

NÔVO DEPOIMENTO

Para amanhã, segundo anunciou o conselheiro Coelho de Sousa, presidente do CADE, está marcado o depoimento do exibidor Lívio Bruni, com o que será encerrada a primeira fase de inquirições, seguindo-se a apresentação das nove testemunhas arroladas entre produtores.

Como cada exibidor terá direito a apresentar oito testemunhas, prevê-se que o processo demorará vários meses antes que se possa tirar qualquer conclusão sôbre as acusações formuladas à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o cinema nacional, ponto de partida do processo ora em curso no CADE.

ESTUDANTES PEDEM A CB FIM DE IPM

Ao receber um grupo de estudantes da Universidade de Brasília, por interferência do deputado Pedro Aleixo, o presidente Castelo Branco recomendou:

— Antes de combater esta lei os senhores deveriam tê-la estudado para compreendê-la melhor.

Referia-se o presidente à Lei Suplicy.

Durante tôda a entrevista, o marechal Castelo Branco ouviu com ar paternal as reivindicações do grupo, expostas pelo presidente da Federação da Universidade de Brasília.

Além da liberação de verbas orçamentárias, no montante de 18 bilhões de cruzeiros, os estudantes pediram a intervenção do presidente, para fazer cessar as pressões e prisões de universitários.

MONTORO APLAUDE SARAGAT

O deputado Franco Montoro, presidente do Partido Democrata Cristão, prestou declarações sôbre a visita ao Brasil do presidente Giuseppe Saragat, da Itália, acentuando: "O Brasil receberá de braços abertos o ilustre visitante, saudando-lhe com o gesto fraternal com que se acolhe um irmão mais velho".

Acrescentou o parlamentar que a Itália se constitui no exemplo de uma Nação que ajudou a construir uma Europa integrada, lembrando a nós brasileiros a oportunidade de conseguirmos a integração continental da América Latina.

CHUVA ADIA CAMPANHA DO TRÂNSITO

A campanha contra os maus motoristas, que seria iniciada hoje pelo Departamento de Trânsito, foi adiada para data a ser marcada oportunamente, devido à chuva que tem caído na cidade e que dificultaria a fiscalização a ser feita contra os motoristas que transgredirem às leis do trânsito, avançando sinais, dirigindo em excesso de velocidade etc.

O Departamento de Trânsito espera com esta campanha pôr fim aos abusos que uma minoria de motoristas vem cometendo e que tem causado alguns desastres graves, principalmente pela madrugada, quando muitos dirigem em excesso de velocidade e até mesmo embriagados, após terem saído de alguma festa.

TARADOS DO VOLANTE

A principal preocupação do coronel Américo Fontenele, diretor do Departamento de Trânsito, no momento, é a de acabar de vez com o que êle chama de "tarados do volante", sendo que para isso foi estruturado um amplo plano de ação que vai desde a apreensão do veículo por 10 dias, até a apreensão da carteira nacional de habilitação por 60 dias, além do infrator ter que pagar tôdas as despesas como: reboque do veículo, pagamento da multa cometida.

Conforme já foi noticiado, por ocasião da última entrevista coletiva concedida pelo diretor do DTR, o índice de acidentes subiu assustadoramente no primeiro semestre dêste ano, quando já havia baixado no final do ano passado.

Tal fato é atribuído pelo coronel Fontenele como a maior facilidade que os veículos encontram nas principais ruas do Rio de Janeiro para se movimentarem, devido às operações de trânsito implantadas por aquêle Departamento.

Exército dispara foguetes para testar alcance

Onze foguetes fabricados pela Comissão Central de Mísseis do Exército foram lançados, ontem, com absoluto sucesso, do Forte Copacabana, tendo como objetivo um alvo imaginário nas Ilhas Cagarras. Todos os projéteis dispararam normalmente, não ocorrendo nenhum acidente durante as provas.

Os modelos mais importantes foram os duplo-estágios, pois, em relação a êles, os técnicos militares alimentam esperanças de utilizá-los em pesquisas espaciais ao contrário dos outros, que são essencialmente bélicos.

O detalhe curioso dos foguetes, conforme o próprio ministro da Guerra, presente às demonstrações, fêz questão de assinalar, é que são semelhantes aos modelos russos. O general Costa e Silva que tinha fotografias de engenhos soviéticos e americanos, comentava animadamente serem os nossos semelhantes aos dos soviéticos por serem montados nas próprias viaturas, enquanto os dos americanos têm reboques como bases.

Encerrada a demonstração, o presidente da Comissão Central de Mísseis, general Raul de Albuquerque, declarou que, dentro de 15 dias, novas experiências serão feitas no Campo de Provas da Marambaia. Afirmou ainda que, na Parada de 7 de setembro, haverá o desfile dos lançadores de foguetes.

O lançamento que ficou para o fim foi o dos foguetes (quatro) de duplo-estágio, todos montados em quatro veículos-reboques com plataforma especial. Para êstes, não havia objetivo determinado. O propósito era fazê-los subir à altura desejada, com seis quilos no primeiro estágio e 25 no segundo, deslocando 40 quilos de pêso. O duplo-estágio tem 2,10 cm de comprimento e com capacidade para atingir a 25 quilômetros.

O modêlo R—108, considerado mais simples, foi lançado de duas maneiras. A primeira das bases motorizadas. E depois das bases-reparos de metralhadoras.

OS DISPAROS

Para os primeiros disparos, os botões de contrôle foram acionados, respectivamente, pelo ministro Costa e Silva, generais Décio Palmeiro Escobar, Otacílio Terra Ururahy, Levy Cardoso e Damasceno Ferreira Portugal. Contudo, apenas os dois últimos conseguiram atingir, plenamente, as Ilhas Cagarras. Os projéteis acionados pelo gen. Costa e Silva e pelo chefe do Estado-Maior do Exército ultrapassaram o objetivo. O do comandante do I Exército caiu perto.

FAIBRÁS RELATA TIROTEIO

No Boletim Informativo n.º 75, divulgado ontem, o Estado-Maior das Fôrças Armadas relata os acontecimentos da noite de domingo para segunda-feira, quando tiros de morteiros partidos da área do general Wessin Y Wessin, em direção ao setor ocupado pela facção Caamañista, ocasionaram violenta reação contra as posições da Brigada Latino-Americana na suposição de que tais tiros haviam partidos das tropas da FIAP.

Acrescenta o comunicado da FAIBRAS que o fogo se generalizou em tôda a frente da Brigada Latino-Americana, com pequena intensidade na frente da Brigada Norte-Americana, que ocupa o corredor e finaliza: "É de se supor que êstes incidentes, tiveram o propósito de dificultar as negociações e solução da crise, que já se apresentava de maneira favorável".

ONGANIA QUER UNIÃO CONTRA O COMUNISMO

BUENOS AIRES, 1 (FP-TI) O tenente-coronel Juan Carlos Ongania, comandante-chefe do Exército argentino, declarou em entrevista à imprensa nacional e estrangeira que, ao cabo de contatos na Espanha e no Brasil, está convencido da necessidade de uma estreita associação das Fôrças Armadas dêsses países com a Argentina, para combater o comunismo.

SINDICATOS

Mestres ensinam como acabar com Impôsto Sindical

AYRTON GOMES

A solução para a extinção do impôsto sindical, sem o enfraquecimento de todo o sindicalismo brasileiro, pode ser encontrada nas Disposições Finais e Transitórias, Título IX, do anteprojeto do Código do Trabalho, que se encontra na Presidência da República, já revisto pelos catedráticos de Direito do Trabalho, Evaristo de Moraes Filho (Guanabara), Mozart Victor Russumano (Rio Grande do Sul) e José Martins Catarino (Bahia).

Não existe a necessidade, pois, do Ministério do Trabalho constituir uma comissão, com a participação de representantes classistas (que se instalou ontem, mas não entrou em funcionamento) e do MTPS para "estudar a extinção ou não do impôsto sindical", como determina a lei que extinguiu a Comissão de Impôsto Sindical e a Comissão Técnica de Organizações Sindicais.

A lei elaborada pelo ministro do Trabalho tratou da extinção daqueles dois órgãos, mas não da redestribuição dos 20 por cento do impôsto sindical (Cr$ 3 bilhões arrecadados êste ano), que agora estão sob o contrôle do Fundo de Emprêgo e Salário. O que deveria ter sido feito, já que o govêrno não se interessou pela extinção pura e simples do impôsto sindical, era a redistribuição da quota de 20 por cento entre as Confederações, Federações e Sindicatos, para o fortalecimento financeiro dessas organizações, no caso de uma futura extinção do impôsto pròpriamente dito.

Para subsídios aos representantes classistas que vão formar na Comissão instituída pelo ministro do Trabalho para estudar a conveniência ou não da extinção do impôsto sindical — decisão que jamais poderá ser tomada sem a existência de uma lei que determine a obrigatoriedade da sindicalização dos assalariados —, damos abaixo as sugestões dos três catedraticos em Direito do Trabalho, dos mais conceituados, que podem ser encontrados no anteprojeto do Código do Trabalho:

"Art. 827. Será gradativamente extinto o impôsto sindical, que deixará de ser devido e pago:

1 — pelos atuais associados das entidades sindicais;

2 — pelos que ingressarem no sindicato representativo da respectiva categoria econômica, profissional, ou profissão liberal;

3 — pelos integrantes das categorias econômicas ou profissionais, ou profissões liberais, cujos sindicatos deliberarem em assembléia-geral extingüí-lo imediatamente, respeitado o "quorum" do parágrafo 3.º do art. 656.

§ 1.º — Será automàticamente extinto o impôsto sindical nas categorias econômicas ou profissionais, ou profissões liberais, cujo número de associados já atinja ou venha a atingir mais da metade dos integrantes da categoria.

§ 2.º — Ficará definitivamente extinto o impôsto sindical para tôdas as categorias econômicas ou profissionais, ou profissões liberais, no prazo de dois anos, contados da vigência do Código do Trabalho.

§ 3.º — Fica extinto o Fundo Social Sindical, com a distribuição proporcional, na seguinte base: 70 por cento para os sindicatos; 20 por cento para as Federações, e 10 por cento para as Confederações.

§ 4.º — Enquanto fôr devido o impôsto sindical e no prazo máximo fixado pelo parágrafo 2.º, continuará em vigor o disposto no Capítulo III do Título V da Consolidação das Leis do Trabalho, respeitado o disposto no parágrafo anterior".

E' esta, pois, a única formula de extinção do impôsto sindical, sem trazer como conseqüência o enfraquecimento das entidades representativas das categorias econômicas e profissionais. E' também o único remédio para acabar com os famigerados profissionais do sindicalismo brasileiro, coisa que nem a Revolução do marechal Castelo Branco conseguiu exterminar.

OUTRAS

◆ Apesar da mobilização sindical, o govêrno não vai abrir mão dos vetos presidenciais apostos na Lei 4.725. Essa decisão foi tomada numa reunião ministerial, em que, de todos os ministros presentes, apenas o sr. Arnaldo Lopes Sussekind defendeu a derrubada dos vetos. ◆ Inaugurados mais 80 novos leitos, no Hospital do IAPETC da Guanabara, com a presença do presidente Hélio Walcacer e do vice Adolfo Bleuler, como ato comemorativo do 27.º aniversário daquele Instituto. ◆ Cumprindo determinação do ministro do Trabalho, o sr. Hélio Walcacer colocou todos os médicos e instalações do IAPETC, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, à disposição das vítimas das enchentes. ◆ O nôvo presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Sergipe, sr. Mário Cardoso Chagas, é um voto certo contra os pelegos profissionais que ainda continuam controlando a CNTI. ◆ Sexta-feira, assembléia dos auxiliares de Administração Escolar, dentro do ritual da Lei 4.030 (Lei de Greve), em defesa do aumento salarial de 85 por cento. O nome certo para a representação classista dos trabalhadores, no Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara, é o autêntico dirigente sindical Paulo José da Silva, indicado já por seis federações de trabalhadores da Guanabara, que estão contra o esquema dos pelegos. ◆ O deputado Nina Ribeiro (UDN) defendeu, durante três horas, da Tribuna da Assembléia Legislativa, o seu projeto que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados da Guanabara. ◆ O ministro do Trabalho desmente com certa veemência que o sr. Benedito Cerqueira, ex-secretário do ex-Comando-Geral dos Trabalhadores, tenha falado em nome do CGT, durante a 49.ª Conferência Internacional do Trabalho, conforme informações aqui publicadas e colhidas em setores militares.

Celso Passos: Congresso é que dá Brasil aos trustes

A denúncia de que o Congresso é o principal responsável pela entrega de setores básicos da economia nacional aos trustes internacionais será feita amanhã pelo deputado Celso Passos, na Câmara Federal, em discurso em que também atribuirá a um "Congresso servil e dócil" a entrega à Light da distribuição de energia elétrica na região do Vale do Paraíba.

Em reunião hoje com seu Secretariado, às 10 horas, o governador Carlos Lacerda vai estudar a fórmula pela qual o Estado da Guanabara protestará contra o decreto do presidente Castelo Branco, que cassou diversas prerrogativas da Chevap, encampando-a pela Eletrobrás.

A ENTREGA

O deputado Celso Passos, da UDN, afirmou à TRIBUNA que o presente decreto de encampação da Chevap faz parte do programa da Eletrobrás e do Ministério das Minas e Energia, sendo mais um etapa no desenvolvimento de um sistema de "reprivatização" das indústrias brasileiras, segundo a terminologia utilizada pelos srs. Marcondes Ferraz e Mauro Thibau.

— O que se estranha — acentuou — é que a Chevap, sendo uma subsidiária da Eletrobrás, tenha que ser encampada por esta última, como uma mãe que de certo modo trai a filha.

A Eletrobrás foi construída através de um decreto de autoria de Gabriel Passos, em 1961, inspirada em velho ideal de Getúlio Vargas, tornando-se uma realidade em 1962. A emprêsa não foi criada para liquidar com a iniciativa privada, mas para disciplinar o esfôrço particular no campo da energia elétrica.

A Eletrobrás compõe-se de emprêsas subsidiárias, como a Chevap e Furnas, e diversas emprêsas estaduais, como a Cemig, a Companhia Paulista de Energia Elétrica.

AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO

O govêrno federal transformou a Eletrobrás em agência de financiamento, não apenas de emprêsas públicas, o que seria legítimo, porque o financiamento será feito às custas da taxa adicional cobrada na conta de luz, e portanto da poupança popular, mas de emprêsas particulares — afirmou o deputado Celso Passos.

Acrescentou que esta alteração na legislação relativa à Eletrobrás foi tentada pelo govêrno federal em 1964, mas o projeto do govêrno foi derrotado com a reação popular havida. "Mas o que o govêrno não conseguiu em 1964, obteve em junho de 1965, com a ajuda de um Congresso cada vez mais dócil e servil. O que o Congresso considerara maléfico em 1964, aprovou em 1965. E a Eletrobrás passou a ser agência de financiamento de companhias estrangeiras que exploram o serviço de distribuição de energia elétrica no Brasil, financiamento êste que será feito através da poupança popular, do desconto feito, sem exceção, em todos os contribuintes".

Acentuando que o govêrno federal aniquila com tôdas as conquistas populares mais autênticas, o representante udenista afirmou que o que se pretende atingir é "fazer a Chevap gerar energia e a Light distribuir esta energia". E afirmou: "a parte do leão vai para a emprêsa estrangeira, enquanto os riscos e os financiamentos ficam com a emprêsa estatal".

DECRETO

O Diário Oficial que circula hoje em Brasília publica o decreto do presidente Castelo Branco que encampou a Chevap—Cia. Hidrelétrica do Vale Paraíba. O decreto tem o seguinte teor:

"Considerando que o govêrno federal a qualquer tempo pode encampar concessão outorgada para exploração dos serviços públicos de eletricidade e os respectivos bens e instalações a êles vinculados, quando interêsses públicos relevantes o exigirem nos têrmos do art. 167 do Código de Águas. Considerando que ouvido o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica manifestou-se êle pela adoção da medida, decreta:

Art. 1.º — Ficam encampadas a concessão e a autorização outorgadas à Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba, respectivamente pelos decretos nos. 50.798, de 15 de junho de 1961 e 52.394, de 22 de agôsto de 1963, volvendo ao poder concedente os bens e instalações vinculados àqueles atos.

Art. 2.º — A União Federal assume a responsabilidade direta dos serviços por intermédio da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS.

Parágrafo único — A Centrais Elétricas Brasileiras S. A. — ELETROBRÁS — diligenciará para que não sofram solução de continuidade os serviços ora a cargo da Chevap, adotando tôdas as medidas e assumindo tôdas as obrigações que, para isso, forem necessárias.

Art. 3.º — A União Federal efetuará, por intermédio da Centrais Elétricas Brasileiras S. A. — ELETROBRÁS, o pagamento do justo valor dos bens vinculados à concessão e à autorização encampados neste ato, de acôrdo com a legislação vigente.

Art. 4.º — Êste decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

VAGAS NO CNE JÁ RECEBERAM NOMES DE CB

O presidente Castelo Branco já indicou ao Senado os nomes de Alcides Carneiro e Raul Barbosa para iniciar o preenchimento das quatro vagas existentes no Conselho Nacional de Economia, com o término dos mandatos dos conselheiros José Augusto Bezerra de Medeiros, Antônio Horácio (atual presidente do órgão) e Pereira Diniz, e a saída do conselheiro Paulo de Assis Ribeiro, a fim de ocupar a presidência do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

Deverão em seguida ser submetidos à votação do Senado os nomes de José Bonifácio Coutinho Nogueira e de Antônio Delfim Moreira Neto, abrindo-se uma quinta vaga em outubro próximo, com o fim do mandato do conselheiro Humberto Bastos que, como os outros três, não deverá ser reconduzido, pois só defensores incondicionais da política preconizada pelo sr. Roberto Campos serão indicados.

A escolha do cearense Raul Barbosa, ex-governador do Ceará e ex-presidente do Banco do Nordeste, para o CNE foi feita pelo presidente Castelo Branco, aceitando indicação do deputado Martins Rodrigues, líder do PSD na Câmara e também cearense; o ex-deputado federal pelo PSD e ex-presidente do IPASE Alcides Carneiro teria sido indicação do atual conselheiro Haroldo Polland.

Ruralistas atacam govêrno porque carne está difícil

O presidente em exercício da Confederação Rural Brasileira, ex-embaixador Batista Luzardo, disse ontem na CPI sôbre a pecuária nacional que o govêrno tem de modificar a política do setor e fomentar o aumento da produção bovina para maiores exportações de carne pelo Brasil.

Já o deputado udenista Alves de Macedo, membro da CPI, não titubeou em afirmar que "é necessário o quilo da carne passar para três mil cruzeiros nos açougues, para haver maior incentivo aos produtores do interior que lutam contra tôda sorte de dificuldades sem ter amparo do govêrno".

PREVISÃO

Referiu-se o sr. Batista Luzardo ao livro de Klein e Sacks, intitulado "O problema da alimentação no Brasil" mostrando o acêrto da previsão de seus autores quanto ao problema da pecuária em nosso país. Lembrou que, naquela obra, está expresso que o Brasil não poderia enfrentar seus contendores no mercado cafeeiro por mais de 15 anos e que a saída estava na fixação de uma política racional para a produção e exportação de carne bovina.

Disse o presidente em exercício da CRB que, para salvar seu balanço de pagamentos, o Brasil tem necessidade de executar a política proposta por Klein e Sacks e atender para as previsões contidas naquele livro, entre as quais a de que a produção de café seria suplantada no Brasil pela produção de gado bovino nos anos de 1961 a 1963.

CRÍTICAS

O sr. Durval de Meneses, do setor da pecuária de corte, da Confederação Rural Brasileira, por sua vez, depondo na CPI, condenou a proibição da exportação de carne, elogiou o contrabando de carne gaúcha para a Argentina, que chegou a atingir 150 mil bovinos e afirmou "que estamos diante de uma decadência pecuária de corte, com o Rio Grande do Sul com menos de 15 milhões de bovinos".

Criticou a política do govêrno, que exige que São Paulo, Guanabara e Minas Gerais, comam carne barata enquanto o resto do País o produto custa mais caro, adiantando que o sr. Guilherme Borghoff concedeu Cr$ 32 bilhões aos pecuaristas do Rio Grande do Sul, para antecipar a matança enquanto que em São Paulo Minas e Guanabara a pecuária do corte não se desenvolve".

AÇÃO

"Estamos sofrendo uma ação de perturbação social" asseverou o sr. Durval de Meneses, com a pecuária sem amparo e abandonada pelo Ministério da Agricultura, que só possui técnicos velhos com os novos se transferindo para outros órgãos".

Depois de defender a criação do Instituto da Carne como único órgão para acabar com essa política errada da carne, fêz longa exposição sôbre a situação pecuária mundial dizendo que o Brasil apesar de ter condições excepcionais para ser o maior produtor de carne, não se utiliza dos recursos existentes no País.

Exibiu vários gráficos referentes à exportação produção e população bovina de cada País, enaltecendo a política de exportação da Argentina, País de menor densidade bovina do que o Brasil.

LEITE

Depondo, ontem à noite, perante à CPI do leite, o sr. Vicente Mergolaro, presidente da CCPL, também teceu severas críticas à SUNAB e ao Ministério da Agricultura, afirmando que um dos principais motivos da escassez do leite "in natura" é a tabela rígida imposta pelo govêrno, enquanto o mesmo produto industrializado está liberado, dando ensejo à instalação de novas fábricas de leite em pó.

O sr. Mergolaro apontou o preço atual como principal problema dos produtores. "Um preço justo — acrescentou — seria a melhor solução a ser oferecida pelos podêres públicos para debelar as crises constantes". Referindo-se à SUNAB, disse que "tôda vez em que há falta de leite somos acusados de sonegação, mas aquêle órgão sempre nos ofereceu medidas paliativas sem base em levantamentos, impondo preços mínimos, enquanto concede a liberação à indústria".

CAFÈZINHO VAI TER MAIS UM NÔVO AUMENTO

Um grande aumento no preço do cafèzinho está sendo esperado ante a decisão do Instituto Brasileiro do Café de elevar em mais 50 cruzeiros o quilo do café em pó, atendendo assim a uma reivindicação dos cafeicultores.

Proprietários de bares consideram que haverá grande declínio no consumo de café, já observado quando da decretação do último aumento no preço do produto, responsável pela queda de mais de 50% na venda do cafèzinho.

PÃO

Aproveitando-se da liberação concedida pela SUNAB para a fabricação do pão de 50 gramas, os panificadores resolveram fabricar sòmente bisnagas vendidas a 50 cruzeiros.

Bulhões advoga ditadura da União sôbre impostos

O enfeixamento dos impostos nas mãos do govêrno federal foi defendido ontem claramente pelo ministro da Fazenda, na conferência que proferiu em São Paulo quando voltou a insistir na necessidade de diminuir recessão econômica, marcada pela estagnação da indústria de construções.

O professor Gouveia de Bulhões afirmou que o govêrno deve recorrer bàsicamente aos impostos de Renda e de Consumo, cobrados pela União que se encarregará de distribuir a receita pelos Estados e Municípios, cuja autonomia financeira "não pode basear-se na nomenclatura tributária". O Impôsto de Vendas e Consignações, principal fonte de renda dos Estados foi considerado "grave empecilho ao progresso".

EMPRESÁRIO CONDENADOS

Iniciando sua conferência com o eterno tema do "grande sacrifício que a recuperação econômica exige", o ministro da Fazenda definiu êsse sacrifício pela "diminuição das remunerações individuais a fim de possibilitar a capitalização da eficiência empresarial" investindo contra os empresários que pensam em aumentar salários de seus empregados.

— Há empresários que, ao presenciarem a dificuldade de colocação de seus produtos no mercado, se inclinam a admitir a conveniência dos aumentos salariais como estímulo à intensificação da procura e conseqüente escoamento das mercadorias. Esquecem-se, porém que a melhoria das condições econômicas equacionadas nestes têrmos é transitória e, conseqüentemente prejudicial à recuperação definitiva da economia do País - afirmou.

CONSTRUÇÕES PARADAS

— A dificuldade de colocação de mercadorias em alguns ramos da produção, não pode ser vencida por meio do acréscimo forçado dos níveis salariais e sim através da intensificação generalizada da produção. E' indispensável que a indústria de construções seja reavivada. Seu poder de irradiação produtiva é ímpar. Não há progresso econômico sem que progrida a indústria de construções. Se esta estiver estagnada, há recessão — disse o ministro passando a defender a absoluta liberdade contratual nas locações de imóveis como único meio de incentivar a construção.

E, dissertando sôbre as controvérsias que o projeto sôbre construções e comércio imobiliário irá suscitar no Congresso, reafirmou:

— Seja como fôr, com êsses ou aquêles dispositivos, o que importa é acelerar a indústria de construções por motivos prementes de eliminação da retração econômica que está trazendo embaraços ao nosso ressurgimento econômico.

CONTRA O IVC

Embora admitindo a existência de "atravessadores" cujos abusos provocam elevação dos preços, o ministro da Fazenda considerou o Impôsto de Vendas e Consignações como o mais grave empecilho para a comercialização dos produtos agrícolas com vantagens para o consumidor.

— Não há praga na agricultura, nem desgraças climáticas que se aproximem da nocividade dêsses encargos fiscais. O Congresso, que tanto tem contribuído e fortalecido a recuperação econômica e social do país, com seu extraordinário trabalho de exame e aperfeiçoamento dos projetos a êle submetidos, ainda não se sensibilizou ante a anarquia tributária dos Estados e dos Municípios.

— Em vez de recorrermos à multiplicidade de impostos em sua maioria antieconômicos distribuindo-os arbitràriamente entre a União os Estados e os Municípios, é muito preferível em proveito de cada uma dessas unidades governamentais e, principalmente, em benefício do Brasil recorrer bàsicamente aos impostos de Renda e de Consumo, distribuindo sua receita — completou.

Finanças & Negócios

HEDYL RODRIGUES VALLE

Brasileiro está comendo menos e trabalhando mais

Os brasileiros estão comendo menos e trabalhando mais, depois da nova política econômica. Não se trata de afirmação demagógica, mas de uma verificação de fatos concretos através da frieza dos números.

O primeiro e importante dado está publicado no último número da revista "Desenvolvimento e Conjuntura" e nos mostra o seguinte:

Em 1959 um trabalhador, para adquirir um litro de leite e um quilo de carne, teria de trabalhar respectivamente 25 e 168 minutos. Em 1965 terá que trabalhar 37 minutos para comprar um litro de leite e 262 minutos para comprar um quilo de carne. Isso significa que o trabalhador terá que despender 50% mais de esfôrço para receber a mesma quantidade de calorias. Como, evidentemente, êsse aumento de esfôrço representa novas necessidades de caloria pode-se dizer, tranqüilamente, que o trabalhador brasileiro está trabalhando mais e comendo menos.

Mas há um dado suplementar que confirma essa afirmação: o Brasil da nova política econômica está consumindo menos trigo e menos milho que anteriormente, apesar de: 1.º Os favorabilíssimos financiamentos para o trigo concedidos pelo govêrno americano. 2.º) As abundantíssimas safras de milho dêste ano.

O processo de deterioração da capacidade de compra se revelou da seguinte maneira: a princípio, a queda do consumo do trigo e sua substituição pelo milho e posteriormente a queda do próprio consumo dêste. Vejam os números exatos sôbre consumo de trigo e milho:

CONSUMO BRASILEIRO DE TRIGO E MILHO (Em toneladas)

anos	trigo	milho
1964	2 451	9 858
1965 ..... (Previsão).	2 072	9 671

São dados pesquisados pela própria embaixada americana no Rio, os quais revelam que o consumo de trigo diminuirá êste ano em 20% e o de milho em 3 por cento.

Depois de fatos como êsse, vêm os tecnocratas, ou os que se deixam por êles enganar, nos informar que a política econômica é um êxito, exclusivamente porque a moeda (o seu grande Deus) está um pouquinho mais estável do que antes.

VARIADOS OS CAMINHOS PARA LIQUIDAR O MONOPÓLIO PETROBRÁS

Revelamos ontem o processo nôvo de liquidação da Petrobrás através da negativa de recursos.

A desconfiança, entretanto, que se tem em relação à posição dos homens que traçam a política econômica de agora é tão grande que outras hipóteses estão sendo consideradas como possíveis para se obter o fim do monopólio.

Desde que surgiu Carmópolis, acontecimento minimizado propositadamente pelo govêrno, é que a excitação na área entreguista chegou a um ponto crítico.

Depois de Carmópolis, surge o caso de Barreirinha envôlto no mesmo mistério e no mesmo véu de silêncio. Há gente na Petrobrás que considera ser a situação explicável da seguinte forma:

1.º) Na verdade a região não é o que se está esperando. Tratar-se-ia apenas de um nôvo caso "Nova Olinda" estimulado pelos inimigos da Petrobrás que se situam dentro do govêrno. 2.º) Verificando-se, posteriormente que Barreirinha seria um "bluff" idêntico à Nova Olinda, seria atirada mais uma vez a culpa da incompetência sôbre os ombros da Petrobrás. 3.º) Obter-se-ia ainda com Barreirinha a dispersão do trabalho concentrado, que hoje se realiza em Carmópolis.

Ao fim de tudo ter-se-ia por outro caminho chegado ao mesmo fim, que é o de provar a incapacidade da Petrobrás e abrir caminho para a participação das emprêsas estrangeiras na pesquisa e exploração do petróleo nacional.

De qualquer forma, o que se percebe é que tudo valerá para fraturar o sistema monopolístico. Falta de recursos, bacias falsamente ricas e tudo o mais. E a verdade é que, a essa altura, não se pode duvidar de que êsse objetivo será conseguido; depois dos casos Hanna, AMFORP e CHEVAP, não há mais porque duvidar.

O único obstáculo dos inimigos da Petrobrás é o tempo; o que nos deixa na certeza de que a filosofia do "continuísmo" nada mais é que um pouco mais de tempo, para poder acabar com a obra ainda inacabada de liquidar o monopólio estatal do petróleo.

NOTICIÁRIO

DESPERDÍCIO NA PETROBRÁS

Enquanto falta dinheiro para pesquisa, em Carmópolis, verificam-se, ainda, desperdícios na Petrobrás, inexplicáveis, ou melhor, que só seriam explicáveis no tempo de Jango. O "Monitor Mercantil" órgão de indubitável respeitabilidade, informa hoje que a Petrobrás está entregando, mensalmente, 100 milhões de cruzeiros para a Agência Nacional, para fazer propaganda da política do govêrno. E, como se sabe, propaganda da pior qualidade, já que não convence a ninguém; tanto não convence que, a cada dia que passa, aumenta o horror às eleições diretas.

O DRAMA DA FNM

Mais um capítulo do drama da Fábrica Nacional de Motores: está entrando agora no "esfôrço de guerra" (que guerra?) e fabricando um carro de assalto que será apresentado, esta semana, ao general Costa e Silva. Será o primeiro carro de assalto do mundo com motor Alfa Romeo-JK e situado na traseira. Trata-se, como já disse, de uma contribuição dessa próspera e lucrativa indústria ao esfôrço bélico nacional.

Outra sôbre a FNM: o major Amado Bucar, atual diretor de venda da Fábrica, nomeou, para seu assessor, seu ex-sócio Geraldo Braga de Andrade e Silva. Geraldo foi sócio de Bucar na firma Serventral, de serviços de entregas rápidas, que funcionava na avenida Churchill, 109, e faliu deixando, na praça, compromissos sem cumprir.

SUPERMERCADO EM DIFICULDADES

Estariam aumentando, dia a dia, as dificuldades de uma poderosa cadeia de supermercados que já andou embalançada em determinada semana e acabou por se safar. Curiosa é a explicação que se dá sôbre a origem dessas dificuldades. Os supermercados teriam chegado ao ponto em que se encontram por dois motivos: 1.º) roubo dos empregados, especialmente os gerentes; 2.º) o sistema mecanizado de vendas que não permite a sonegação do "vendas e consignações" o que os coloca em inferioridade face aos concorrentes.

POR QUE SÒMENTE BB, BNDE E FNM?

Estamos lendo estarrecidos que o Conselho de Política Salarial concedeu aumentos aos funcionários do Banco do Brasil, BNDE e Fábrica Nacional de Motores. É claro que somos favoráveis, em tese, aos aumentos e achamos mesmo que, em certos casos, êles foram até pequenos. Entretanto como explicar êsses aumentos e sua negativa aos funcionários públicos e militares? Pois, de qualquer forma, sempre o que sai é o dinheiro da Nação. E o aumento foi concedido no dia seguinte em que o govêrno anunciava que nada daria aos militares e aos funcionários.

No caso da Fábrica Nacional de Motores a medida é escandalosa porque se trata de uma entidade que apresenta fabulosos deficits que oneram o contribuinte. Que me diz disso o professor Gudin?

COMPRA NÃO SE REALIZOU

A compra de mais duas fábricas de tecidos que iria ser realizada pelo atual grupo da América Fabril não se efetivou. Motivo: a compra seria concretizada através do lançamento ao público de debêntures. Entretanto, o Banco Central negou autorização para a emissão e lançamento das debêntures e isso porque a América Fabril vinha operando com certa largueza no "paralelo".

BÔLSA DE VALÔRES

CURSO DOS TÍTULOS DO I. B. V. EM 31-8-65

COMPANHIAS	Cot. Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	Val. (%)
Arno	1.830	1.650	1.781	—3,9
Banco do Brasil	3.300	3.250	3.285	—0,8
Bras. Roupas	1.080	1.040	1.051	—3,4
C.B.U.M.	1.350	1.320	1.342	+1,9
Brahma (ord.)	3.790	3.750	3.773	—0,7
Brahma (pref.)	3.980	3.900	3.940	—1,5
Docas de Santos	980	940	952	est.
D. Isabel (pref.)	1.400	1.380	1.394	—1,1
Ferro Brasileiro	1.760	1.750	1.753	—0,5
América Fabril	1.370	1.330	1.348	—2,2
Souza Cruz	3.100	3.000	3.058	—1,2
Nova América	1.450	1.400	1.425	—4,8
Belgo Mineira	1.030	1.000	1.009	est.
Siderúrgica Nacional	1.450	1.400	1.446	—1,0
Hime	1.590	1.550	1.569	+1,9
Kibon	1.080	1.050	1.068	—0,7
Lojas Americanas	3.280	3.220	3.250	—0,3
Brinquedos Estrêla	2.320	2.300	2.302	+1,3
Moinho Santista	1.850	1.830	1.844	+4,0
Petrobrás	1.050	980	1.009	—1,4
Samitri	1.400	1.350	1.377	+2,6
Mesbla	1.750	1.690	1.733	+2,5
S. Paulo Alpargatas	360	340	346	+0,9

MOVIMENTO

Principal: 572.613 títulos no valor de Cr$ .... 1.045.648.526.

Secundário: 68.410 títulos no valor de Cr$ .. 78.761.880.

BV: 450.815 títulos no valor de Cr$ 644.567.050.

OSCILAÇÃO

O índice BV ontem foi de 104 pontos, mantendo-se inalterado.

MERCADO

O mercado ontem apresentou-se equilibrado.

TENDÊNCIA

A tendência para hoje é indeterminada.

COMENTÁRIOS

Com a Bôlsa de Valôres em equilíbrio, ou se preferirmos, a sua procura, os trabalhos de ontem se realizaram dentro de um certo clima de monotonia, como já era de se esperar, com a maior parte dos títulos apresentando ligeiras oscilações, de pouca importância, tendo havido mais baixas do que altas. O número relativamente reduzido de títulos negociados e o fato do índice BV se ter mantido inalterado vêm demonstrando, de certa forma, como, na atual conjuntura, o mercado se encontra apático.

Se as ações não tivessem atingido altos preços no comêço do mês de agôsto, a Bôlsa de Valôres estaria apresentando um movimento pouco significativo no momento.

As ações da Arno e da Nova América foram as que apresentaram quedas mais acentuadas, ontem, caindo, respectivamente, 3,9 e 4,8 pontos. A única alta digna de nota foi na ação de Moinho Santista, subindo 4 pontos.

DÓLAR

O dólar ontem fechou a Cr$ 1.850 para compra e Cr$ 1.860 para venda.

Civis enfrentam segunda etapa da luta salarial: reajustamento êste ano

1 SERVIDORES ENTENDERAM A MANOBRA DE CASTELO MAS DECIDIRAM NÃO ACEITAR NENHUM ADIAMENTO

2 INTENSIFICAÇÃO DA CAMPANHA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO CIVIL GANHA SOLIDARIEDADE NACIONAL

3 GOVÊRNO JÁ ESTÁ SENSIBILIZADO MAS O NÔVO AUMENTO PRECISA GANHAR REGIME DE URGÊNCIA

A FIRME decisão dos servidores públicos civis de intensificar ainda mais a campanha pelo reajustamento de seus vencimentos — "que só salvará a classe se fôr concedido êste ano" — está recebendo apoio de vários pontos do País, onde as entidades representativas dos funcionários públicos, através de telegramas enviados à Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, manifestam total solidariedade ao movimento.

No entender da classe, sòmente a aplicação da correção monetária imediata a todos os vencimentos, na mesma base em que vigora para o presidente e vice-presidente da República e membros do Congresso Nacional, poderá atenuar, no momento, a grave situação por que passa.

Alertando

A União dos Previdenciários do Brasil lançou manifesto ontem, alertando a classe para a manobra executada pelo govêrno federal, "que tem por objetivo adiar a concessão do reajustamento do funcionalismo público para 1966, tendo em vista que, com 60 dias de prazo para a comissão estudar o aumento, sòmente para o final do ano a mensagem chegará ao Congresso Nacional, que entrará em recesso no dia 15 de dezembro, voltando a funcionar sòmente em março de 66".

Depois de afirmar que o ato presidencial constitui uma prova da evolução da atitude do Govêrno em face dos reclamos dos servidores, "de vez que, inicialmente, êle se mostrara insensível a todos os angustiados apelos que lhe foram dirigidos", a UPB acrescenta que a lentidão das providências não atende aos objetivos do memorial dirigido pela Confederação dos Servidores Públicos Civis ao presidente Castelo Branco.

"A situação aflitiva que atravessam os servidores de todo o País não permite que se protele para um mês indeterminado, do ano de 1966, a concessão do reajustamento pleiteado".

Salvação pública

Segundo ainda o pensamento da UPB, condicionar tal medida, "que é de salvação pública" a uma série de exigências de demorada verificação e de êxito duvidoso "é transformar o ato oficial em fator de desânimo e decepção, reduzindo a produtividade do serviço público, que se pretende estimular".

Tôdas as providências mencionadas na decisão do presidente, para que fôssem constituídas as comissões que estudarão o reajustamento dos vencimentos dos civis e militares, no tocante ao incremento da receita, à reclassificação e aperfeiçoamento do serviço, poderão vir depois, de acôrdo com a nota dos previdenciários.

"O inadiável é criar condições de vida e de trabalho adequadas para os servidores civis e militares", como muito bem diz o decreto. Conclamamos a tôda a classe de previdenciários a nos ajudar em nossa campanha que prosseguirá até a obtenção de um reajustamento ainda para êste ano", finaliza o manifesto.

Testemunho

Através de telegrama enviado ontem ao Conselho Nacional de Economia, a CSPB invoca o testemunho de seu presidente para o caso da perda do real valor do cruzeiro, espelhada nos índices corretivos fixados por aquêle órgão técnico, e pede para que sejam concluídos os trabalhos relativos ao estudo dos índices corretivos dos valôres dos vencimentos dos servidores públicos. É o seguinte o texto:

"Confederação Servidores Públicos Brasil vg invoca testemunho Vossência perda valor real cruzeiro vg espelhada índices corretivos fixados êsse Conselho pt Servidores públicos clamando desde março sem serem ouvidos Govêrno revisão seus vencimentos congelados desde junho 64 vislumbram agora desalentados solução problema meados 66 vg face ato presidente República criando comissão estudo sôbre ângulo tecnológico pt Mesmo tempo apresentando congratulações êsse Conselho ter aprovado proposta conselheiro Humberto Bastos que permitiu estudo índices corretivos valôres vencimentos servidores públicos pede empenho conclusão trabalho a fim proporcionar comissão estudo extensão Decreto Legislativo 40/64 vg vencimentos classe vg conforme pleiteará esta Confederação pt".

Inferior

Falando sôbre as recentes declarações do ministro da Fazenda, sr. Otávio Gouveia de Bulhões, que afirmou em discurso que a estabilização da inflação não vem tendo maior rendimento devido, entre outras coisas, ao aumento concedido ao funcionalismo público em 1964, o sr. Bisneir Maiani, presidente da CSPB e UPB, disse à TRIBUNA que, mesmo respeitando o ministro da Fazenda, pois foi um dos que deram a maior das atenções aos servidores civis e pessoalmente compreendeu os objetivos da classe, discordava totalmente dêle. E explicou:

"Em 1964, precisamente no mês de junho, quando foi concedido o último aumento aos servidores públicos, em relação ao índice do custo de vida do ano de 1948, o nível 1, fixado em 50 mil cruzeiros, deveria ter sido de 73 mil, sendo o valor fixado inferior àquele índice".

"Somos credores, desde o ano passado, não só pela diferença do índice do custo de vida, mas também pela hierarquia salarial que cada vez vai sendo mais desmoralizada. Alguns ganharam mais no último aumento, mas não foram os servidores civis".

Solicitação

— A diretoria da Associação do Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, reunida em Assembléia Geral, ontem, apesar de aceitar, preliminarmente, como vitória da classe a assinatura do decreto presidencial nomeando comissões para estudar o reajustamento dos civis e militares, lamentou que "o espírito da lei e os prazos dos estudos sejam longos, aumentando assim as dificuldades dos servidores públicos. O citado decreto, como está assinado, com o reajustamento salarial previsto para 1966, não é compreensível".

A ASTIC resolveu ainda enviar aos membros das duas comissões escolhidas solicitações, no sentido de apressar os trabalhos referidos, "face à situação desesperada da classe".

Muita calma

Em nota oficial distribuída após a Assembléia Geral, a ASTIC recomenda aos servidores em geral "muita compenetração e calma", mas reiterando veementemente "que já esperamos demais".

Afirmando que existem possibilidades de um reajustamento salarial condigno, a ASTIC pergunta, no entanto, para quando êle será concedido, e em que mês.

"Por estas assertivas, a Assembléia Geral resolve aprovar e solicitar por sua entidade de classe, a ASTIC, que, junto às demais entidades representativas, solicitem ao govêrno federal um abono provisório de 100 mil cruzeiros, a todos os servidores, indistintamente, com vigência a partir de 1.º de setembro de 1965, até à assinatura do decreto de reajustamento".

Luta suspensa

A ASTIC resolveu ainda suspender o luto que vinha mantendo, até segunda ordem, "face à confiança mantida pela classe nas decisões do govêrno de estudar a justa reivindicação dos servidores públicos".

A diretoria da ASTIC foi autorizada pela Assembléia Geral a realizar uma enquête junto à classe sôbre a necessidade, possibilidade, ou não, de ser realizada a passeata e acampamento que estavam nas cogitações de seus dirigentes, "uma vez que, em assembléias anteriores, a deliberação era a do diálogo com as autoridades, tese defendida pela direção da ASTIC".

Outra decisão tomada na AG da ASTIC foi a de suspender a assinatura do memorial-monstro "por ter perdido substância e oportunidade, em face de já manter o govêrno federal o diálogo solicitado pela classe".

Reiterando

Diz ainda a nota oficial da ASTIC que a classe condena medidas idênticas obtidas pelos servidores do Ministério da Fazenda, com referência aos rebaixamentos de níveis dos servidores do MTPS/MIC, fazendo sentir aos ministros do Trabalho e Previdência Social e Indústria e Comércio a providência referida, "face à decisão já tomada pelo muito digno ministro da Fazenda, sr. Otávio Bulhões".

Solicitamos ao Exmo. Sr. presidente da República medidas urgentes para apressar os estudos imediatos dos processos de readaptações que se encontram na Comissão de Cargos e Classificações".

"Colegas, se demorarem as medidas que reajustem um pouco nossos orçamentos domésticos, iremos apelar para a FAO. E' verdade, vamos apelar para a FAO para que se evite ao servidor público morrer de fome. E breve estaremos aqui, nas portas do Palácio do MTPS e do MIC, distribuindo alimentos da FAO, leite em pó, chocolate, latinhas de vitamina e, quem sabe, até sopas".

"Por favor, evitem. Dê-nos um abono provisório e brevemente um reajustamento salarial condigno. Aguardamos. Temos fé e esperança, mas, por favor, não demorem", finaliza a nota

Vieira de Melo em busca da "frente-ampla"

Último vê problema nas data

Sintomas preocupam Magalhães

Frente-Ampla se arma contra o continuísmo

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Vieira de Melo iniciou um trabalho de profundidade, com o objetivo de imprimir às diversas áreas do Congresso um sentido de frente-ampla que resulte na formação de um poderoso bloco oposicionista, capaz de fazer frente ao Bloco Revolucionário e torpedear as manobras continuístas, via *parlamentarismo à brasileira*, comandadas pelos senadores Auro de Moura Andrade e Afonso Arinos e pelo deputado Bilac Pinto.

Denunciará o sr. Vieira de Melo, ao discursar amanhã, da tribuna da Câmara, o processo de distorção parlamentar estimulado pelos líderes governistas que, a seu ver, subvertem a ordem de colocação dos problemas ao forçarem o debate da reforma institucional, quando é notório o desequilíbrio das correntes de opinião, sem um dispositivo armado para contrabalançar a estrutura parlamentar do govêrno.

Sondagem

O "afrouxamento" geral no Congresso, apontado, anteriormente, pelo sr. Vieira de Melo, conduz um grande número de pessedistas ao desinterêsse quanto à sorte do regime, embora todos reconheçam que à eleição indireta está vinculado o problema do continuísmo.

Muitos raciocinam em têrmos de um realismo inconseqüente — segundo a observação do parlamentar —, alegando que o Poder Central oferecerá tais obstáculos ao PSD, vetando seus candidatos, que o pleito direto só interessará mesmo ao governador Carlos Lacerda.

Divergência

Um dos fatôres que impossibilitaram a progressão da marcha parlamentarista, no entender do sr. Vieira de Melo, foi o divórcio das idéias dos srs. Bilac Pinto e Moura Andrade, com o senador "queimando" algumas etapas fora de tempo, ao denunciar "a crise no regime". Concluiu o deputado pessedista que existe mesmo, no Congresso, "um trabalho debaixo do pano", mas desarticulado, com Câmara e Senado atuando diversamente.

Sugestão

No Rio, o deputado pessedista Leopoldo Peres sugeriu, como alternativa válida para a Nação, a antecipação das eleições gerais, que seriam realizadas em janeiro de 1966, conferindo-se aos parlamentares recém-eleitos podêres para redigir uma nova Constituição.

— A confusão é total e ninguém se entende — alega o sr. Leopoldo Peres — simplesmente porque falta aos partidos políticos unidade ideológica. O Estatuto recém-votado dá roupagens novas a velhas estruturas, sem abrir perspectivas de mudança no comando das agremiações, onde os líderes raciocinam de maneira antagônica. Não se pode confundir, por exemplo, Lacerda e Bilac, Magalhães e Pedro Aleixo, Filinto e Martins Rodrigues, Vitorino e Amaral Peixoto.

Dessa forma, o pronunciamento do sr. Vieira de Melo cairia no vazio porque o PSD está perplexo, sem condições de oferecer fórmulas opcionais à política econômico-financeira e às diretrizes da política externa postas em prática pelo marechal Castelo Branco. A antecipação das eleições é a solução única, segundo sustenta, com insistência, o sr. Leopoldo Peres.

Reunião

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Último de Carvalho, vice-presidente do Bloco Revolucionário, aplaudiu o marechal Castelo Branco por não aceitar a convocação de reunir os chefes revolucionários, lembrando que seria preciso verificar se os convocados "seriam os revolucionários de 31 de março ou de primeiro de abril".

— Depois de determinar o grupo — acrescentou — teríamos de saber quais as razões da reunião. Para fazer outra revolução, não seria possível. A criação de tribunais de exceção estaria afastada, porque Castelo é um democrata. Dessa forma, sabendo-se que a única saída para a crise política é a eleição, chegamos à conclusão de que a idéia partiu dos que nada têm a fazer, e pensam que um homem como o presidente aceitaria um encontro dêsses, para dividir o poder com quem não o tem.

Coerência

O general Mourão Filho afirmou, na Guanabara, que o presidente Castelo Branco agiu com acêrto ao rejeitar a reunião de chefes revolucionários "porque govêrno é govêrno, responde pelos seus atos, e a nós cabe aceitar o regime, porque o nomeamos".

— A essa reunião eu não iria, porque não tem sentido traçar-se os rumos da revolução depois de dois anos de sua vitória.

Adauto desmente

O deputado Adauto Lúcio Cardoso desmentiu ontem que tivesse mantido reunião com o Presidente da República, para tratar da reforma institucional, e afirmou que debateu apenas assuntos de rotina, referentes ao Bloco Parlamentar Revolucionário.

O presidente da Comissão Executiva do BPR foi recebido em audiência pelo marechal Castelo Branco, juntamente com o presidente do Congresso, senador Auro de Moura Andrade, tendo ingressado no gabinete presidencial pelo elevador privativo.

Disse ainda que levou ao conhecimento do chefe do Govêrno as reivindicações do grupo amazonense do Bloco, acrescentando finalmente que "nada se falou sôbre parlamentarismo". O deputado Costa Cavalcânti também estêve em Palácio, mas não chegou a ser recebido.

MP vê sintomas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Em conversa mantida ontem, com jornalistas, o governador Magalhães Pinto fêz sentir que é "sintomática" a recusa do marechal Castelo Branco de promover a reunião dos líderes revolucionários, "que serviria para pôr fim a tantas divergências".

O chefe do Executivo mineiro acrescentou ter sido esta a sua última tentativa de reagrupar os revolucionários e salvar o movimento de 31 de março, agora transformado — a seu ver — "em simples golpe de Estado, que se conformou em atribuir todo o poder a um só homem".

Ainda ontem, fonte do Palácio da Liberdade revelou que foi recebido com estranheza pelo governador Magalhães Pinto o comportamento do deputado Bilac Pinto, contrário a um encontro de chefes revolucionários com o presidente Castelo Branco. A mesma fonte explicou que recentemente o presidente da Câmara havia manifestado seu inteiro apoio à reunião, dizendo mesmo que trabalharia para que ela se realizasse.

Tribuna Social

OLYMPIO CAMPOS

Ernane supera expectativa com "Leilão Quatrocentão"

A embaixatriz da Guatemala, sra. Malin D'Echevers, aniversariou no último dia 14, quando se encontrava em Nova York. Anteontem, com seu marido, embaixador Gonzales Estrada, ela abriu os salões de sua residência para receber os amigos. Vamos por etapas:

***

1) — A maneira de receber da anfitriã (que, diga-se, é também uma excelente escritora) merece um registro especial: a simplicidade e simpatia com que ela trata as pessoas.

***

2) — O menu, farto e variado, foi outro detalhe importante no brilho da festa. A presença do embaixador Ciro Amaury Dargan Cruz, que era para ser o embaixador da República Dominicana no Brasil, e que aqui chegou na véspera de estourar a revolução no seu País, foi a nota de destaque. O simpático diplomata passou quase tôda a noite explicando o que se passa em sua terra.

***

3) — O adido de Imprensa do Itamarati, Félix Faria, representou bem a classe. Como sempre, aliás.

***

4) — A nota pitoresca (que me perdoem os anfitriões) foi dada por Hans Stern, o conhecido joalheiro (e contrabandista), que alardeava garbosamente o seu título de "Cônsul da Guatemala no Rio". É óbvio que a notícia dispensa maiores adjetivos...

***

5) — Outras presenças: embaixadores da Espanha, Nicarágua, El Salvador e Panamá (todos com as suas espôsas), deputado João Machado, Gustavo Silva, jornalista Juan Carlos Jordan e muitos outros.

***

ATENÇAO: Dona Inezita de Brito e tôdas as demais dirigentes da Campanha da Criança Retardada resolveram suspender, até o mês de outubro vindouro, tôdas as promoções da Campanha. Da segunda quinzena de outubro até novembro estaremos imprimindo um ritmo mais acelerado à Campanha.

***

Falando em campanhas: para a terceira noite da peça "Chico do Pasmado", no Teatro de Bôlso, dia 10 de setembro, já estamos sem ingressos, mas a senhorita Laura Maria Ribeiro Aranha ainda tem bilhetes. Faremos uma noite só para jovens. Os interessados devem procurar os ingressos pelo telefone .... 57-6218.

***

O casal embaixador Azeredo (Silveirinha) Silveira está com um "corujismo" plenamente justificável: a sua filha, senhora Lina Guaraná de Barros, acaba de dar à luz mais uma menina, robusta e bonita, que recebeu o nome de Cristina Araci. O médico assistente foi o doutor (muito bom) Ernesto Paranhos, pai da embaixatriz Mey Silveira. Lina Guaraná de Barros se encontra na casa dos seus pais, passando muito bem.

***

O Departamento de Correios e Telégrafos está preparando a emissão de um carimbo obliterador, com o símbolo da FAO, organismo das Nações Unidas, para ser utilizado durante a Semana Mundial de Alimentação e Agricultura, que será iniciada, no Museu de Arte Moderna, no dia 18 de setembro juntamente com o I Salão da Alimentação.

***

Sidney Murray embarcou ontem para Nova York, a negócios. É provável que êle não esteja no Rio no dia da estréia da peça que sua mulher, Marisa Murray, traduziu (dia 8 de setembro). Isto porque, além de Nova York, êle terá que esticar até São Francisco da Califórnia, e na próxima segunda-feira, dia 6, é "Dia do Trabalho" nos Estados Unidos, sendo feriado nacional.

***

Os embaixadores da Costa Rica, Nicarágua, Honduras, Guatemala e El Salvador irão reunir-se no próximo dia 15, oferecendo uma festa ao corpo diplomático, autoridades e gente da sociedade. Motivo: êsses cinco países estarão comemorando a sua independência política. Ainda não há local escolhido para a festa.

***

Acima da expectativa o "Leilão Quatrocentão", organizado pelo leiloeiro Ernane, na Rua Itambi, 50. Os artigos leiloados são, de fato, excelentes, principalmente uma tela de Murilo (leilão dia 5 do corrente), que, segundo os entendidos, encontrará preço acima de 20 milhões de cruzeiros.

***

Geraldo Calmon de Brito está preparando uma grande promoção para o seu clube, o Itanhangá Gôlfe Clube, visando à movimentação mais intensa para a agremiação, que acolhe em sua sede nomes representativos da sociedade carioca. A promoção em questão é para a parte esportiva.

***

Perguntaram ao sr. Luís Severiano Ribeiro — após o seu depoimento no inquérito instaurado pelo CADE para investigar o abuso do poder econômico dos exibidores cinematográficos — qual a solução para o cinema brasileiro. Resposta: "Que se cumpra a Lei...".

Dona Inezita de Brito, de acôrdo com as demais dirigentes da campanha em favor da criança retardada, resolveu suspender tôdas as promoções até novembro, para imprimir-lhe nôvo ritmo

RÁPIDAS E BOAS

O deputado Maciel Terra, grande criador de gado no Rio Grande do Sul, por incrível que pareça, foi designado para a presidência da CPI que investiga a crise da pecuária nacional. A Comissão é integrada de parlamentares pecuaristas e todos interessados na majoração do preço da carne. Entre êles se destaca o sr. Régis Pacheco, ex-governador da Bahia. ★ O ex-embaixador Batista Luzardo, presidente da Confederação Rural Brasileira, criador e milionário gaúcho, tem os seguintes conceitos sôbre o deputado Maciel Terra: "O príncipe da pecuária do Rio Grande do Sul, o príncipe do boi gaúcho e uma das maiores fortunas adquiridas com a pecuária". E é êsse o deputado que preside a CPI para o problema da carne... ★ Aroldo Araújo e sua agência não estão mais fazendo o jornalzinho de Copacabana, que tem o patrocínio da Acimul. ★ Roberto Faria assistiu e gostou do show do Top-Club. ★ A buzina do "Karman-Ghia" do cronista João Rezende é uma das mais bonitas do Rio, foi comprada na Itália. ★ Muito concorrido o coquetel oferecido anteontem pela senhora Maria Aparecida Goes a um grupo de amigos. ★ Agradecemos à Air France e a Fernando Chinaglia Distribuidor o envio das revistas "Paris-Match" e "Time", respectivamente. ★ Luiz Haroldo deixou mesmo a TV-Rio. Saiu porque não podia participar das "jogadas" dos "gênios" que existem no canal 13... ★ O *show* do Stop, concorrente do Top-Club, não pôde ser apresentado na noite da última segunda-feira, por falta de público... ★ O casal deputado Milton Cabral já decidiu: no dia 5 de outubro embarcará para Nova York, onde assistirá ao término da Feira Mundial. ★ Lea Troncoso está programando também uma viagem igual a essa. E para o mesmo dia. ★ Telma e Jorge Costa Neves seguirão hoje para Lima, Peru, onde tratarão de detalhes relacionados com a Feira do Pacífico.

Um dos trabalhos das patrulhas governistas do Peru é reparar pontes destruídas parcialmente por bombas dos guerrilheiros, em cujas hostes se encontram jovens treinados em Cuba. (Foto ORBELAT)

Peru: Govêrno ainda não conteve guerrilhas

Da FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

LIMA — Desarticulada por poderosa máquina bélica, a organização guerrilheira do Peru está agindo agora dispersa e desesperadamente, encurralada por especialistas da guerra anti-subversiva, segundo constatam os observadores. Os grupos repressivos encontravam aliados naturais nas altitudes asfixiantes, nas selvas inclementes, na fome, nas enfermidades, e até num partido comunista autoctone, dividido em mais de uma dezena de irreconciliáveis facções, que não aceita a atual tentativa do Movimento Esquerdista Revolucionário (MER), definido como grupo "Castro-Trotskyista-Pequinista".

Profusos, os guerrilheiros agora se escondem em pequenos grupos, num palco inverossímil, após ter sido desbaratado seu plano, de grandes proporções, que deveria concretizar-se na explosiva zona de Zusco, "Zuscovia", como o diz às vêzes a esquerda, para prestar homenagem a seu alto índice de militância comunista.

Ali, o fundador do MER iniciou, em princípios do ano, sob a invocação de Pachacutec — lendário imperador inca — uma "guerrilha de papel", em que abundantes comunicados substituíam os disparos.

Mas um impulsivo grupo, sob a denominação de outro inca, Pumachaua, iniciou em junho último movimentos de guerrilha na vertente atlântica da zona central dos Andes. Seus dirigentes, disseram então que Cuzco teria de combater de verdade, com o que estalaria um movimento geral preparado ao longo de todo o Peru, no dorso andino, nas capitais, através de assaltos terroristas, sabotagens, etc., quo completariam a ação.

Qual é o motor dêste mecanismo surgido em junho passado? Seu denominador comum é a militância nêle dos chamados "Apristas rebeldes", reunidos por Luís Felipe de La Puente Uceda no MER, uma das numerosas facções, às vêzes ferozmente anagônicas, que dividem o comunismo peruano em moscovitas, pequineses, trotskyistas da IV Internacional, trotskyistas dissidentes da anterior, FLN, e Frente de Esquerda Revolucionária (que une, frouxamente, alguns trotskyistas, leninistas e "marxistas independentes").

O MER, como o FIR, de Hugo Blanco, representa a ação subversiva, diante de moscovitas, pequinistas e outros que ocupam posições extremistas variadas, que vão desde a repugnância ante a violência até o inócuo "apoio moral". Tôdas estas divisões remontam às origens mesmas do PC peruano, cheio de conivências com as ditaduras, venalidades, hesitações, sórdidas rivalidades e ambições.

Bem por isso é que os movimentos de guerrilha tenham escapado a um apoio comunista organizado e correspondam mais a uma facção temperamental, que tem em Puente Uceda (advogado, 40 anos), seu líder de primeira linha, e em Guillermo Lobaton, ainda desconhecido, um de seus elementos de pros, enquanto que, como numa posição de expectativa, encontra-se Gonzalo Fernandez Gasco.

Todos estão convencidos de que os sucessos do centro andino, extremamente graves, deveriam ser simplesmente o detonador que faria explodir a revolução castrista, agindo Puente Uceda em Cuzco, único setor que o comunismo considera suficientemente favorável para uma subversão em grande escala.

Os Andes constituem palco do principal problema social, econômico e étnico do Peru. Cuzco e Puno, densamente povoados, foram "trabalhados" durante muitos anos, por indígenas extremistas. Da "Cortina de Ferro" fazem-se emissões em Quechua, idioma da região, emissões que chegam através de transistores que operam com uma única freqüência de onda. O exemplo da revolução da Bolívia, limítrofe, também foi explorado entre a massa indígena.

No centro, a Vertente Atlântica é um Peru desconhecido, cuja vida transcorre a 3 500 metros de altitude, paragens que se perdem, embaixo, em selvas inconquistáveis, das quais é impossível sair com vida.

Seus casebres, a quatro ou cinco dias do caminho de Lima, em que pêse as curtas distâncias desguarnecidas, ignoradas, não ofereciam o menor risco aos guerrilheiros. Entretanto o estopim não deu origem à explosão. Nesse meio geográfico, a princípio, tinha-se a impressão de êxito. Mas essa mesma geografia se uniu às Fôrças Armadas do govêrno, lançando alguns para as selvas e outros para os mais perigosos riscos dos Andes: todos são encurralados e dizimados por um Exército bem treinado, por um inclemente inferno verde, por enfermidades fatais, por altitudes asfixiantes e temperaturas glaciais e por marchas e contramarchas desesperadas.

O grupo de líderes de guerrilheiros peruanos, tendo ao centro Luís de la Puente Uceda, chefe aparente do movimento comunista andino. Os demais se deixaram fotografar sob a condição de que se utilizasse uma faixa negra sôbre seus olhos. (Foto ORBELAT)

Estaria "Che" Guevara nos Andes?

Da ORBELAT, especial para a TRIBUNA

LIMA —

Embora tenha o presidente Belaunde Terry afirmado que os guerrilheiros do Peru não passam de "um reduzido grupo do Movimento de Esquerda Revolucionária, já controlado pelas autoridades" e, também, tenha o Congresso peruano aprovado drásticas medidas, instituindo a pena de morte para os estrangeiros que lutem nas guerrilhas do país, o fato é que as guerrilhas prosseguem, nos Andes.

Seu centro de ação é, principalmente, o Departamento de Junin, onde meia dezena de homens está à frente dos guerrilheiros, cujo número, no local, é calculado em cêrca de duzentos e cinqüenta. O chefe aparente do movimento é o advogado Luís Felipe de la Puente Uceda, ex-membro do Partido Aprista.

"CHE" GUEVARA?

Muito embora se divulgue a liderança de Puente Uceda, outros afirmam que tal liderança estaria entregue ao segundo homem que aparece na foto do grupo dirigente, e que êste seria Ernesto "Che" Guevara. Êste (o homem de confiança de Fidel Castro), como se recorda, se encontra desaparecido de Cuba há vários meses. O movimento de guerrilhas do Peru formulou um pedido de voluntários a diversos países da América Latina, segundo mensagens interceptadas pelo govêrno. As rádio-emissoras de Havana e da China Comunista realizam, atualmente, exaltada propaganda das guerrilhas peruanas.

Acreditava-se, até pouco tempo, que era idéia de Fidel Castro produzir guerrilhas isoladas. Uma delas fracassou ridiculamente na Argentina, onde, financiado por Cuba, um grupo de Buenos Aires, depois de prover-se de mapas do norte argentino nos institutos geográficos do govêrno, transportaram-se para a zona montanhosa de Salta, onde foram dispersados pela polícia da fronteira. Ante o fracasso de Salta e a iminência da formação de uma Fôrça Interamericana de Paz, Fidel Castro decidira formar, antecipadamente, uma "Fôrça Interamericana de Guerrilhas". O país escolhido para o foco da ação continental foi o Peru.

INDIOS EM AÇÃO

Para reforçar suas fôrças, os guerrilheiros peruanos conseguiram o apoio dos índios da região de Kusco, que estão lutando a seu lado, lançando flexas envenenadas contra as tropas do Exército, que já sofreram numerosas baixas. O govêrno do Peru enviou aviões que, voando a baixa altura, dirigem aos índios mensagens através de auto-falantes. Tais mensagens são difundidas em "quechua", o idioma dos descendentes dos antigos súditos dos incas. Mas, até o presente, os índios "campas" continuam apoiando aos guerrilheiros.

Para combater a ação guerrilheira, o Congresso peruano aprovou drásticas medidas, entre elas a pena de morte para os estrangeiros que lutem a favor dos agitadores da ordem. Também serão severamente castigados os que cometerem assaltos (já foi assaltado um Banco) para conseguir fundos a fim de ajudar às guerrilhas.

Em Lima e outras cidades peruanas, há mais rumôres que notícias a respeito das guerrilhas. O presidente da República, Belaunde Terry, em reunião celebrada na Casa de Pizarro, lamentou que os jornais publiquem notícias que acarretam danos para o país, dentro e fora dêle, "pois os círculos financeiros da Europa e dos Estados Unidos podem crer que não tenhamos estabilidade". E referiu-se aos guerrilheiros como "um reduzido grupo do Movimento de Esquerda Revolucionária, que já está, porém, sob o contrôle da polícia".

Todavia, as escaramuças prosseguem nas montanhas peruanas.

CINEMA

MARCELLO TORRES

Humanidade de "Crime de Amor"

1 Rex Endsleigh e Edgar da Rocha Miranda estão encontrando boa aceitação para "Crime de Amor". Rocha Miranda despojou o chamado caso da "fera da Penha" de todo sensacionalismo vulgar. Logo de saída descartou-se dos compromissos documentários, colhendo na crônica policial e adjacências apenas uma série de dados que dariam verossimilhança à tragédia da sua personagem. Assim, não há sentido em falar de "Crime de Amor" como um retrato da infanticida condenada pela Justiça e, a partir dêsse equívoco, concluir que se trata da defesa de um crime hediondo. Nem retrato, nem defesa. Mas o gesto da assassina real não foi o resultado de circunstâncias indefiníveis ou inescrutáveis. E o filme, dentro dos limites de coerência psicológica indispensável ao realismo, utiliza a licença da ficção para sugerir um conjunto de motivações por trás de um crime "monstruoso" como o que chocou todo o país. Compreender é o esfôrço mais humanizador do bicho-homem. A mulher estùpidamente chamada de "fera" não tem a brutalidade e a loucura de seu crime atenuados como conseqüência da soma de compreensão efetuada por Endsleigh e Rocha Miranda. Mas os espectadores que participam realmente da tragédia de "Crime de Amor" saem, sem dúvida, mais humanizados. E a utilidade maior de um filme como êsse é lembrar o quanto de universal — de essencial à condição humana ou peculiar a determinado meio social — existe numa história que todos, num gesto de autoproteção, se apressam em definir como excepcional.

Várias surprêsas se impõem à primeira reflexão sôbre "Crime de Amor". Nenhuma tão grande como a que mostra no inglês (radicado no Brasil há 16 anos) Rex Endsleigh uma grande facilidade para obter das falas e dos gestos de seus personagens do subúrbio carioca uma ressonância muito nossa, além de um tom cinematográfico rebelde a tôda afetação e teatralismo. Funciona bem o elenco liderado por Beyla Genauer (impacto de veracidade e humanidade), Carlos Alberto (sóbrio, descontraído, inesperado) e Joana Fomm (que não convence tanto e pode jogar para o roteiro, no que se refere ao seu papel, uma parte da culpa). "Crime de Amor" tem poucas falhas graves além do título (talvez fonte de confusão quanto às intenções dos realizadores) inclusive porque Endsleigh e Rocha Miranda souberam estabelecer um teto para as suas ambições. Não embicionando muito, o filme não tem muito o que decepcionar. De excepcional — principalmente se levarmos em conta a periculosidade do assunto — só tem a dignidade com que foi concebido e realizado.

2 "Crime de Amor" é distribuído pela DIFILM, emprêsa formada por Roberto Farias, Glauber Rocha, Luís Carlos Barreto, Nélson Pereira dos Santos, Leon Hirsman, Paulo César Seraceni e Rex Endsleigh. Projetos "cooperativos" como êste vinham sendo sonhados há muitos anos pelos homens de cinema independentes das "fôrças estabelecidas" na praça. A DIFILM procurará retirar do caminho dos seus constituintes os obstáculos do lançamento "na hora de cumprir o decreto", o desvio de rendas e a exploração insuficiente do mercado nacional. É uma ótima idéia. Para conquistar o mercado, entretanto, precisará de um bom número de filmes honestos e profissionais como "Crime de Amor". Êstes filmes surgirão? A resposta interessa a todo o cinema brasileiro.

3 Um grande número de cinemas do sr. Luís Severiano Ribeiro terá em seus cartazes, durante o corrente mês, reprises brasileiras distribuídas pela Cinedistri. A estréia dessa emprêsa, durante o período, será "Veréda da Salvação". Desde o dia 30 estão sendo exibidos "Sonhando com Milhões", comédia com Derci Gonçalves (no São José) e "A Ilha", o penúltimo filme de Khouri, no Irajá. Entre outros, foram programados "O Pagador de Promessas", "Noite Vazia", "A Grande Feira", "Lampião, o Rei do Cangaço" e "Gimba".

4 A Retrospectiva de Buster Keaton, com a presença do próprio, será uma das principais realidades do Festival Internacional de Cinema do Rio. Doze comédias de Keaton, inclusive "Ouro Hospitality", "The Navigator" e "The General", êxitos inesquecíveis da éra silenciosa, constituirão o programa.

5 Diz-se que o irresponsável e insustentável projeto pró-dublagem obrigatória de todos os filmes importados foi inspirado por grupos de atôres que emprestam suas vozes aos "enlatados" da TV. A confirmar-se a notícia, a inconveniência do projeto seria fàcilmente compreendida pelos congressistas com a simples instalação de um receptor no plenário. A revolta ante a audácia de um projeto tão inconsistente e nocivo cresce de dia para dia.

TEATRO

FAUSTO WOLFF

Flor de cactus, no Copacabana

Fui assistir a mais um espetáculo produzido por Oscar Ornstein. Desta vez, *Flor de Cactus*, de autoria de dois Pierres, o Barrillet e o Gredy, devidamente traduzidos por Henrique Pongetti e dirigidos pelo ex-crítico Geraldo Queiroz. Garanto, leitores, que o teatro — como arte — não lucrou nada com esta montagem. Por outro lado, entretanto, não se trata de nenhuma droga como tão peremptòriamente alguns críticos improvisados fizeram questão de declarar para mim entre um ato e outro. Trata-se simplesmente de outro espetáculo a apresentar uma visão mesquinha do ser humano; uma visão regional; preocupada mais com as regras do jôgo do que com as possibilidades dos jogadôres. Enfim como diria Sérgio Bernardes, "incapaz da grande abstração aplicada ao ser humano".

Dirigindo *Flor de Cactus* no Teatro Copacabana, Geraldo Queiroz não quis convencer-se dessa fatalidade como o tradutor Henrique Pongetti se convenceu. Geraldo Queiroz pretendeu disfarçar o javali, quando é sabido que se cortarmos o bigode do javali, se banharmos em vent-vert; se o vestirmos numa casaca de *Lord and Taylor* apenas o estaremos fantasiando pois não deixará nunca de ser um javali. Henrique Pongetti ao contrário. Como tradutor veterano compreendeu logo que estava à frente de um jôgo baixo e a sua tradução foi simplesmente profissional. Impossível transformar cactus em rosa; da mesma forma que é impossível transformar um "boulevard" de Barrillet e Gredy numa farsa de Feydeau, traduzindo-se apenas os diálogos do francês para o português sem escrever outra peça. Esta, porém, já estava escolhida e havia uma boa razão para a escolha: ela faz faturar em Paris há muito tempo.

Geraldo porém, não se conformou com isso. Começou dirigindo uma comédia; de repente, mudou de idéia e resolveu dirigir uma farsa para em seguida, voltar para a comédia. Consegue fazer com que os atôres procedam com naturalidade sôbre o palco (e dispõe de bons atôres para tanto) mas a naturalidade rebuscada acaba por se tornar convencional. O que Barrillet e Gredy não conseguiram Geraldo quis conseguir através de algumas marcações. Não diria que a sua direção é ruim, pois trata-se de um profissional competente. Diria apenas que se trata de uma direção confusa. Tenho certeza que Geraldo não copiou a direção parisiense (sim, pois êle assistiu a peça em Paris) e êste foi o seu êrro. O diretor do espetáculo em Paris sabia o jôgo que tinha nas mãos e não blefou. Foi, simplesmente competente e enxergou a realidade: "Estou dirigindo mais uma peça de Barrillet e Gredy que será assistida por milhares de turistas da província à Nova York. Tenho portanto de comportar-me segundo as regras do jôgo". Geraldo entretanto quis recriar sôbre o nada engraçado e acabou por se perder.

★ O elenco possui alguns nomes ou seja: Sérgio Brito, Nathália Timberg, Cláudio Cavalcânti, Cláudia Martins, Silva Filho, Suzy Arruda, Puck, Roberto e Heide Campos. Dêstes em relação aos personagens há um quarteto que consegue existir para o bom andamento da história. Os demais, como em geral ocorre com êsse tipo de peça, são simples acessórios a servirem de escada para os papéis principais. Que lhes posso dizer: Nathália Timberg continua sendo uma excelente atriz. O mesmo caso se repete em relação a Sérgio Brito. Cláudio Cavalcânti está bem escolhido mas (e aí vai um conselho pessoal) deve deixar de proferir as frases, começando em voz alta para terminar num sussurro. E' forçar o "natural". Silva Filho faz teatro de revista e os demais comportam-se profissionalmente, ou seja, dizem as suas falas com uma dignidade acima do campo amadorístico. Mas, realmente, seria impossível fazer. Parece-me que Cláudia Martins, embora venha progredindo, nada tem a ver com o personagem que interpreta.

★ Estão se parabéns Napoleão Muniz Freire que concebeu um dos práticos cenários que já vi sôbre a cena nos últimos tempos e Guilherme Guimarães o figurinista que conseguiu fazer com que visualmente o espetáculo fôsse agradável e, não fôra por outros méritos, há a recomendar uma ida ao Copacabana pela transformação de Nathália Timberg da tímida enfermeira para a sensual mulher da noite. Enfim, mais um espetáculo de Oscar Ornstein, perfeito nos mínimos detalhes técnicos e errado, pelo menos, na concepção do que venha a ser teatro, na base. Mas podem assistir.

ROTEIRO

TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — Nélson Rodrigues. — Direção de Ziembinski. Com Cleide Iáconis, Luís Linhares, Nélson Xavier e outros. Serrador — Rua Senador Dantas (tel.: 32-8531); 21 horas; sábado, 20 e 22,15 horas; vesperal quinta e domingo, às 16 horas.

A GARÇONIÈRE DO MEU MARIDO — De Silveira Sampaio. — Direção de Aurimar Rocha, com Aurimar Rocha, Marilu Bueno, Delorges Caminha e outros. Bôlso, Rua Jangadeiros, n.º 28 (27-3122); 22 horas; sábado 21 e 22,15 horas; vesperais: quinta, 16,15 horas; domingo, 17,15 horas.

FLOR DE CACTUS — Comédia de Barillet e Gredy. — Direção de Geraldo Queiroz. Com Nathalia Timberg e Sérgio Brito. Teatro Copacabana. Tel.: 57-1818. 21,30 horas.

A DAMA DO MAXIM'S — Comédia de Georges Feydeau. — Direção e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Paulo Autran e grande elenco. Maison de France, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3455): 21,15 h; sábado: 19,30 e 22,30 h; vesperal quinta e domingo, às 16 horas.

PROCURA-SE UMA ROSA — De Pedro Bloch, Vinícius de Morais e Gláucio Gil. Direção de Léo Jusi. Teatro Miguel Lemos (telefone: 47-5197): às 21 horas.

PRÊTO NO BRANCO

CARLOS ALBERTO

Poeta explica de nôvo que uma rosa é uma rosa

Estamos aqui na casa do poeta Walmir Ayala há mais de duas horas tecendo algumas tristezas. O coleguinha aqui da esquerda é o poeta. A coluna hoje é uma resposta do poeta Walmir Ayala a êste colunista. Vamos à pergunta e à resposta:

Walmir, ninguém teria a coragem e a esperança de te perguntar o que é uma rosa. Todos nós estamos saturados de que uma rosa é uma rosa, uma rosa, uma rosa. E' preciso que um poeta nôvo diga a todos nós o que é uma rosa.

"Carlos, uma vez, num questionário, me perguntaram o que era o vermelho. Eu respondi: rosa em delírio. Na verdade, a rosa é apenas a rosa. Valeria a pena perguntar até que ponto tôdas as outras coisas do mundo, ou da vida, participam da rosa. Ou seja, inventar a rosa pela simples necessidade de descobrir o mistério que nos devora, e dentro do qual a rosa é a esfinge máxima: porque é breve e incomensurável, imagem do labirinto e do imponderável, anti-eterna e indefinida. Cada vez que eu me perco num sonho, cheio de absurdo e velocidade, êstes inesperados sonhos que nos lançam numa certa penumbra da memória, que é o subconsciente, e onde somos como uma soma de valôres repudiados, então tenho a impressão de estar escorregando pelas volutas em pânico de uma rosa. E o amor, que coisa mais próxima da emoção amorosa, do que a figura da rosa, que como por requinte se desdobra de si mesma, em pura côr, sacrificada em solidão sôbre a altura de um espinhoso caule, abandonada à carícia do ar, eternamente virgem e fecunda, plena de dar-se e de sonhar-se? Rosa, rosa — às vêzes nos vem na música (Bach ou Mozart) tangida pelas cordas da luz, aprisionada nas mil teias que compõem o destino (ontem em minha casa tu queimaste a leveza de umas teias de aranha, lembras? — eu sofri, porque as teias estavam íntegras na noite, e com queimá-las se desequilibrou a integridade daquela rosa invisível que velava sôbre nós, a silenciosa rosa da morte). Assim a rosa é como a energia invisível do sangue, e que uma vez derramado nos abate. E' como a vocação para a alegria, na qual Deus se compõe como um jôgo chinês. E' como a fôrça de sobreviver, a coragem de enfrentar o desconcêrto, a invenção a que estamos condenados por dons de imaginação e resistência. Talvez seja esta a última coisa que eu escreva. Como tu sabes, amanhã pela manhã estarei viajando para o Paraguai, e nunca se sabe, na perspectiva aérea, qual o espelho que nos refletirá. Por isso te falo na rosa, êste símbolo que tanto dilapidou os poetas incautos, como quem tocasse uma chaga sensitiva. Não tive em minha vida outra intenção que a de criar beleza, acima de tôda a circunstância. Se falhei no resultado, iluminou-me a fôrça feroz e persistente de persegui-lo. Quis envolver nisso o maior número de sêres possíveis, incluindo as árvores, certos desenhos nas águas, uma borboleta negra que ontem flutuava sôbre o meu jardim como um personagem de ciência de ficção, rostos muito amados, mortos, vivos, esquecidos, algozes, irmãos — que a soma de tudo fôsse uma rosa, com a mesma fé com que em outros tempos eu acreditava na Comunhão dos Santos. Assim já vês que a rosa, finalmente, é aquêle nó que não permite que eu desabe diante da fôrça de amar, minha única política e participação neste mundo de fáceis e precárias bandeiras. Tu me pediste que te definisse outra vez a rosa. Eu prefiro deixar contigo a mesma rosa, que é uma rosa, e que um dia se fechará sôbre nós todos, e na qual seremos uma palpitação cada vez mais tênue. E quando não formos nada, então o cintilante espectro nos absorverá, e seremos sem esfôrço e no mais definitivo esquecimento, um momento da rosa que chamaríamos paz.

FATOS & GENTE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

"Young-Set" teve reuniões "Top" em "Week-End"

Regina Clélia Dias Nora, 15 anos, carioca, pertence ao 2 de Dezembro, pratica vôlei no Clube Naval, adora canções italianas, fala inglês, lê "Sol Sôbre Palmeiras" e não tem nenhum plano para o futuro, só estudar. Gostou do convite para debutar com o Barão

★ A elegante Dodora Depe recebeu ao findar a semana, em seu apartamento de Fernando Mendes, para papos, drinques e um grandioso show com Chico Feitosa e o bossanovista Luís Roberto Kelly. O grupo jovem disse presente com as conhecidas figuras de Lúcia Sá, Daisy Murtinho, Gilda Ribeiro Pinto, João e Mário Bandeira de Freitas, Eduardinho Duvivier, Guida e Bia Vasconcelos, Julinho Rêgo e Paulo Fernando Maciel. DD estreava um Dior, na tonalidade azul, dando show de elegância. Tudo OK!

★ Outro grande acontecimento do "Young-Set" foi o "Dinner-Party" oferecido pela bonita Glorinha Tostes ao circulante Rubens Berardo Filho, que chegou recentemente de uma "tournée" norte-americana e européia. Estavam: Henrique Kerti, Aristóteles Drumond, Zeca Madureira de Pinho, Aluízio Meireles, Roberto e Rubens Berardo, Solange e Regina Berardo, Ana Amélia Madureira de Pinho e Lília Tostes. Depois houve um cineminha e muito papo político.

★ A senhora Idiala San Domingo, que passa uma temporada de 6 meses nos "States" e outra igual no Brasil, reuniu um pequeno grupo da jovem guarda para contar novidades e drincar. Atenderam ao seu chamado: Ivone Linhares, Glorinha Carvalho, João Marques Mendes, João Marinho Nabuco, Rodolfo Teixeira Soares, Leila Aché e Julinho Rêgo. Glorinha Carvalho lançava os famosos colares de Salvador Salimena, de contas estrangeiras, e estilo Chanel. ISD pretende repetir a dose, dentro de 15 dias.

★ Cêrca de 50 mulheres se reuniram no apartamento da senhora Iracema Laborne e Talle, para homenagear a elegante Niva Vieira de Melo, que inaugurava nôvo placar da vida. Anotamos entre muitas, Ruth Passos da Silva, Odete de Melo, Iara Vargas, Maria Alice Catalão Chaves, Zelinda de Sena, Graciela Faduh e Lourdes de Carvalho. Falatório e mexericos na pauta.

★ Um grupo de colegas da Corregedoria da Justiça oferecerá um almôço à colega Lia de Góes Vanderley, por motivo de recente "níver". Está à frente da homenagem a senhora Stela Regina Loiola Póvoa, tendo como certa a presença do desembargador-corregedor Frutuoso Aragão Bulcão. Esta coluna se associará às homenagens prestadas à sra. Góes Vanderley.

★ As debutantes oficiais de 65 serão homenageadas pelo comandante em chefe da Esquadra Brasileira a 18 de setembro, com um chá, filme e visitação no navio-aeródromo "Minas Gerais" em plena baía de Guanabara e a 7 de outubro, com um coquetel-desfile pelos joalheiros H. Stern, em sua sede da Rio Branco. Dois eventos "top" que conseguimos para as "debs" dêste ano.

★ GENTE JOVEM

O romance Glorinha Carvalho e o paulista Roberto Pelozini vai indo de vento em pôpa. Noivado na pauta e casório no fim do ano. ★ Leila Aché e Rodolfo Teixeira Soares encontram-se sentimentalmente no Iate. Aos domingos os dois são vistos de mãozinhas dadas. ★ Isabel Bezerra de Melo Souza Leão e João Pedro Gouveia Vieira Filho, duas conhecidas figuras do Country, marcaram casório para 15 próximo. Depois do ato religioso haverá uma recepção na velha mansão dos Bezerra de Melo, em Cosme Velho. ★ Laurinha Ribeiro Aranha, segundo se comenta, está estreando namorado. ★ Angélica Príncipe desfilando na piscina do Copa com seus irmãos Carlos Hermógenes e Carlos Eduardo. ★ Em grandes papos na porta do Jóquei os conhecidos João Maurício Nabuco, Júlio Rêgo e Rodolfo Teixeira Soares. ★ No Caiçaras Lúcia Elena Ponce de Leon e Sarianita Sicupira em grandes papos e entrando para dançar na boate. ★ Laurinha Marcondes Ferraz pretende, ao findar a semana, receber um grupo jovem para papos, danças e ri-sadinha.

DISCOS

L. P. BRACONNOT

Os concertos de cravo de Bach

Está tendo bastante aceitação o compacto da RGE contendo as músicas "O Escândalo" e "A Casa de Irene", com o conjunto The Bells

Johann Sebastian Bach escreveu 12 concertos para cravo solista e orquestra de cordas. Dêsses concertos, 6 são para um cravo, 3 para dois cravos, 2 para três cravos e um para quatro cravos. Essas obras foram compostas em Leipzig, por volta de 1730, para serem executadas em reuniões musicais na casa do Cantor ou nos Concertos Telemann. Nessas ocasiões, Bach era acompanhado por seus dois filhos mais velhos, Wilhelm-Friedmann e Karl-Philip-Emmanuel. Quase todos êsses concertos são transcrições de peças anteriores.

A Odeon acaba de lançar um LP, n.º 5229, da etiquêta London, contendo três concertos dessa série BWV 1062, 1064 e 1065, para um cravo, três cravos e quatro cravos respectivamente. A execução é da Associação de Solistas da Semana Bach, de Ansbach, sob a direção de Karl Richter, e tendo como solistas de cravo Neupert: Karl Richter, Eduard Muller, Gerhard Aeschbacher e Heinrich Gurtner.

Dos três concertos apresentados, o mais célebre, mais belo e mais vêzes executado é o em ré menor para cravo e cordas, BWV 1052. Nêle, a parte de cravo tem grande importância. Ao que parece, êsse concêrto é uma transcrição de um concêrto de violino, cuja partitura foi perdida. Alguns dos seus elementos reaparecem nas Cantatas 146 e 188.

O segundo concêrto apresentado é o em dó maior (e não ré maior, como diz a capa) para três cravos e cordas BWV 1064. É uma das mais belas obras dessa série, apesar de haver quem duvide de sua autenticidade. Existe também a hipótese de que seja um concêrto para três violinos. A beleza das partes solistas e das linhas melódicas deu ensejo a que alguns o chamassem de 7.º Concêrto Brandemburgo.

O último, em lá menor para quatro cravos e cordas, BWV 1065, é uma excelente transcrição de outra grande obra, o Concêrto em si menor para 4 violinos, n.º 10, do Estro Armônico op. 3, de Vivaldi.

Tanto os solistas como o conjunto de cordas produzem interpretações de grande sensibilidade, em magnífico estilo e com grande musicalidade. O equilíbrio é excelente e dão grande vida a tôdas as peças.

A reprodução da matriz London é de notável qualidade, com muita fidelidade e dando destaque às sonoridades de todos os instrumentos.

É um dos melhores discos editados em 1965 e nós o recomendamos com entusiasmo.

◆◆◆

THE ASTRUD GILBERTO ALBUM — ELENCO MEV 4

Gravado pela Verve, em Hollywood, temos o LP em que Astrud Gilberto canta um programa de música popular moderna brasileira. Por êsse disco, vê-se bem porque Astrud está fazendo tanto sucesso na América do Norte. Sua voz é doce, canta com grande simplicidade e seu sotaque de inglês é extremamente gracioso. Seu jeito íntimo, informal, aliado a uma ótima musicalidade, cativam da primeira à última faixa.

A metade do programa é cantado em inglês, com versões muito felizes de Ray Gilbert e de Norman Gimbell. Salvo pelo "And Roses and Roses", de Caymmi, tôdas as outras peças são de Antônio Carlos Jobim, que também está presente em tôdas as faixas, tocando violão, bem como produzindo um dueto, com Astrud, em "Água de Beber".

Os arranjos, que são excelentes, foram feitos por Marty Paich, e para dar maior autenticidade ao LP figuram no conjunto o pianista Donato e Lulu Ferreira, no setor de ritmo.

O programa, que é de primeira qualidade contém: Once I Loved, Água de Beber, Meditation, And Roses and Roses, O Morro (não tem vez), How Insensitive, Dindi, Photograph, Dreamer, Só Tinha de Ser Você e All that's left is to say Goodbye.

Com êsse LP, Aloísio de Oliveira continua no propósito de só lançar bons discos, e por isso temos a certeza de que vencerá, tanto no estrangeiro como aqui no Brasil.

Recomendamos sem restrições.

◆◆◆

NOTICIARIO — Armando Duarte vai deixar a gerência da Fermata. ◆ A divulgação da Fermata passou a ser feita por Nélson Karam. ◆ A Philips não editará discos clássicos em seu suplemento de setembro.

ESPETÁCULOS

O EXPRESSO DE VON RYAN — Americano. Colorido. Com Frank Sinatra Trevor Howard. Adolfo Celi. Nos cines: S. Luís e América. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (14 anos — Fox).

AMOR À ITALIANA — Americano Colorido. Com Rock Hudson. Gina Lollobrigida, Gig Young. Exclusivamente no Cine Odeon 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Universal).

A NOVIÇA REBELDE — Americano Colorido. Com Julie Andrews e Christopher Plummer. Exclusivamente no Cine Palácio. 3 — 6 — 9 horas. (Livre — Fox).

MY FAIR LADY — Americano colorido. Com Audrey Hepburn. Rex Harrison. Exclusivamente no Cine Vitória. 3 — 6 — 9 horas. (Livre — Warner).

ALGUÉM MORREU EM MEU LUGAR — Americano. Com Bette Davis interpretando duplo papel. Nos cines: Copacabana e Santa Alice. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. (18 anos).

PAPAI GANSO — Americano Colorido. Comédia. Com Cary Grant. Leslie Caron. Exclusivamente no Cine Ryan. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (Livre).

O SIGNO DA MORTE — Americano. Colorido. Com Edmond O'Brien. Vera Miles. Robert Culp. Nos cines: Capitólio, Veneza, Miramar, Riviera e Madrid. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Universal).

MOSQUETEIROS DO MAL — Americano. Com William Holden. William Bendix. Mona Freeman. No Cine Eskie Tijuca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos — Universal).

ZORIKAN, O EXTERMINADOR — Ítalo-americano. Colorido. Com Dan Davis. Eleonora Bianch. Walter Brandi. Nos cines: Arte (Meriti). Hermida e Santa Rosa. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Plaza Filmes).

O PADREZINHO — Mexicano Colorido. Com Cantinflas. Angel Caraza. Rosa Maria Vasquez. Nos cines: Rex e Leblon. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (Livre — Columbia).

O MONSTRO E AS CORISTAS — Mexicano. Com Armando Roblan. Nos cines: Império e Carioca. 1.30 — 3 — 4.30 — 6 — 7.30 — 9 — 10.30 horas. (21 anos — Pelmex).

PIRATAS VINGADORES — Americano. Colorido. Com Amedeo Nazzari. Danielle de Metz. Nos cines: Plaza. Roxy. Olinda. Mascote. Cascadura. Palácio Higienópolis. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Royal).

SANGUE NA ARENA — Mexicano. Com Enrique Vera. Rosita Arenas. Angel Caraza. Nos cines: Presidente. Ipanema. Tijuca. Caxias. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — Pelmex).

007 CONTRA GOLDFINGER — Inglês. Colorido. Com Sean Connery. Honor Blackman. Shirley Seaton. Exclusivamente no Bruni Flamengo. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — United).

NA TRILHA DOS APACHES — Americano. Colorido. Com Bryan Keith. Tommy Kirk. Marta Kristen. Nos cines: Coral. Bruni Ipanema. Flórida. Rio. Imperator. Regência. Rio Palace. Melo Penha. São Bento (Nit.).

A DAMA ENJAULADA — Americano. Com Olivia de Havilland. Ann Sothern. Nos cines: Kelly e Bruni Grajaú. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Paramount).

UM RAMO PARA LUÍSA — Brasileiro. Com Paulo Pôrto. Sônia Dutra. Darlene Glória. Nos cines: Opera. Caruso Copacabana. Paris Palace. Festival. Bruni S. Peña. Bruni Méier. Bruni Piedade. Alfa. Matilde. São Pedro. Melo. Cassino (Nit.). (18 anos — H. Richers).

CIDADÃO KANE — Americano. Com Orson Welles. Joseph Cotten e Agnes Moorehead. Nos cines: Bruni Copacabana e Britânia. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos).

OS INDIFERENTES — Italiano. Drama social. Com Claudia Cardinale. Rod Steiger. Shelley Winters. Exclusivamente no Cine Scala. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Art Films).

O SILÊNCIO — Sueco. Com Ingrid Thulin. Gunnel Lyndon. Nos cines: Marrocos, Royal e Rosário. (18 anos).

O MAIOR ÓDIO DO HOMEM — Americano. Colorido. Com Dana Andrews. Jane Powell. Nos cines: Rio Branco e Santa Cecília. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RIO À NOITE — Uma viagem de turismo pelas maiores atrações do Rio noturno. Colorido. Nos cines: Art Palácio Copacabana e Art Palácio Tijuca. (18 anos).

CHARADA — Americano. Com Cary Grant. Audrey Hepburn. Walther Mathau. Policial. No Cine Botafogo. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Universal).

OS VENCIDOS — Nacional. Drama. Com Jorge Dória. Eliezer Gomes. Annik Marvil. Nos cines: Madureira. Alameda. Icaraí (Nit.) e Leopoldina. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (UCB).

O SEGRÊDO DA LOURA NUA — Com Libertad Leblanc. Exclusivamente no Cineac Trianon. 10 — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

INTERPOL CHAMANDO RIO — Brasileiro. Colorido. Policial. Com Júia Sandova, Tito Alonso, Esther Mellinger. No Cine Art Palácio Méier. 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20 horas.

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

La Cardinale vai ter serenata sábado: Sérgio Ricardo promove

O cantor Sérgio Ricardo, um dos papas da bossa-nova, está-se preparando para fazer uma serenata em homenagem à estrêla italiana Cláudia Cardinale, que está verdadeiramente encantada com a voz do rapaz. A serenata deverá ser realizada no próximo sábado, à noite, em frente ao Leme Palace Hotel, onde Cláudia está hospedada.

Tudo começou quando Cláudia recebeu um disco gravado por Sérgio Ricardo e ficou apaixonada pela voz do môço, razão por que fêz logo questão de conhecê-lo. Sérgio, que é dos mais fanáticos por uma môça bonita, não perdeu tempo surgindo com a idéia da serenata.

A iniciativa é das mais auspiciosas, pois virá a dar um toque de alegria à noite carioca, que anda bastante triste, principalmente porque o dinheiro é curto e as doses de uísque têm que encompridar bastante, por medida de economia.

—

Carlos Machado embarcou ontem para Las Vegas. Mais um que deixa o Brasil em busca de Frank Sinatra, não para trazê-lo (que isso ninguém até hoje conseguiu, apesar dos anúncios e promessas), mas para levar para a boate do famoso cantor o *show* "Rio de 400 Janeiros", que ainda está fazendo sucesso no Copa.

—

O Lima, do Samba Top, a aconchegante casa do Pôsto Seis, andou passando momentos apertados na madrugada do último domingo. É que, quando o movimento ia dos mais animados, ali apareceu um dêsses meninos cabeludos que infestam a cidade, querendo entrar sòzinho. O porteiro lhe fêz ver, com tôda a educação, que isso quebraria tôdas as normas da casa. Mas nada adiantou. Veio a polícia, o cabeludo foi para o distrito e acabou contando sua história: é membro do SNI e estava encarregado pelo general Golbery de fiscalizar a qualidade das bebidas servidas pela casa. E, passando da palavra à ação, o rapazinho sacou do bôlso uma carteirinha do Serviço Nacional de Informações, devidamente assinada pelo nosso 007. Ninguém entendeu nada...

—

O Fernando, simpático porteiro do Saint Tropez (também ali no Pôsto Seis), anda em dificuldades: por mais fôrça que faça, não consegue encontrar vaga para os carros de todos os freqüentadores da boate, que ainda agora, quando a recessão é grande e se faz sentir fortemente nas casas noturnas, anda diàriamente lotada. Além da simpatia do Mauro, a qualidade das bebidas e o gabarito do discotecário (o "Pica-Pau", antes conhecido por "Beija-Flor") garantem aquela procura.

—

Os fãs do cinema nacional deverão ficar livres de Norma Benguel por uns cinco anos. A môça, que embarca esta semana para os Estados Unidos, está anunciando que assinará contrato naquele país, ausentando-se do Brasil por uma longa temporada. Felizmente.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Michel Simon vai levar o "Bumba-meu-Boi" à Sorbonne

Confirmou-se o nosso prognóstico nesta seção de sexta-feira: o quadro francês anunciado como da "Opera de Paris" se reabilitou com a segunda récita, "Diálogo das Carmelitas" a ópera de Poulenc baseada na peça de Georges Bernanos. Uma admirável mise-e-scène de Jean Doubtier e a orquestra, sob a direção de Jacques Pernoo só concorreram para valorizar a interpretação de elementos como Mady Mesplé, de Christianne Stutzmann, de Maria D'Apparecida e do tenor André Turp, além de um elemento do Municipal que se destacou sobremaneira: Carmen Pimentel em Mme. Croissy (priora do Carmelo). Amanhã comentaremos êsse excelente espetáculo com maiores detalhes.

O "Bumba meu boi" considerada por Mário de Andrade "a mais estranha, original e complexa de nossas danças dramáticas" é o tema estilizado nesse "Auto do Guerreiro", o espetáculo musicado que há semanas (agora com seu prosseguimento assegurado com o patrocínio que em boa hora, lhe assegurou a Sup. do IV Centenário) vem sendo apresentado em teatrinho localizado numa sobreloja da rua Barata Ribeiro quase na esquina de Xavier da Silveira. Com um elenco que tem à frente êsse admirável e versátil Grande Otelo, o "Auto do Guerreiro" foi levado em horário especial na noite de sexta-feira porque acrescido de uma promoção da professôra Clorys Daly, diretora do "Arena Clube de Arte": um animado debate sôbre o auto tradicional que é também entre nós o mais difundido, com variantes em todos os Estados nordestinos até o Sul do País. E nesse debate, como figura principal, especialmente convidado, o franco-brasileiro Michel Simon, o escritor agora entre nós por alguns dias. Cada vez amando mais as nossas coisas, tradutor de nosso cancioneiro (como na da "Maria Candelária", marchinha que em Paris virou *Marie, la Fontionnaire*, de duas peças infantis de Maria Clara ("O Pastorzinho" e o "Cavalinho Azul", levadas com enorme êxito na França), autor de um livro sôbre Ruy Barbosa, identificação conosco que levou Silveira Sampaio a personificá-lo naquele engraçadíssimo Napoleón Levy do *show* "No País dos Cadillacs", a presença de Michel Simon no debate de sexta-feira foi um autêntico sucesso e trouxe nova contribuição para o estudo do nosso "bumba meu boi", objeto de uma tese que ela está elaborando para apresentar na Sorbonne. Sambista, entusiasmado pelo nosso populário, carioca "*jusqu'au bout des ongles*" Michel Simon, comovido com o carinho que o cercou, quer, mesmo assim, voltar a Paris muito breve. Mas, não tenham dúvida, até o próximo carnaval iremos topar de nôvo com a sua figura esguia e taciturna, numa esquina, num corredor do Municipal, ou na Maison de France, com seu ar distante de "rapaz direito" (expressão de um comercial que um amigo traduziu para "gentil garçon") com os bolsos transbordando de anotações sôbre a nossa mitologia, letras de samba e sôbre a revelação nessa sua última viagem: a "partideira" Clementina de Jesus.

★ *Um excelente cravo marca Neupert (de Bamberg, Alemanha), com 2 teclados, 6 registros manuais, s/pedais, foi adquirido para a Sala "Cecília Meireles" já contando a nova sala de concertos com um piano Steinway, cauda inteira, adquirido em Teresópolis* ★ A professôra Lúcia Branco recebendo com categoria no Iate Clube, para — como sempre que seus alunos se projetam internacionalmente — homenagear o pianista Arthur Moreira Lima. ★ *Um regente e uma pianista, amigos famosos, voltando ao Brasil na semana passada: Eleazar de Carvalho, vindo dos EUA e Yara Bernette, da Alemanha está no Galeão de passagem para São Paulo, mas também programada para esta temporada do IV Centenário.* ★ O "Teatro de Repertório", a ser inaugurado no Teatro de Arena da GB, programando também uma excelente série de recitais às segundas-feiras, com os seguintes intérpretes, todos da mais alta categoria: a 7 de setembro, Jacques Klein; dia 13, Sônia Maria Strutt; 20, Eduardo Hazan; 27, duo Arnaldo Estrella-Mariuccia Iacovino, em entendimentos, ainda, a direção do teatro para a apresentação de Guiomar Novaes também em setembro. ★ *O pianista Victorino de Almeida que, com seu colega Noel Flôres, integra a caravana portuguêsa do "Príncipe Perfeito" foi aluno de Dietter Weser, em Viena e caso volte a tempo de uma breve estada em São Paulo, neste fim de semana, dará um recital na TV na noite de amanhã* ★ Dois espetáculos musicados atualmente em Nova York têm como tema, respectivamente, a produção de Cole Porte e, num teatro off-Broadway a de Leonard Bernstein (o autor de *West Side Story*) êste no Teatro de Lys. ★ *Nessa peça, intitulada, Leonard Bernstein Theater Songs", aparecem canções de várias épocas, em colaboração com cêrca de sete libretistas diferentes entre os quais Lilian Hellmann, a autora de "The Children's Hour", peça aqui levada por Tônia Carrero com o título de "Calúnia".*

Êles e Elas

MARIA DE LOURDES PINHEL

ÊLE E ELA

General "Petit-Pon" beija "Flor de cactus"

Êle é Paulo Autran, e está trabalhando na Maison de France, ao lado de Tônia Carrero. Usa um uniforme brilhante, com o peito repleto de condecorações. Depois de muitas voltas e contravoltas, acaba "roubando" a bonita Nini Bombom, a "DAMA DO MAXIM'S", por quem todos estavam apaixonados.

Ela é Natália Timberg. Atriz de méritos, que vem de uma longa temporada de sucesso no papel de mãe de Albertinho Limonta, na novela "O Direito de etc, etc" desculpem, mas já estamos cheias de ouvir até o nome!),

Livre finalmente do hábito de Soror, Natália é agora uma enfermeira algo sêca, rígida, quase entrando no rol das solteironas, que descobre a vida e o amor na figura de um dentista (seu chefe) bonitão, conquistador e alérgico ao casamento.

As peripécias que ocorrem no palco do Copacabana são muitas, e engraçadíssimas, mostrando-nos primeiro uma "FLOR DE CACTUS" azêda, que depois se transforma numa mulher "sexy" e adorável, cobiçada até pelos brotos.

Paulo e Natália representam com perfeição o ÊLE e a ELA vitoriosos nas suas profissões. É com satisfação que hoje os apresentamos na nossa página.

PERFIS

MARIAN ANDERSON

Marian Anderson, a grande dama do canto, que tantos sucessos acumulou durante a sua carreira artística, despediu-se do público num grande concêrto realizado no Carnegie-Hall de Nova York.

Foi em 1939 que ela cantou pela primeira vez nos degraus do Lincoln Memorial, em Washington, perante um auditório de 75 mil pessoas. Antes, tinha sido barrada por um grupo de senhoras que lideravam a Organização das Filhas da Revolução Americana, e que por ela pertencer à raça negra lhe negaram o palco do Carnegie-Hall.

Esse incidente causou profundo impacto nos Estados Unidos e mais tarde, em 1955, Marian Anderson finalmente conseguiu vencer o preconceito de raça, sendo a primeira negra a cantar no Metropolitan Opera House, em Nova York.

Além dos serviços que prestou ao seu país, como "Embaixadora da Boa Vontade", Marian já representou os EUA nas Nações Unidas. Contralto de grande renome internacional, Marian Anderson não desaparecerá inteiramente, quer do cenário musical, quer do campo das relações humanas, embora não pretenda dar mais concêrtos. Ela deseja, apenas, paz e sossêgo, para poder dedicar-se às crianças. "Quero poder fazer alguma coisa com minhas mãos, meu coração e minha alma", diz ela, com a sabedoria dos seus 63 anos dedicados à arte do bel-canto, no que ela tem de mais puro e elevado. Temos certeza que também isso, essa extraordinária mulher conseguirá.

O QUE VAI PELO MUNDO

EXCURSÕES AÉREAS EM PARIS — Um nôvo tipo de excursões está sendo introduzido em Paris para os turistas que desejarem fazer turismo ràpidamente. Os interessados podem voar durante 50 minutos sôbre a cidade até Versalhes por 7 dólares por pessoa. Por outra excursão semelhante, esta pelos Castelos de Loire, durante duas horas, é cobrada a quantia de 30 dólares. Os aviões De Havilland, com 15 lugares, são os usados nestes vôos.

***

SAUNAS NATURAIS NA NOVA ZELANDIA — O Distrito de Rotorua, centro de Maori, na Nova Zelândia, vai ser o primeiro local do mundo a receber os benefícios do vapor termal. Já foram iniciados os trabalhos de instalação dos encanamentos subterrâneos para levar o vapor para as residências. Tôda essa região é uma área de grande atividade termal e as águas alcalinas e sulfúricas são aproveitadas indistintamente, como bebidas ou banhos de saúde.

***

REVIVIDA A LENDA DO FLAUTISTA DE HAMELIN — Da Alemanha, chega-nos uma curiosa informação. Todos os domingos, durante o verão, a cidade de Hamelin revive a antiquíssima e famosa lenda de "pied Piper", o flautista mágico, envôlto em vivas côres, cuja música atraía aos meninos. O flautista de hoje percorre a cidade, seguido por êles, tal qual a lenda.

***

PROCURA-SE INCÊNDIOS — O Corpo de Bombeiros de La Paz é, provàvelmente, a corporação dêsse gênero que menos problemas encontra. Incrustada nos Andes, a 4.000 metros de altitude, a capital da Bolívia tem uma atmosfera tão peculiar que o oxigênio não é o bastante para produzir combustão. O resultado disso é que os bombeiros estão quase limitados a fazer exibições com águas coloridas.

ROTEIRO DOS CLUBES

JORGE ALVES

Marta Rocha é juiz no Social Ramos

Solange Dutra Novelli estêve sábado no Castelinho

Marta Rocha será convidada a participar do Júri que elegerá no dia 18 a Rainha da Primavera do Social Ramos Clube. Esta festa vem merecendo um cuidado todo especial por parte dos dirigentes e dela participarão nove graciosas môças, concorrendo ao título.

Na passarela estarão as srtas. Nilsete Amorim Machado, Maria das Graças Álvares, Ana Maria Garcia Paranhos, Telma Jean Moreira, Maria da Glória Ferreira da Silva, Artênia Mendes da Cunha, Rosa Maria Correia, Tânia Mendes Granado e Sueli Peixoto da Silva.

No dia 17 as candidatas, que desfilarão em traje "soirée", serão apresentadas à imprensa, durante um coquetel. Em seguida realizarão, sob orientação da sra. Vanie Faissal Garrido, um ensaio, já com a passarela montada (ocupará tôda a extensão do salão) e a decoração pronta.

A vencedora receberá a coroa e a faixa das mãos da Rainha de 64, srta. Maria Luiza Baldier de Macedo, com a presença das princesas Marly e Hilda Câmara Brasil.

—

Aí vão outras notas do Social Ramos: (1) na última reunião dançante, em homenagem aos componentes da "quadrilha da roça" Maria da Glória Ferreira foi eleita Rainha da Noite. É a terceira jovem a merecer êste título, credenciando-se a participar de um concurso no final do ano. (2) Delmar Nilton Júnior despediu-se do Departamento de Relações Públicas para incorporar-se à equipe do vice-presidente Carlos Moreira, responsável pelo setor social. (3) Todos os domingos o setor infantil do Social Ramos participa de um programa cultural na Rádio Vera Cruz. (4) "O grupo cênico, do qual fazem parte mais de 50 associados vai exibir-se em outros grêmios. Começa sábado no Securitários e domingo irá ao Esporte Clube Cocotá.

—

Fomos os primeiros a lembrar o nome do sr. Geraldo Fonseca para concorrer à presidência do Grajaú Tênis. E o fizemos porque tínhamos certeza de que sócios e dirigentes daquele clube não esqueceram o trabalho honesto e profícuo, realizado pelo atual conselheiro. O apoio ao ex-dirigente vai se avolumando e damos, agora, um único fator capaz de afastá-lo do pleito: seus netinhos, que ocupam hoje todo aquêle tempo que dedicava ao GTC.

Caso o sr. Geraldo Fonseca seja chamado e aceite substituir o sr. Alberto Melleu (a quem entregou o pôsto há quatro anos) veremos novamente em ação uma equipe extraordinária, talvez a única que até hoje atuou, realmente, nos clubes e que, por isso, marcou época. Certamente serão chamados a colaborar, sem o direito de recusa, os srs. José Luís Campos, Ilmo Alcyr Buss, Jorge Nassim e outros.

—

O sr. Manuel Joaquim Lopes começa a ser endeusado. Isso é mau, é péssimo. Se êste dirigente resolver não concorrer à reeleição não há porque lamentar ou insistir em demasia. Não tenham dúvida que outro nome surgirá, com a mesma disposição de acertar, com o mesmo entusiasmo, com o mesmo espírito clubístico, responsáveis pelo sucesso da gestão atual.

—

Recebemos ontem mais dois telefonemas comentando o "show" do 67.º aniversário do Vasco. Reclamações e lamentações. Não voltaremos ao assunto por acreditar que já expomos, com bastante clareza, o nosso ponto de vista. Resta saber se os responsáveis pela apresentação do "travesti" reconheceram a falha e decidiram riscar, de uma vez por tôdas, as atrações próprias para buates e inconveniências para seus clubes.

—

O Teatro Amador do Ginástico Português encenará "As Desgraças de uma Criança" dia 16, às 21 horas, na Casa das Beiras.

RAPIDAS

O aniversário da srta. Angela Macedo filha do corretor Orlando Macedo, foi festejado dia 29 com uma reunião "inundada" de lindos brotos. ★ Assistindo à ópera "Diário das Carmelitas", no domingo, à tarde, Arlette Müller e Odete Dias de Souza, que chamavam atenção pelos elegantes trajes. ★ Em Nogueira no último fim de semana, Loló Cardoso e Ana Luiza Castelo Branco foram atrações especialíssimas, pela graça e beleza. ★ Guaracy Campello, Norma Müller e Cléia Louzada, esta, vitrinista (sempre muito cumprimentada) da Trebel, num demorado "bate-papo" nas proximidades da Assembléia Legislativa: moda, maquilagem e outras... ★ A jovem Beatriz Granadeiro anda atarefadíssima em seu nôvo emprêgo, na Embaixada da Itália. ★ Apressadamente na Avenida Rio Branco a sra. Miriam Shaefer, em um "tubinho" que atraiu olhares. ★ A professorinha Helma Martins deverá passar a aliança para a mão esquerda no início de 66. O noivo é o advogado José Maqueira. ★ A loirinha Maria Aparecida Cristall vai receber convite para participar do concurso Garôta de Ipanema. É graciosa, elegante e muito linda. ★ Um grupo de jovens professôras se reuniu com conhecido psiquiatra para tentar "adivinhar" os possíveis testes do concurso de Diretora, que vem sendo realizado na Guanabara. ★ Em cada clube que desfila a moreninha Zélia Martins é alvo de invejosos e apaixonados olhares ★ Por falar em Zélia, ela e outras "misses" subirão a passarela do Can-Can no próximo sábado trajes de época e maiô ★ Com a tranqüilidade de sempre numa conversa demorada com amigos, o sr. Umberto Aléi foi notado, domingo, no Paquetá Iate Clube.

DIPLOMACIA, TRATADOS & CIA.

Campos em Bonn para ver pacto das garantias

PEDRO BARROSO

Em entrevista concedida ontem aos jornalistas credenciados em seu gabinete o ministro das Relações Exteriores declarou que o nosso Govêrno está aguardando a resposta da República Federal da Alemanha, sôbre a contraproposta que fêz para a assinatura do Acôrdo de Garantias de Investimentos Privados. A revelação do chanceler foi provocada pelas declarações do banqueiro alemão Hermann Abs, que estêve em visita ao Brasil, e disse que via com satisfação um compromisso nesse sentido com o nosso País. Tal afirmação faz supor que o sr. Roberto Campos tratará do problema junto a autoridades governamentais alemãs, em Bonn, buscando a assinatura imediata do pacto. Com respeito à ressalva interposta ao Acôrdo firmado com os Estados Unidos, pelo Congresso, o ministro do Exterior disse que, embora o govêrno norte-americano não tenha ainda se pronunciado, acredita que não haverá maiores dificuldades, pois a ressalva tem apenas um caráter esclarecedor.

VIAGEM

O ministro pouco falou da viagem do sr. Roberto Campos à União Soviética, entretanto, deixou claro que a visita tem um caráter exploratório e o ministro do Planejamento terá oportunidade de sondar as possibilidades do comércio exportador e importador soviético bem como verificar em que sentido Moscou poderia cooperar econômicamente para o desenvolvimento brasileiro. Segundo ainda suas palavras: "Existem muitos produtos que os russos podem adquirir no Brasil".

COMUNIDADE

As declarações do chanceler sôbre a idéia da formação de uma comunidade luso-brasileira, de certa forma, entram em choque com o que acaba de ser proposto pelo govêrno de Salazar. Fêz questão de salientar que, "em seu discurso de 31 de julho do ano passado, o presidente Castelo Branco falou em comunidade afro-luso-brasileira, o que é bem diferente, pois o que o chanceler português está tentando é uma comunidade mais restrita". Quase que parodiando o senador Benedito Valadares, com a célebre frase: "Não sou contra nem a favor, muito antes pelo contrário", o ministro das Relações Exteriores disse que o Brasil se mantém anticolonialista, embora veja de maneira diferente o problema das colônias portuguêsas na Africa. "Acreditamos que, assim como Portugal encontrou uma solução para o caso do Brasil, encontrará para os seus territórios na Africa. É questão de esperar mais um pouco, pois o bom senso português funcionará". Indagado sôbre a posição do Brasil na ONU, quando estiver em pauta a apreciação de teses colonialistas, afirmou que ela dependerá do que vier a ser discutido. "Antes de tudo, Portugal, além de contar com nossa tradicional amizade, pertence, como o Brasil, ao mundo livre".

COMUNISMO

Sôbre a agitação subversiva que ora se verifica em vários países latino-americanos, disse que o subdesenvolvimento é terreno fértil para pregação comunista e que não há dúvida de que são movimentos dirigidos de fora para dentro. Falou sôbre a visita do general Onganía, deixando claro que sua vinda teve por objetivo a formação de um "eixo A-B" para a defesa contra ideologias extracontinentais.

Com respeito à política externa que vem sendo posta em prática pelo Govêrno do Chile, declarou que aquêle País é livre e independente e pode fazer a política que desejar. Indagado se êle não via semelhança entre a atual política chilena e a política externa do ex-presidente Goulart, disse: "Sim. Só espero que o presidente Eduardo Frei tenha mais sorte que o sr. João Goulart".

Disse ainda que não acredita na volta de Cuba ao seio da Organização dos Estados Americanos, pelo menos enquanto perdurar o regime castrista.

CARIBE

"Esperamos que a crise dominicana seja solucionada dentro das próximas horas" — prosseguiu o chanceler e — confirmando informações divulgadas por êste repórter — continuou: "Ontem tratei do problema com o embaixador Lincoln Gordon. Tendo em vista as informações que chegaram ao nosso conhecimento, acreditamos numa solução imediata".

RESUMO

Eis outras respostas dadas pelo ministro do Exterior:

1.º — "Não tenho conhecimento sôbre a propalada ida do embaixador Juraci Magalhães para o Ministério da Justiça. Posso adiantar que êle está em gôzo de férias, de 15 de agôsto até 15 de setembro. Deverá vir ao Brasil para prestar esclarecimentos ao presidente sôbre a sua missão em Washington, onde está há um ano, diga-se de passagem, conduzindo-se admiràvelmente".

2.º — Até o dia 15 de setembro deverá ser fixada a nova data da II Conferência. O Conselho da OEA tem podêres para mudar a sede para a sua realização, se julgar conveniente.

3.º — O Itamarati não enviou os dois bispos a São Domingos, apenas congratulou-se com a ida dos mesmos.

4.º — Com o plano de reforma que está em estudos no Itamarati, deverão ser aumentados os números de diplomatas e, só assim, será possível preencherem-se os postos vagos no exterior.

5.º — O presidente Saragat avistar-se-á com o marechal Castelo Branco e o ministro do Exterior com o chanceler Amintore Fanfani. Não há agenda e é possível a assinatura de um acôrdo, tudo dependendo das conversações.

Caamano, Garcia Godoy e membros da OEA assinam Ata de Reconciliação no Caribe

Mexicanos e gregos recusam carga dos EUA para Vietnã

Da FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

LONG BEACH — Um carregamento de material de guerra destinado ao Vietnã do Sul está parado há cinco dias no cais de Long Beach, na Califórnia, porque dois cargueiros estrangeiros um mexicano e outro grego se negam a embarcá-lo.

O carregamento de cêrca de três mil toneladas, compõe-se principalmente de material de construção que deveria ser embarcado na sexta-feira passada a bordo do cargueiro mexicano "El Mexicano", quando o govêrno dêste País protestou pela utilização de um de seus navios-transportes para levar material de guerra ao Vietnã. Um navio grego o "Stamatios S. Embiricos" foi designado no sábado para efetuar o transporte, mas sua tripulação negou-se a efetuar o carregamento. O tenente-coronel Warren Reed que dirige a base de Long Beach, onde está o material declarou que esta última será transportada por um cargueiro norte-americano, mas que esta negativa dos navios estrangeiros fazerem o transporte resultará num atraso de 10 dias. O militar disse ainda que êste material não era considerado estratégico.

Todo ataque contra um dos membros do Diretório Militar será considerado como um ataque contra a totalidade do Exército, declarou o general Nguyen Cao Ky, chefe do govêrno sul-vietnamita em Ban Me Thot, no Planalto. O general Ky respondia desta forma aos ataques dirigidos nestes últimos dias, tanto em Saigon como em Hue e Danang, contra o general Nguyen Van Thieu, presidente do Diretório Militar sul-vienamita. O general Ky acrescentou que o general Thieu só havia aplicado decisões tomadas em comum pelo Diretório, isto é, pelo Exército.

Para ilustrar esta responsabilidade coletiva o general acrescentou: "Não podemos deixar o País na situação de certos países da América Latina onde 5 presidentes da República se revezam no poder e governam cada um durante uma semana".

Lançando depois uma advertência direta aos estudantes de Hue, o general Ky declarou: "Quanto a pretender que a direção dos assuntos do Estado seja ditatorial, impotente e cheio de ambições utópicas, é preciso prová-los. As críticas irresponsáveis estão ao alcance de todos".

O general Ky advertiu por último que o govêrno estava decidido a castigar, enèrgicamente os causadores de perturbações no setor das medidas tomadas no estado de guerra e acusou os autôres dos volantes de fazerem o jôgo dos comunistas.

SAIGON — A calma que se seguiu à operação dos "marines" em Chu Lai no dia 20 de agôsto passado continua reinando sôbre o conjunto do Vietnã.

O comunicado norte-americano só ressalta de fato choques de pequena importância embora a aviação no Vietnã do Sul continue com idêntica intensidade.

Durante as últimas 24 horas houve 316 saídas dos aparelhos da aviação norte-americana e vietnamita e os aparelhos da Marinha norte-americana, e do corpo de "marines".

Na província de An Xuyen, a 250 quilômetros a sudoeste de Saigon, importantes patrulhas governamentais se chocaram com os vietcongs, que tiveram 15 baixas. O comunicado militar norte-americano não informa nenhuma perda governamental. Na província de Long An, a 40 quilômetros ao Sul de Saigon, um helicóptero norte-americano caiu pouco depois de ter decolado do aeródromo de Tan An tendo morrido dois soldados vietnamitas e um dos membros da tripulação norte-americana. Quatro outros vietnamitas ficaram feridos a 220 quilômetros ao noroeste de Saigon na província de Quang Duo, um comboio governamental caiu numa emboscada a 45 quilômetros ao sudoeste de seu ponto de destino. As perdas da Companhia governamental são consideradas como "ligeiras".

Por outro lado, o comunicado informa que as unidades governamentais hélio-transportadas recuperaram o pôsto de An Hoa a 15 quilômetros a oeste de Guang Ngai, que foi atacado e ocupado pelo vietcongs. As perdas da Companhia de fôrças regionais que o defendiam foram "moderadas".

Papandreou certo de que govêrno cai de fraqueza

Por ANDRÉ CLOT da FRANCE-PRESSE

ATENAS — O objetivo principal do govêrno Tsirimokos é ganhar tempo a fim de continuar afastando os deputados de Giorgios Papandreu a fazer investir um nôvo govêrno do Centro. Assim se explica em grande parte a convocação do Conselho da Coroa, sem que se espere que esta reunião dê muito o resultado, diz-se nos círculos informados gregos. E em apoio desta interpretação cite-se a última declaração de Tsirimokos: "O rei não se apressará desta vez em tomar uma decisão".

É evidente, com efeito, que as conclusões do Conselho da Coroa, que se reunirá hoje, às 18,30 horas locais, serão idênticas àquelas que o rei Constantino pôde tirar de suas entrevistas precedentes com os líderes políticos. As posições dos partidos são conhecidas. Por isto, seria surpreendente que como conseqüência da confrontação dos pontos de vista, durante o Conselho as posições mudassem em proporções apreciáveis. O apêlo que fará o soberano a Papandreu e aos demais chefes de partido ficará também sem eco. Porém, afirmam os observadores gregos, o rei terá ganho três dias.

O fim que buscam atualmente os adversários de Papandreu, segundo êsses mesmos observadores, é deixar que "apodreça", a situação por si só, durante um tempo suficientemente longo para que, por cansaço e até talvez por convicção, alguns deputados da União do Centro se afastem de Papandreu e adiram ao grupo que Tsirimokos e seus amigos está procurando formar.

Este nôvo grupo, que conta agora com 36 deputados, pode assim incorporar-se a outros quinze deputados papandreistas e formar então com os 99 deputados da União Nacional Radical, uma maioria favorável. Tsirimokos já qualificou a êste grupo de "terceira fôrça" pois as duas primeiras são a União do Centro e a União Nacional Radical.

Se êste projeto chegar a se realizar, os papandreistas e o Partido Eda, cuja solidariedade parlamentar está agora demonstrada, não teriam a faculdade de derrubar os governos que não são de seu gôsto.

A deterioração da situação política pode ser acompanhado, também, segundo os observadores, do cansaço da opinião pública, cujas reações já são menos vivas. Além de alguns milhares de jovens das organizações de extrema esquerda, a massa grega parece com efeito, cada vez menos decidida a sair à rua para impor ao govêrno de sua simpatia, que continua sendo, sem dúvida alguma, o de Papandreu.

Porém, a onda de fúria e indignação está visivelmente a ponto de desvanecer-se. Contam com ela, os que esperam chegar a resolver pelo desgaste a crise grega.

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

SÃO DOMINGOS E WASHINGTON — O coronel Francisco Caamaño, representando o govêrno "constitucionalista" da República Dominicana, e os membros da Comissão "ad-hoc" da Organização dos Estados Americanos, firmaram ontem à noite a "Ata de Reconciliação" que deverá pôr têrmo à crise no Caribe. A Ata foi assinada por Ellsworth Bunker (EUA), Ilmar Penna Marinho (Brasil) e Ramon de Clairmont Duenas (El Salvador), representando a OEA. Pelo govêrno "constitucionalista" assinaram, além de Caamaño, Anibal Campagna, presidente do Senado, Jotin Cury, ministro de Relações Exteriores, Hector Aristy, ministro da Previdência, Salvador Jorge Blanco, procurador da República e Antônio Guzman, membro do Comitê Negociador.

Assinou, também, o documento o dr. Hector Garcia Godoy, candidato proposto à presidência provisória da República Dominicana. Foi, de igual forma, assinado o Ato Institucional, que substituirá a Constituição do Estado, durante o exercício do Govêrno provisório.

O govêrno "constitucionalista", ao assinar a Ata, fêz a reserva de que, contràriamente ao declarado no Artigo 5.º da Resolução da 10.ª Reunião de Consulta, que criou a Fôrça Interamericana da Paz, entende que é faculdade do govêrno provisório decidir a data da retirada dessa Fôrça do território dominicano. Afirma-se que esta reserva persistirá até o momento em que a 10.ª Reunião modifique a aludida resolução, que "teve de ser expedida antes da instalação do govêrno".

A ATA

A Ata de Reconciliação, em sua nova redação, que foi assinada esta noite pelo govêrno constitucionalista, afirma em seu ponto dez que o govêrno provisório iniciará imediatamente negociações com a 10.ª Reunião de Consulta de Chanceleres quanto à forma e à data da retirada da Fôrça Interamericana de Paz do território nacional.

O ponto quatro diz que, imediatamente depois de instalado o govêrno provisório, as fôrças adversárias iniciarão processo de retirada de suas defesas nas zonas atualmente sob seu contrôle.

A Fôrça Interamericana retornará a seus acampamentos, deixando nas linhas atuais sòmente os alambrados e postos reduzidos de vigilância. A desmilitarização e o desarmamento dos civis se iniciarão imediatamente na zona constitucionalista. O presidente provisório indicará os lugares para onde se transferirá a Fôrça Interamericana, até que seja determinada a data de sua retirada do país.

Afirma o documento, que foi assinado juntamente com o coronel Caamaño pelos ministros de seu govêrno, que, uma vez instalado o govêrno, as fôrças armadas voltarão a seus quartéis e se colocarão sob as ordens de seu comandante-em-chefe, o presidente. Aquêles militares que tiverem participado do conflito se reintegrarão em suas unidades sem discriminação nem represálias.

Indica a Ata que, de acôrdo com a declaração de anistia, nenhum oficial, nem convocados, nem alistados das fôrças armadas poderão ser submetidos a processo militar ou ser punidos por atos cometidos depois de 23 de abril de 1965 com exceção dos delitos comuns.

PANASCO ACUSA IMBERT

Os tiroteios produzidos na República Dominicana a 29 e 30 de agôsto foram provocados pelas fôrças controladas pelo general Imbert Barreras, revela um minucioso relatório que o general Hugo Panasco Alvim, comandante-chefe da Fôrça Interamericana de Paz, enviou à sede da Organização dos Estados Americanos.

Segundo êste relatório, uma série de explosões violentas se ouviu na noite do domingo 29 para segunda-feira 30 do corrente, numa região situada entre a zona caamanista e as posições a cargo da Fôrça Interamericana de Paz. Os radares da Fôrça Interamericana demonstraram que as explosões foram provocadas pelos morteiros da zona ocupada pelos imbertistas.

Ato contínuo, enviou-se ao local uma patrulha da Fôrça Interamericana, que não foi aceita pelas fôrças do general demissionário. Horas mais tarde, uma patrulha melhor armada obteve também uma negativa de acesso à zona da qual provinham os tiros de morteiro.

Os ataques foram lançados, ao que parece, de sete pontos diferentes da zona imbertista, desde a extremidade norte da capital até o sul dos rios Isabela e Ozama. Êstes ataques deram lugar as escaramuças que se produziram entre elementos da Fôrça Interamericana de Paz e fôrças caamanistas.

O relatório do general Alvim cita, também, "sete ataques não provocados" de parte dos caamanistas. Um corpo norte-americano da Fôrça Interamericana respondeu duas vêzes a êsses ataques. Além disso, um veículo blindado das fôrças caamanistas, com um canhão de 57 mm, atacou várias posições da Fôrça Interamericana, obrigando-a a responder três vêzes com canhões de 106 mm, e duas vêzes com canhões de 57 mm.

A comissão de mediação da OEA obteve uma cessação do fogo a uma hora da madrugada de segunda-feira, depois de negociações que duraram uma hora e meia.

Uma comissão de especialistas da OEA procede atualmente à investigação sôbre a origem dêstes incidentes, e entregará um relatório pormenorizado à reunião ministerial, acrescentou o general Panasco Alvim.

IMBERT COMUNICA

As primeiras informações oficiais da demissão do "govêrno de reconstrução nacional" dominicano, presidido pelo general Imbert Barreras, chegaram, ontem à tarde, à sede da Organização dos Estados Americanos.

Estas informações foram fornecidas por telefone pelo embaixador Ramon de Clairmon Duenas, de El Salvador, um dos três membros da comissão de mediação da OEA, William Sanders, secretário-geral adjunto da OEA.

Espera-se a chegada de um relatório escrito de São Domingos. Os serviços de comunicações da OEA foram avisados para receber esta comunicações da OEA na noite de ontem.

Segundo as indicações obtidas, esta informação oficial não contém nenhum elemento nôvo. Não obstante, permitirá, sem dúvida, a reunião consultiva ministerial para estudar possíveis conseqüências dos últimos acontecimentos na República Dominicana.

MENOS UM OBSTÁCULO

Por Anita de Calers, da FP

WASHINGTON — Um govêrno provisório único poderá ser instalado em São Domingos nas próximas 24 horas, para substituir as juntas rivais do general Imbert Barreras e do coronel Francisco Caamaño, informam as fontes autorizadas norte-americanas e da OEA.

Fontes oficiais interpretam com certo otimismo a inesperada renúncia do general Imbert e de seu "govêrno de reconstrução nacional".

Imbert e seus ministros, num ato sem precedentes nos anais políticos, renunciaram coletivamente, perante as câmaras da televisão.

Segundo suas próprias palavras, Imbert decidiu abandonar em princípio o poder mostrando assim seu desacôrdo total com a "reconciliação" proposta pela Comissão Mediadora da OEA e ao mesmo tempo para não prolongar mais a presente situação que levou a República Dominicana a um virtual caos econômico.

O general declarou que permaneceria no poder até a formação do govêrno provisório que deverá ser chefiado pelo sr. Hector Garcia Godoy.

Nos círculos da OEA de Washington comenta-se que desta forma está eliminado o principal obstáculo à criação de um govêrno único, e que tudo fica agora dependendo da facção caamañista que deverá aceitar e assinar a "Ata de Reconciliação".

Em Washington acredita-se que o coronel Caamaño estaria disposto a assinar uma versão modificada de tal ata. Certas emendas introduzidas pela Comissão Mediadora levaram em conta as objeções formuladas por Caamaño e pelos constitucionalistas. O projeto de absorver a zona caamañista no "Corredor Internacional" foi completamente abandonado.

Foi abandonada também a cláusula segundo a qual a evacuação das fôrças interamericanas seria decidida mediante consultas entre a Décima Conferência Consultiva da OEA e o govêrno provisório dominicano.

A nova redação, ao que se sabe, estabeleceria que a decisão pertencerá essencialmente ao govêrno provisório.

Fontes interamericanas calculam que bastará incluir na "Ata de Reconciliação" uma emenda que consagre, de fato, a formação do govêrno provisório do sr. Hector Garcia Godoy.

Nenhuma informação oficial chegou ainda à sede da OEA. Além de um telegrama extra-oficial do secretário da OEA em São Domingos.

Espera-se agora um informe detalhado dos embaixadores Ellsworth Bunker, dos Estados Unidos, Ilmar Pena Marinho, do Brasil e Ramon de Clairmont Duenas, de Salvador, que integram a Comissão Mediadora.

"FORA OS ESTRANGEIROS"

A renúncia de Imbert e seus auxiliares causou profunda surprêsa na República. Há várias semanas acentuaram-se as pressões, tanto da parte da OEA e da ONU, como nos Estados Unidos, para que Imbert aceitasse uma solução de transição. A OEA propusera uma "ata de reconciliação aceita até agora com reservas pelos constitucionalistas do coronel Caamaño e rechaçada pelos imbertistas.

Recentemente os Estados Unidos cortaram os fundos que permitiam à Junta imbertista pagar os soldos dos soldados e funcionários.

Em Washington, onde nem o Departamento de Estado nem a sede da OEA receberam notificação oficial, não se publicou nenhuma interpretação.

Acredita-se que a reunião ministerial da OEA poderia ser convocada têrça-feira à tarde se receber um informe da Comissão de Mediação instalada na ilha e integrada pelos embaixadores dos Estados Unidos, Brasil e El Salvador.

Esta nova etapa da crise sacode São Domingos enquanto se investiga oficialmente o grave incidente da noite de domingo, durante o qual foi rompida a trégua.

O tiroteio e bombardeio por morteiros que causou cinco mortos e numerosos feridos entre a população civil, não tem origem clara. Os caamañistas acusaram a Fôrça Interamericana de Paz. Dizem que têm em seu poder fragmentos de obuses com marcas brasileiras. O dr. Jottin Cury, ministro das Relações Exteriores do govêrno constitucionalista, enviou uma mensagem ao secretário geral da ONU, afirmando que a cidade velha foi submetida a um "bombardeio criminoso".

Porta-vozes da OEA afirmaram que os projéteis, cêrca de 50 a 60 obuzes de morteiros e balas procediam dos bairros que se encontram nas mãos dos imbertistas.

A primeira versão mencionava, ao contrário, que as posições dos homens de Imbert em tôrno do palácio presidencial tinham sido atacadas.

O coronel Caamaño declarou ontem à noite: "Fora os paraguaios, os norte-americanos e os brasileiros da Fôrça Interamericana de Paz".

Por seu lado um porta-voz imbertista também negou que se tenha disparado com base em seu setor.

TRIBUNA NO MUNDO

OPA, FP, ANSA e TRIBUNA

Emendas

NAÇÕES UNIDAS — Entraram ontem em vigor as emendas à Carta das Nações Unidas que elevam de 11 para 15 o número de membros do Conselho de Segurança e de 18 para 27 o dos membros do Conselho Econômico e Social, anunciou oficialmente o secretário-geral da ONU U Thant, depois da ratificação das emendas pelos Estados Unidos. Tal como previa a resolução de 1963 da Assembléia Geral, estas emendas foram ratificadas antes de 1.º de setembro de 1965, por mais de dois terços dos membros das Nações Unidas, inclusive todos os membros permanentes do Conselho. U Thant confirmou que os mandatos dos novos membros dos dois Conselhos da ONU se tornarão efetivos a partir de 1.º de janeiro de 1966. Seus titulares serão eleitos durante a 20.ª sessão da Assembléia Geral.

Bom "Gourmet"

LONDRES — Um inglês que adora comer aranhas, Christopher Lloyd, foi entrevistado na televisão britânica à hora do jantar e satisfez seu apetite perante os espectadores que, por certo, perderam o seu. Christopher Lloyd introduz as aranhas vivas na bôca e as degusta ruidosamente, com deleite, trazendo sempre consigo um frasco cheio dos aracnídeos. "Não se trata de nenhuma degeneração — explicou Lloyd — Na realidade, não necessito comer aranhas acompanhando todos os pratos, mas apenas com poucos ao dia". Quanto à qualidade das aranhas o extravagante "gourmet" disse que "as menores são mais saborosas e basta mordê-las para se sentir o seu aroma, enquanto que as maiores são mais amargas".

Conferência

NAIROBI — Os chefes de govêrno do Quênia, Tanzania e Uganda, respectivamente Jomo Kenyatta, Julius Nierere e Milton Obote, iniciaram hoje em Nairobi uma série de negociações para superar as atuais dificuldades em suas relações econômicas encontrando soluções concretas para salvar o mercado afro-oriental.

Esta comunidade está ameaçada principalmente pela atitude de Nyerere que projeta fundar seu próprio Banco Nacional e criar um sistema monetário diferente do dos outros dois países. A primeira Conferência de Cúpula realizou-se nos dias 18 e 19 passados, também em Nairobi capital do Quênia, em seu comunicado final constatou-se lacônicamente que os três países desejavam continuar colaborando entre si.

Satélite

TÓQUIO — Os cientistas japonêses em foguetes confiam que seu País possa lançar seu primeiro satélite artificial muito mais cedo do que estava previsto. Depois do êxito obtido com o lançamento sábado passado, de um foguete de três etapas, tipo "Kappa 10 S-1" pelo Centro de Investigação Espacial de Uchinoura, ligado à Universidade de Tóquio, a opinião dos meios especializados é agora muito otimista. Segundo o programa em vigência, o primeiro satélite artificial japonês seria lançado em 1968 do Centro Espacial de Uchinoura, situado ao Sul do Japão.

Desarme

GENEBRA — A negativa soviética à proposta ocidental para o desarme não surpreendeu à Conferência de Genebra. Há algumas semanas, quando o delegado norte-americano, William Foster apresentou à Assembléia o esquema do Tratado para a não proliferação das armas atômicas o delegado soviético Simion Tsarapkim definiu o projeto ocidental como "uma anedota". Apesar disso o representante da URSS havia assegurado que o projeto seria estudado em todos os seus detalhes pela delegação soviética. O rechaçamento de ontem pode, então, ser considerado como definitivo.

NA BASE DO RELÓGIO

Bom trabalho de Enid para o GP de domingo: 163"

OSCAR GRIFFITHS

Coube a Enid realizar o melhor trabalho para o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, prova central da corrida de domingo e que será disputada na distância de 2.400 metros com a dotação de quatro milhões de cruzeiros ao proprietário do primeiro colocado. Enid trabalhou esplêndidamente, mostrando ostentar a mesma forma em que venceu de Edição. Dirigida pelo Machadinho percorreu a distância da prova em 165"2/5, arrematando a milha em 106", mas sempre contida e correndo pelo miolo da cancha ◆◆ A companheira Ethel também deixou lisonjeira impressão com os seus 164", floreando no govêrno de F. Maia. Ethel arrematou com inteira facilidade e fazendo fôrça depois de cruzar o espelho. ◆◆ Helena Vampa, agora aos cuidados de Alcides Morales, volta bem, mas sem ostentar o melhor de sua forma. Trabalhou a volta fechada — 2.040 metros — em 137", vindo dos 2.040. Trabalhou de parelha com Monteleone, ganhando bem de uma companheira, mas sem impressionar tanto quanto a parelha do "seu" Freitas ◆◆ Farroupilha do Sul marcou 137", correndo com grandes reservas. Finalizou esplêndidamente e visivelmente contida pelo aprendiz F. Menezes. Farroupilha do Sul ostenta impecável forma, podendo produzir destacada atuação. ◆◆ Happy Widow trabalhou com Gênio em 140" e pouco e La Française floreou a milha em 107" e fração, saindo a chegando na mesma toada.

JAVATA EM FORMA

Agradou o trabalho de Javata: 1.000 metros em 65", correndo muito firme e vindo dos 1.200. Javata partiu velozmente, terminando contida e fazendo fôrça, marcando pouco mais de 14" para os últimos duzentos. ◆◆ Fine Champagne floreou 1.200 metros em 81", saindo e chegando no mesmo estilo. ◆◆ Tio Sam, retornando muito sapecado em partidas, marcou 77"4/5, tendo pouco mais de 66" para os 1.600. ◆◆ Union Street galopou alegremente ao longo dos 1.200 em 79", correndo pelo centro da cancha e contido. ◆◆ Conta marcou 93", nos 1.400, impressionando bem ◆◆Montelé, retornando depois de ligeira passagem por São Paulo, marcou 106" nos 1.600, correndo firme e evidenciando boa forma. ◆◆ Zimaze marcou 86"2/5 nos 1.300, saindo apressada e cansando um pouco na reta. ◆◆ Kumi, 79" os 1.200, correndo pouco, apesar de apurada pelo Aroldo Reis.

PROVA ESPECIAL

Bom o exercício de Chave: 1.300 em 86"2/5, correndo com grandes reservas e sempre na base do galope largo. ◆◆ Éfira marcou 91", nos 1.400, correndo muito firme e com final de 13". Volta bem e com diversas partidas curtas: ◆◆ Joelle trabalhou na base do galope suave: 1.400 em 95", floreando no govêrno de L. Alvarenga, um aprendiz que ainda não estreou. Lutine trabalhou, sábado, em 86"2/5, visivelmente contida pelo Julio Reis. Volta bonita, podendo produzir destacada atuação. ◆◆Sweetness tirou prova ontem, marcando quase 81" para os 1.200 e Flipica percorreu 1.300 metros em 87"2/5, correndo regularmente, já que arrematou com poucas reservas.

MAR CRUEL

Mar Cruel, pelo que podemos observar, vai ganhar novamente. Trabalhou esplêndidamente, mostrando ter progredido sensivelmente nestas últimas semanas: :1.400 em 92", floreando na direção de Dario Moreira. Está mais bonito e em melhor forma. Zareto, um estreante de regular estampa, trabalhou 1.400 em 94". saindo velozmente e cansando muito na reta, a ponto de cravar 15" para os últimos 1.200. ◆◆ Hemiciclo surpreendeu com menos de 84" para os 1.300, tocado, mas correspondendo. ◆◆ Psiu floreou 1.400 em 93", saindo e chegando à vontade. ◆◆ Tarantus deixou ótimas impressão com os seus 92", facilmente, nos 1.400. ◆◆ Aventureiro. 78", correndo firme. ◆◆ Iara, 1.400 em 94", discretamente. ◆◆ Elana, 101", nos 1.500, sem fazer fôrça. ◆◆ Decani, 84" os 1.300, com final fraco. ◆◆ Edjelé, 91" nos 1.400, ganhando de Estragon. ◆◆ Evano, 91" nos 1.400 com esplêndida disposição. ◆◆ Rajan, 98" nos 1.500, ganhando de Queline que partira dos 2.400. Rajan arrematou a puro galope enquanto o companheiro finalizava tocado pelo Machado. ◆◆ Quick Brown marcou 102" nos 1.500, sem fazer fôrça. ◆◆ Estuário 99"2/5, nos 1.500, saindo e chegando contido pelo Bequinho. ◆◆ Estádio, 90"2/5 correndo com impressionante arremate. ◆◆ Stand Pipe floreou na semana passada em 98" para os 1.500, num dos melhores trabalhos do dia. ◆◆ Quenal galopou alegremente em 1.300 em 87" e Louis V, 100", saindo fácil e completando o percurso lá por fora e contido pelo Beco.

"SHOW" DE DENVER

Denver continua quebrando os relógios. Sábado, trabalhou o quilômetro em menos de 63", correndo de verdade, finalizando os 800 metros em 49"2/5. Confirmasse e seria uma das boa indicações da corrida. ◆◆ Docket tem 84" nos 1.300, floreando com o Zé Portilho agarrado nas duas rédeas. Volta tinindo, tendo muita chance. ◆◆ Urtézia marcou 93", regularmente nos 1.300. ◆◆ Sabata, 93" nos 1.400, mas com parciais sugestivos, tendo arrematado os últimos 200 em 13". ◆◆ Oltênia floreou 1.500 em 104", na base do galope suave. ◆◆ Portela marcou 98" nos 1.500 floreando alegremente ◆◆ Saga em 93"2/5 correndo apurada e Miss Kadina, 94", sem fazer muita fôrça e mostrando bons progressos em sua forma.

ACROBATA MELHOROU

Acrobata progrediu muito, tanto que desta vez trabalhou bem melhor, tendo marcado 66" no quilômetro correndo com reservas e com o F. Maia quietinho em seu dorso. Para que se tenha uma idéia dos progressos de Acrobata basta dizer que para a corrida de estréia trabalhara o quilômetro em 67", saindo velozmente cansando muito na reta. Desta vez cravou 66", com ótimo arremate. ◆◆ Ever Sweet tem 67"2/5, correndo pouco. ◆◆ Ortiga, 64" na grama, vindo de maior distância. ◆◆ Octava 79"2/5, com relativas reservas. ◆◆ Dapper, 66"2/5, correndo firme. ◆◆ Cura Leufu, 68", sem ser exigida. ◆◆ Cucui, 93" nos 1.400, impressionando razoàvelmente. ◆◆ Isquion, 92", cansando na reta de chegada e Curaçu, 95" floreando ao lado de um companheiro. Volta bonito e com jeito de ter progredido.

MECHANT EM 103"

Mechant, um dos bons elementos da turma, trabalhou em ótimas condições, mostrando ser um dos principais candidatos à vitória. Trabalhou em 102" 4/5, para os 1.600 correndo com reservas e sempre colado à grade de fora. Continua progredindo, sendo sério competidor. ◆◆ Floco marcou 97" para os 1.500, vindo da milha. Esta bonito e forma com Figo uma parelha forte. Figo trabalhou com Espalha Brasas em pouco mais de 97" para os 1.500, correndo bem ao lado do companheiro. ◆◆ Fenton marcou 107" para os 1.600, depois de cravar 62" para o primeiro quilômetro. ◆◆ Kota Yama deixou ótima impressão com os seus 105" à vontade na milha e Mengo não convenceu com 97", mas apurado para os 1.500 metros.

Jadil aprontou òtimamente mostrando bons progressos

Jadil, uma das principais figuras da prova especial de amanhã, realizou a melhor partida de ontem, mostrando estar em condições de dar uma canseira no favorito Snowman, que cravou 45" para os 700 metros, enquanto Jadil marcava 36" nos 600, correndo com inteira facilidade e querendo disparar nas mãos dos Audálio Machado. Donato, inscrito no mesmo páreo registrou 47", suavemente para os 700 e Corumin, mostrando perfeita forma, 44"2/5, sempre pelo miolo da raia e sem ser exigido. Evreux aprontou muito cedo, na base do galope e Ceró deu um passeio na raia apenas para manter a forma, pois conforme diz o jóquei J. Paulielo, "Ceró aprontou, na semana passada, em menos de 48", motivo por que foi poupado pelo Levi Ferreira.

Outras partidas foram anotadas durante os exercícios de ontem, mas nenhuma agradou tanto como a de Jadil. Volturno deixou boa impressão com os seus 52", floreando nos 800 e Cabrinha surpreendeu com 45", nos 700, terminando firme, coisa que não fazia há muito tempo.

Eis os apronto realizados ontem na Gávea:

1.º PÁREO — J. I., A. Nery — 800 em 53"; Segrêdo, J. B. Paulielo — 700 em 45"; Cabrinha, J. Machado — 700 em 45; Orel, P. Alves — 600 em 40; Homel, A. Machado — 800 em 52; Harmônica, D. Moreira — 600 em 41".

2.º PÁREO — Volturno, M. Silva — 800 em 52"; Paranaí, O. F. Silva — 600 em 38"3/5; Irichu, F. Meneses — 800 em 54".

3.º PÁREO — Snowman, J. Machado — 700 em 45" Lonato, J. Portilho — 700 em 47"2/5; Corumin, J. Souza — 700 em 44"3/5; Jadil, A. Machado — 600 em 36".

4.º PÁREO — Espantalho, J. Portilho — 360 em 22"; Vento Sul, F. Meneses — 700 em 45"; Argentum, M. Silva — 600 em 40"; Cambé, J. Fagundes — 600 em 38"2/5; Fingard, D. Neto — 360 em 24".

5.º PÁREO — Elipse, A. Santos — 360 em 23"2/5; Ana Maria, F. Menezes — 600 em 39"2/5.

6.º PÁREO — Pardon, D. Neto — 600 em 39"; Palumbo, F. Meneses — 700 em 45"; Lanção, D. Moreira — 600 em 38"3/5.

7.º PÁREO — Bel Thaís, J. Machado — 600 em 40"; Terracoa, O. F. Silva — 360 em 23"2/5; Irra, O. Ricardo — 600 em 38"; Ingá, F. Menezes — 600 em 40".

Jadil marcou 36" nos 600, com Audálio Machado

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 800.000. (Kg)
1—1 Fine Champagne ... 57
2—2 Janitza ....H....... 57
3—3 Elacira ... 57
4 Javata ... 57
4—5 Alate ... 57
6 Rainha Bela ... 57

2.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros — Cr$ 800.000.
1—1 Union-Street ... 57
2—2 Tio Sam ... 57
3 Escaleno ... 57
3—4 Ivan ... 57
5 Euro ... 57
4—6 Lieutenant ... 57
" Lincolin ... 53

3.º PÁREO — Às 14.30 horas — 1 400 metros — Cr$ 400.000 — (GRAMA).
1—1 Conta ... 58
2 Montelé ... 58
2—3 Terwal ... 60
4 Kumi ... 56
3—5 Fair Justice ... 54
6 Zimase ... 56
4—7 Hedrinha ... 56
8 Clumsy ... 52

4.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 metros (HANDICAP ESPECIAL) — (GRAMA) — Cr$ 1.000.000
1—1 Éfira ... 52
2—2 Lutine ... 52
3—3 Joelle ... 52
4 Chave ... 57
4—5 Sweetness ... 50
6 Flipica ... 50

5.º PÁREO — Às 15.35 horas — 1 400 metros — Cr$ 600.000.
1—1 Citizen ... 58
2 Zareto ... 56
2—3 Ourofan ... 56
4 Teverly ... 56
3—5 Mar Cruel ... 58
6 Coccinelle ... 58
4—7 Piel ... 54
8 Mosqueteiro ... 56
9 Nagib ... 52

6.º PÁREO — Às 16.10 horas — 1 400 metros — Cr$ 600.000.
1—1 Querion ... 58
2 Aventureiro ... 58
2—3 Pelichek ... 58
4 Tarantus ... 56
3—5 Hemiciclo ... 56
6 Lord Soberano ... 56
4—7 Impacto ... 58
8 Psiu ... 56

7.º PÁREO — Às 16.45 horas — 1 400 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING).
1—1 Decani ... 58
2 Decretal ... 56
2—3 Iara ... 58
4 Fiana ... 56
3—5 Viñeda ... 56
6 Questura ... 56
4—7 Oca-Year ... 56
8 Dona Margarita ... 56
9 Calestina ... 56

8.º PÁREO — Às 17.20 horas — 1 500 metros — Cr$ 800.000 —
1—1 Estuário ... 57
2 Engenho ... 57
3 Edônios ... 57
2—4 Quick Brown ... 57
5 Evano ... 57
6 Rajan ... 57
3—7 Edjel ... 57
8 Estádio ... 57
" Stand Pipe ... 57
9 Chaleco ... 57
4-10 Quenal ... 57
" Louis V ... 57
11 Urbino ... 57
" Ural ... 57

9.º PÁREO — Às 17.55 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000 — (BETTING) — (VARIANTE).
1—1 Álcio ... 54
2 Docket ... 54
2—3 Isonso ... 54
4 Ararangua ... 58
3—5 Decil ... 58
6 Iceberg ... 54
7 Prefix ... 56
4—8 Denver ... 58
9 Resgate ... 58
10 Ocar-Way ... 54

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 800.000 — (Areia). (kg.)
1—1 Aralinda ... 57
2—2 Espésia ... 57
3—3 Ustézia ... 57
4 Sabata ... 57
4—5 Oltênia ... 57
6 Eslováquia ... 57

2.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.200.000.
1—1 Gallantry ... 57
2—2 True Vamp ... 56
3 Diorling ... 57
3—4 Saga ... 56
5 Fração ... 56
4—6 Miss Kadina ... 56
7 Portela ... 56

3. Páreo — Às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.500.000.
1—1 Acrobata ... 56
2—2 Hurra ... 56
3 Ever Sweet ... 56
3—4 Dapper ... 56
5 Cura Leufu ... 56
4—6 Octava ... 56
7 Ortiga ... 56

4.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 400.000.
1—1 Cobre ... 58
2 Rei Ricardo ... 54
2—3 Pacoca ... 56
4 Physalis ... 54
5 Cucui ... 54
3—6 Curaçáu ... 56
" Sporting Liff ... 54
7 Gramado ... 54
4—8 Isquion ... 60
9 Ilfov ... 58
10 Lord Sabiá ... 54

5.º Páreo — Às 15,35 horas — 2.400 metros — (Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira") — (Clássico) — ...... Cr$ 4.000.000.
1—1 La Française ... 58
2—2 Happy Widow ... 58
3—3 Helena Vampa ... 58
" Farroupilha do Sul ... 61
4—4 Enid ... 58
" Ethel ... 58

6.º Páreo — Às 16,10h — 1.600 metros — ("Doutorandos de 1920") — Cr$ 1.200.000.
1—1 Floco ... 56
" Fico ... 56
2—2 Mechant ... 56
3 Kota-Yama ... 56
3—4 Massari ... 56
5 Fenton ... 56
4—6 Messidor ... 56
7 Mengo ... 56

7.º Páreo — Às 16,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.200.000 — (Betting).
1—1 Spellbound ... 56
2 Forgotten ... 56
3 Kopenick ... 56
2—4 DI ... 56
" Thamyris ... 56
5 Carinho ... 56
3—6 Feitiço da Vila ... 56
7 Guignard ... 56
8 Samovar ... 56
4—9 Retrospect ... 56
10 Rei David ... 56
" Azulão ... 56

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 400.000 — (Betting) — (Areia).
1—1 Fusco ... 58
" Irichu ... 60
2 Paranista ... 60
2—3 Indio Jari ... 60
4 Homel ... 58
5 Andrômaco ... 56
6 Lord Nélson ... 58
3—7 Oral ... 52
8 Canoro ... 56
9 Lapon ... 53
10 Poeirim ... 58
4-11 Teti ... 60
12 Hawick ... 60
13 Segrêdo ... 58
14 Mancinelli ... 53

9.º Páreo — Às 17,55 horas — 1.200 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — ...... Cr$ 600.00.
1—1 Dédica ... 56
" Dinaflor ... 54
2—2 Dendria ... 58
3 Iaiá Boneca ... 58
3—4 Jaguaretê ... 54
5 Aranha Negra ... 56
4—6 Oak Park ... 56
7 Taliera ... 56
" Catuá ... 54

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 20.30 horas — 1 000 metros — Cr$ 400.000. (Kg)
1—1 J. I., A. Néri ... 56
2 Segrêdo, J. B. Paulielo ... 52
2—3 Tocaio, J. Santos ... 56
4 Cabrinha, J. Machado ... 58
3—5 Orel, P. Alves ... 56
6 Mount Blanche, J. Mart. ... 54
4—7 Homel, A. Machado ... 52
8 Harmônica, D. Moreira ... 56

2.º PÁREO — Às 20.50 horas — 1 000 metros — Cr$ 400.000.
1—1 Cafuso, J. Portilho ... 58
2—2 Volturno, M. Silva ... 58
3 Cosgrande, Não corre ... 56
3—4 Noran, J. Machado ... 56
5 Paranaí, O. F. Silva ... 54
4—6 Irichu F. Meneses ... 56
7 Ibaroguam, L. Correia ... 53

3.º PÁREO — Às 21.20 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.000.000 — PROVA ESPECIAL.
1—1 Snowman, J. Machado ... 61
2—2 Ceró, J. B. Paulielo ... 53
3 Forrestal, M. Silva ... 53
3—4 Donato, J. Portilho ... 57
" Corumin, J. Sousa ... 53
4—5 Jadil, A. Machado ... 56
" Evreux, A. Ramos ... 53

4.º PÁREO — Às 21.55 horas — 1 000 metros — Cr$ 300.000.
1—1 El Bacabal, F. Estêves ... 57
2 Espantalho, J. Portilho ... 57
3 Apricot, N. Lima ... 57
2—4 Obvio, J. B. Paulielo ... 57
5 Tlim, M. Andrade ... 57
6 Vento Sul, F. Meneses ... 57
3—7 Otan A. M. Caminha ... 57
8 Argentum, M. Silva ... 57
9 Tio Zé, M. Niclevisck ... 57
4-10 Cambé, J. Fagundes ... 57
11 Fla-Flu, Não corre ... 57
12 Fingard, D. Neto ... 57

5.º PÁREO — Às 22.30 horas — 1 000 metros — Cr$ 300.000 — BETTING.
1—1 Elipse, A. Santos ... 57
2 Trempe, D. Neto ... 57
2—3 Ana Maria, F. Meneses ... 57
4 Dama Marieta, M. Andra. ... 57
3—5 Fabienne, A. Machado ... 57
6 Opinda, J. Barros ... 57
4—7 Echanting, J. Machado ... 57
8 Itaquara, L. Oliveira ... 57

6.º PÁREO — Às 23.05 horas — 1 200 metros — Cr$ 400.000 — BETTING.
1—1 Itáxi, J. Fagundes ... 56
2 Bird Blue, S. Silva ... 52
3 Grand Marnier, J. B. Pau. ... 52
2—4 Pardon, D. Neto ... 54
5 Blue Sea, L. Correia ... 56
6 Palumbo, F. Meneses ... 52
3—7 Altito, M. Andrade ... 54
8 Lanção, D. Moreira ... 56
9 Jorro, J. G. Martins ... 56
10 Gitano M. Niclevisck ... 52
4-11 James Bond, M. Henrique ... 54
12 Quixote, A. Ramos ... 56
13 Nagib, Não corre ... 54
" Araguari, Não corre ... 54

7.º PÁREO — Às 23.40 horas — 1 200 metros — Cr$ 300.000 — BETTING.
1—1 Bel Thaís, J. Machado ... 52
2 Heina, Não corre ... 52
3 Kleines Bier, N. Lima ... 52
2—4 Terracoa, O. F. Silva ... 56
5 Benvenuta, A. Machado ... 54
6 Destacada, A. Hodecker ... 56
3—7 Arabela, J. Portilho ... 56
8 Ventimiglia, D. Neto ... 52
9 Paquera, L. Correia ... 56
4-10 Irra, O. Ricardo ... 52
11 Ingá, F. Meneses ... 56
12 Tia Moema, J. B. Paulie. ... 54
13 Stardust, M. Andrade ... 54

DIVERSÕES

VASCO E BOTAFOGO EM SÃO JANUÁRIO

Aspirantes de Fla-Flu fazem despedida: TG

Flamengo e Fluminense, representados por suas equipes de aspirantes, encerram hoje, sua apresentação na Taça Guanabara, atuando nas Laranjeiras com a finalidade única de cumprir o calendário.

JOGO — Flamengo x Fluminense (quadros mistos)

LOCAL — Laranjeiras

HORARIO — 21,30 horas (haverá preliminar às 19,30 horas entre América e Bangu pela Taça Lamartine Babo)

FLUMINENSE — Márcio (ou Vitório); Íris, Zé Luís, Riva e Baiano; Gonçalo e Denilson; Gibira, Evaldo, Amoroso e Lula

FLAMENGO — Ubirajara; Mário Braga, Itamar, Paulo Lumumba e Leon; Derci e Juarez; Clair, Fio, César e Rodrigues.

Mané só vê bola na 6: mas jogará

Seguindo o conselho do médico Lídio Toledo, Garrincha será poupado do coletivo de hoje, em General Severiano, para garantir sua presença no apronto de sexta-feira e conseqüentemente, domingo, contra o Vasco. Garrincha foi examinado, ontem, quando da apresentação dos jogadores e fêz tratamento durante 30 minutos, em seguida formou com seus companheiros nos exercícios respiratórios. Entretanto, quando o professor Admildo Chirol iniciou o individual pròpriamente dito, aconselhou o ponteiro a poupar-se. Por outro lado, o técnico Daniel Pinto informava que não fará alterações no quadro, a não ser a volta de Garrincha e a saída de Bianchini. O problema da ponta-esquerda, segundo o treinador "é coisa para o futuro, para o campeonato de 65".

COLETIVO PUXADO

No treino coletivo de hoje, Jairzinho será o ponteiro e Bianchini o meia-direita. Gérson conversou ontem com Daniel Pinto sôbre a viabilidade de ser posta em funcionamento, outra vez, a tática de marcação homem-a-homem, exercida por Sicupira sôbre Maranhão. Recordou o meia que na partida do primeiro turno da Taça Guanabara, o Vasco pràticamente ficou sem meio-campo, facilitando-lhe o trabalho, ao lado de Aírton, que pôde avançar ajudando-o na armação. Daniel Pinto porém fugiu à resposta devido à proximidade de repórteres. Hoje, antes do treino, o técnico conversará com seus jogadores, quando os problemas táticos serão delineados. De qualquer forma, Sicupira terá função destruidora, sempre que o Vasco tentar armar pelo meio do campo.

TUDO ACERTADO

O presidente do Botafogo, sr. Nei Cidade Palmeiro, recebeu telegrama ontem à tarde, dando conta de que a cota líquida pela exibição do dia 12 no estádio Minas Gerais será de Cr$ 18 milhões. O Santos receberá a mesma importância, tendo concordado também com a redução da proposta inicial da Federação Mineira, que era de Cr$ 25 milhões. Dessa forma, o Botafogo viajará para Belo Horizonte no dia 11, levando na delegação a srta. Maria Raquel de Almeida, Miss Brasil; Aída dos Santos, atleta que representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de Tóquio e quase tôda a diretoria, para prestigiar os festejos de inauguração daquele estádio. O jôgo será contra a seleção mineira e o regresso dar-se-á no dia 13.

ÁFRICA

O sr. João Citro deu ordem ontem ao funcionário Alexandre Madureira para providenciar os passaportes dos jogadores integrantes da equipe mista, que viajará na próxima semana à África, para duas exibições na Nigéria. Nessa excursão, o Botafogo receberá US$ 15 mil.

O Botafogo recebeu um convite, formulado pelo dirigente baiano sr. Raul Balell, para uma exibição dia 3 de outubro em Salvador, contra o Botafogo daquela cidade. A cota oferecida e imediatamente aceita foi a de Cr$ 15 milhões, o que deixou os dirigentes satisfeitos, pois, com a realização dos jogos em Belo Horizonte, Nigéria e Salvador, a receita do clube aumentará consideràvelmente. Isso acontece justamente no momento em que o meia Gérson vê seu contrato encerrar-se.

O sr. João Citro disse ontem que o jogador terá o contrato que merece. Adiantou ter conversado com o pai de Gérson, que na oportunidade lhe garantiu que seu filho não criará obstáculos. O Botafogo pode ficar tranqüilo, porque nada perturbará sua permanência no clube. O jogador Paulistinha terá seus vencimentos equiparados aos do meia Airton, ou seja: Cr$ 500 mil mensais, entre luvas e salários.

SUPERSTIÇÃO

O sr. João Citro, diretor de futebol, informou que, ao contrário do que tem sido comentado, o Botafogo não brigará para conquistar o vestiário do lado direito da Tribuna de Honra no Maracanã.

— Para o jôgo com o Vasco, o vestiário é do lado esquerdo, porque foi ali que nós vencemos os cruzmaltinos no turno, e a "escrita" deve funcionar — adiantou o dirigente.

Sôbre bicho especial no caso de vitória, o diretor declarou que o Botafogo não prometerá gratificações astronômicas para êsse jôgo, justamente para deixar seus jogadores mais tranqüilos, salvando o brilho do espetáculo. "Jogador com promessa de milhões fica nervoso, dá botinada e acaba expulso de campo" — concluiu o sr. Citro.

As brasileiras fizeram bom treino, ontem, contra os juvenis do Tijuca — Foto de Jair Cardoso

BRASIL FINDA PREPARATIVOS NO TIJUCA TC

Porque o piso de madeira do Ginásio do Maracanã só acabará de ser armado amanhã, dia da inauguração do X Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, a seleção brasileira não poderá realizar ali o seu apronto final, hoje. Em conseqüência, o técnico Ari Ventura Vidal resolveu treinar mesmo no ginásio do Tijuca, como vem fazendo há vários dias, inclusive ontem quando comandou um coletivo contra a equipe juvenil do Tijuca, mesclada com jogadoras da Primeira Divisão.

Tôdas as cinco equipes estrangeiras participantes do Campeonato movimentaram-se ontem causando melhor impressão a representação argentina, apontada pelas chilenas e peruanas como as maiores adversárias das brasileiras na luta pelo título. As próprias argentinas não escondem o otimismo de que estão possuídas afirmando que vieram para ganhar o Campeonato, coisa que só conseguiram uma vez até hoje, em 1948.

NÃO AGRADOU

Enquanto isso, a equipe do Equador, que enfrentará o Brasil no jôgo de estréia do Sul-Americano, amanhã, não agradou aos observadores presentes ontem ao seu treino, no ginásio do Sírio e Libanês. As equatorianas falharam bastante nos arremessos e parecem deficientes de fundamentos. Espera-se que no treino programado para hoje, às 16 horas, na quadra do Copaleme, as primeiras adversárias do Brasil exibam melhor rendimento técnico.

TRIBUNAL DE PENAS

Durante a sessão preparatória do Conselho Executivo (antigo Congresso), ontem à tarde, na sede da CBB, foi indicado por sorteio o Tribunal de Penas do Campeonato, que funcionará constituído pelos delegados do Chile, Paraguai e Equador, tendo como suplentes os delegados do Brasil, Argentina e Peru, no impedimento ocasional dos titulares.

A sessão preparatória objetivou solucionar os problemas iniciais dos congressistas, para que a instalação do Conselho se processasse em ambiente solene como realmente aconteceu às 20 horas no auditório da ABI. Pela manhã, ainda na sede da Confederação, instalou-se a Comissão Técnica presidida pelo sr. Carlos Boy presentes os srs. Salvador Payet (secretário), Ivan Rapôso e Mello Júnior.

COQUETEL

A CBB recepcionará hoje, às 17 horas, no salão nobre do Automóvel Clube, todos os chefes de delegações, delegados e demais autoridades ligadas ao X Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino. À noite, as atletas dos seis países participantes irão ao Teatro República, assistir à peça "Arco-Íris".

Para as 9 horas de hoje está programada a inauguração da "Clínica Técnica", na Sala Belisário Távora da ABI, reunindo os juízes oficiais de mesa e treinadores. Na oportunidade, serão traçadas as normas para o perfeito andamento do Campeonato. A "Clínica" encerra-se hoje mesmo, às 14 horas.

Angelina integra o quinteto titular brasileiro para o jôgo de estréia — Foto de Jair Cardoso

TABELA DO CAMPEONATO

Por 75 votos contra 56, a Assembléia Geral da FCF aprovou ontem o esquema n.º 4 para tabela do Campeonato de Futebol. Os representantes do Vasco, Botafogo, Flamengo e Bonsucesso votaram com o esquema n.º 4, enquanto Fluminense, Bangu, América e Portuguêsa ficavam com o n.º 1.

A tabela aprovada é a seguinte:

1.º TURNO

DATAS	JOGOS			CAMPOS
Setembro				
11-9	Flamengo	x	América	Maracanã
12-9	Vasco da Gama	x	Bangu	Maracanã
	Fluminense	x	Bonsucesso	Fluminense
	Botafogo	x	Portuguêsa	Botafogo
18-9	América	x	Botafogo	Maracanã
19-9	Fluminense	x	Vasco da Gama	Maracanã
	Bonsucesso	x	Bangu	Bonsucesso
	Portuguêsa	x	Flamengo	Portuguêsa
25-9	Bangu	x	Flamengo	Maracanã
26-9	Botafogo	x	Fluminense	Maracanã
	América	x	Bonsucesso	América
	Vasco da Gama	x	Portuguêsa	Vasco
Outubro				
9-10	Flamengo	x	Vasco da Gama	Maracanã
10-10	Fluminense	x	América	Maracanã
	Bangu	x	Portuguêsa	Bangu
	Bonsucesso	x	Botafogo	Bonsucesso
17-10	Portuguêsa	x	Fluminense	—
	América	x	Bangu	—
	Flamengo	x	Bonsucesso	—
	Vasco da Gama	x	Botafogo	—
24-10	Fluminense	x	Flamengo	—
	Botafogo	x	Bangu	—
	Portuguêsa	x	América	—
	Bonsucesso	x	Vasco da Gama	—
31-10	Bangu	x	Fluminense	—
	Flamengo	x	Botafogo	—
	Vasco da Gama	x	América	—
	Bonsucesso	x	Portuguêsa	—

Vasco e Botafogo estudam a possibilidade de decidir a Taça Guanabara no gramado de São Januário, domingo, abandonando o Maracanã porque o governador não vem concordando com o aumento dos ingressos. Dirigentes dos dois clubes vêm mantendo contatos permanentes desde ontem e não admitem o jôgo no Maracanã com arquibancadas a Cr$ 600 além de terem de deduzir da renda as taxas.

O Botafogo recebeu também uma proposta da Federação Mineira para jogar com o Vasco em Belo Horizonte, decidindo a Taça Guanabara no dia 12, com a garantia de uma arrecadação de Cr$ 30 milhões. O presidente da FCF, sr. Antônio do Passo, já declarou que não concordaria com essa medida porque não seria justo os dois grandes clubes abandonarem o seu público carioca numa decisão, e que confia para breve uma solução com as autoridades governamentais no sentido de se obter a majoração dos preços dos ingressos.

Os srs. Otávio Pinto Guimarães (Botafogo) e Antônio Soares Calçada (Vasco), que pensam em levar o jôgo de domingo para São Januário, fizeram a seguinte comparação de renda:

Em São Januário seriam cobradas arquibancadas a Cr$ 3 mil e seriam colocadas cadeiras numeradas na pista, além de os associados do Vasco pagarem ingressos, pois o Estatuto permite. Como a capacidade do estádio é de cêrca de 45 mil pessoas (35 mil nas arquibancadas e 10 mil nas sociais) seria apurada uma renda de quase Cr$ 150 milhões. Os clubes não pagariam aluguel de campo e só descontariam 5% da renda para a Federação e um pouco mais para as despesas de arbitragem, bolas e funcionários. Sobrariam aproximadamente uns Cr$ 140 milhões para divisão em dois (70 para cada).

A solução será encontrada entre hoje e amanhã, pois a Assembléia Geral da FCF está em sessão permanente e foi convocada para se reunir novamente amanhã, às 18 horas.

Chave de Zezé 4 para bloquear um: Garrincha

Zezé Moreira afirmou ontem, depois de dirigir um individual puxado para os jogadores do Vasco, que não fará qualquer alteração na equipe que vem jogando. Alegou que com êsse time chegou à decisão do título da Taça Guanabara e portanto não vê motivos para mudar. O próprio Oldair será mantido de zagueiro-lateral esquerdo, para marcar Garrincha, embora nos coletivos de hoje e sexta-feira vá pôr em prática um esquema que permita bloqueá-lo, contando com o auxílio de Fontana e Maranhão e o recuo de Zezinho.

O técnico vascaíno chegou cedo a São Januário e fêz questão de apressar os jogadores para o treinamento. Nem mesmo as habituais brincadeiras das têrças-feiras teve tempo de fazer e foi logo puxando a ginástica com exercícios especiais. Numa corrida onde os jogadores tinham que voltar de costas correndo, Ari chocou-se com Nivaldo Lima e abriu o supercílio esquerdo, abandonando o treino, mas sem precisar levar qualquer ponto.

CÉLIO APTO

O atacante Célio participou normalmente do treinamento e depois compareceu ao Departamento Médico, onde o dr. José Marcozzi retirou os três pontos, já cicatrizados, do couro cabeludo. Todos os titulares tomaram parte nos ensaio sem se queixarem de qualquer contusão, o que deixou o médico satisfeito.

CALÇADA DESMENTE

O vice-presidente de futebol, sr. Antônio Soares Calçada, voltou a afirmar que a diretoria não cogitou até agora de estipular qualquer prêmio pela conquista da Taça Guanabara, tendo desmentido que o Vasco daria um milhão a cada jogador. O sr. Calçada vai conversar hoje com Zezé Moreira para saber sua opinião sôbre o ponteiro-esquerdo Dirceu, que o Palmeiras contratou do interior paulista, porém, está incompatibilizado com o treinador Filpo Nuñes. Se Zezé quiser o jogador, um emissário irá tentar contratá-lo, pois a Portuguêsa de Desportos pelo seu Conselho Deliberativo considerou Ivair inegociável. O Vasco vai propor hoje ao E. C. Bahia a troca do médio Zé Carlos pelo zagueiro-lateral esquerdo Silas.

AMISTOSOS

Um dirigente do Galicia de Salvador estêve ontem em São Januário fazendo um convite ao Vasco para jogar em Salvador, no dia 26 contra o Botafogo ou o Corintians. O assunto ficou para ser tratado durante o dia de hoje, depois que o Departamento de Futebol fizer um estudo da tabela do Campeonato Carioca. Por outro lado, um quadro misto deverá jogar no dia 19 na Ilha do Governador contra o quadro da Colônia de Pescadores Z—1.

JOEL NA POLICIA

Ficou para hoje a ida do zagueiro Joel ao 27.º Distrito Policial, em Vila Kosmos, para depor num processo. O jogador será acompanhado pelo vice-presidente, sr. Agathirno da Silva Gomes e do sr. Vasco Ribeiro dos Santos, que é comissário e amigo de Joel.

Flamengo perde outra vez: 1 x 0 para o Sevilha

SEVILHA (FP-TI) — O Flamengo do Rio de Janeiro, foi derrotado ontem, nesta cidade, perante 40 mil pessoas, pelo clube local que tem o nome da cidade, por um tento a zero. O marcador foi movimentado aos 15 minutos da primeira fase pelo atacante Dieguez.

O Flamengo encerra assim a sua campanha na Espanha, sendo derrotado duas vêzes, ontem e na estréia contra o Saragoza, por 3x0. A vitória única do Flamengo foi contra o Real de Bétis, também por 3x0.